



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor

José Arimatéia Dantas Lopes

Vice-Reitora

Nadir do Nascimento Nogueira

Superintendente de Comunicação

Jacqueline Lima Dourado

Pró-reitora de Extensão e Cultura

Cleânia de Sales Silva

Diretor do Centro de Ciências da Educação

Luís Carlos Sales

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Comunicação

Gustavo Silvano Batista

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Letras

Carlos Sait Pereira de Andrade

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Letras

Francisco Alves Filho

Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Estratégias de Comunicação

Francisco Laerte Juvêncio Magalhães

Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Análise do Discurso

João Benvindo de Moura

Universidade Federal do Piauí - UFPI Campus Universitário Ministro Petrônio Portella CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI - Brasil

ufpi.br

Encontro Nacional Discurso, Identidade e Subjetividade - ENDIS

 $\underline{https://endis2020oficial.wixsite.com/evento}$

Contato: endis2020oficial@gmail.com

ISSN 2525-6033

Diagramação e projeto gráfico:

Oby - organização de eventos acadêmicos, transmissões on-line e editoração obytec.com - contato@obytec.com

Sumário

Adelto Rodrigues Barbosa (UNIR)	93
Adriana Aparecida Benony (Uniacademia)	
Adriana Carvalho de Moura (UFPI)	
Adriana Rodrigues de Sousa (UFPI)	
Ahiranie Sales dos Santos Manzoni (UFAL)	
Alana Clecya dos Santos (UESPI)	
Alana Destri (UNESP)	
Alan Lôbo de Souza (UESPI)	
Alan Lôbo de Souza (UESPI)	
Alessa Alencar Moreira Lima (UFPI)	
Aline dos Santos Oliveira (UFRJ)	
Aline dos Santos Oliveira (UFRJ)	
Aline dos Santos (UFAL)	
Aline dos Santos (UFAL)	
Aline Maria dos Santos Pereira (UESB)	
Aline Souza Santos (UNEB)	
Aline Souza Santos (UNEB)	
Allan David Lopes da Silva (UESPI)	
Alliny Kássia da Silva (UFT)	
Amanda Braga (UFPB)	
Amanda de Cássia Campos Reis Bezerra Filgueira (UFPI)	
Amanda Gomes Cruz (UEMA)	
Amanda Lais Pereira Nolêto (UFPI)	
Amanda Raquel Araújo Barbosa Albino (UFPI)	96
Ana Carolina Carneiro de Sousa (UFPI)	
Ana Carolina dos Reis de Moraes Trindade (UFRN)	
Ana Carolina dos Reis de Moraes Trindade (UFRN)	28
Ana Caroline de Carvalho Paiva (UFPI)	103
Ana Cláudia Dias Ribeiro (UFT)	93
Ana Cristina Guedes de Araújo (UFCG)	40
Ana Karolina de Carvalho Pereira Araújo (UFPI)	78
Ana Luiza Oliveira da Silva (UESPI)	111
Ana Maria Sá Martins (UEMA)	66
Ana Maria Sá Martins (UEMA)	67
Ana Maria Sá Martins (UEMA)	67
Ana Paula Cordeiro Lacerda Franco (UFMG)	106
Ana Paula Peron (UNESPAR)	97
Ana Regina Barros Rêgo Leal (UFPI)	11
Ana Victória Santos Natur (UESPI)	
Ana Vitória Teixeira Lima (UESPI)	78
Anderson de Almeida Santos (UEFS)	84
André de Moura Carvalho (UFPI)	23
André Luiz dos Santos (UFMS)	27
Angélica Cristina Mesquita dos Santos (UFPI)	59
Anna Christina Freire Barbosa (UNEB)	50
Anselmo Lima (UTFPR)	
Antonio Áthyllas Lopes de Oliveira (UNINTER)	30
Antonio Danilo Feitosa Bastos (UFPI)	
Antonio Lisboa de Aguiar Junior (UESPI)	
Aurora Almeida de Miranda Leão (UFJF)	



Ayrla Victória Gomes da Silva (UFPI)	
Ayrton de Souza Lopes (UFPI)	
Ayrton Matheus da Silva Nascimento (UFS)	85
Bianca Decilis Pereira (UniProjeção)	
Brenda Lois Barros dos Santos (UFPI)	
Brígida Barbosa Costa (SEDUC/PI)	
Bruna Toso Tavares (IFPB)	
Caline Jhenife Silva de Aquino (UESPI)	10
Camila Alves Rocha (UEMA)	66
Camila Alves Rocha (UEMA)	
Camila Alves Rocha (UEMA)	
Camila de Matos Silva (UFPE)	70
Camila Fortes Monte Franklin (UFPI)	11
Camila Magalhães Linhares (UFPI)	82
Camila Moreira da S. Souza (UFBA)	17
Camila Rafaela Morais Ferreira (UFPI)	20
Carla Gabryela Resende Fonsêca (UFPI)	126
Carlos Augusto de França Rocha Júnior (UFMT)	33
Carlos Augusto dos Santos Fonseca (USP)	86
Carlos Eduardo de Paula Santos (UEMA)	66
Carlos Eduardo de Paula Santos (UEMA)	67
Carlos Eduardo de Paula Santos (UEMA)	67
Carlos Henrique Alves dos Santos (UNEB)	30
Carlos Henrique Alves dos Santos (UNEB)	
Carolina Freitas de Oliveira Silva (UFPel)	52
Carolina Freitas Oliveira da Silva (UFPel)	49
Cássia Tamyris Sousa (UFPI)	
Cássio Eduardo Soares Miranda (UFPI)	113
Cássio Eduardo Soares Miranda (UFPI)	115
Cícero de Brito Nogueira (UNISINOS)	19
Cíntia Maria Barbosa de Sousa (UFPI)	
Claudênia de Paula Lemos (UFC)	108
Clevisvaldo Pinheiro Lima (UFPI)	97
Cristiane Portela de Carvalho (ÚFPI)	
Cristiane Portela de Carvalho (UFPI)	41
Cristinne Leus Tomé (UNEMAT)	
Cristinne Leus Tomé (UNEMAT)	
Dandara Pereira Alves (UFPI)	
Daniele da Silva Fernandes Rodrigues (UFRR)	
Daniel Ferreira Carvalho (UEMA)	
Daniella de Almeida Santos Ferreira de Menezes (EEAR)	
Danúbia Aline Silva Sampaio (UFMG)	
Dayanne Pereira da Silva (UFBA)	
Débora Pereira Lucas Costa (UNIFASIPE)	
Débora Pereira Lucas Costa (UNIFASIPE)	
Décio Bessa (UNEB)	
Décio Bessa (UNEB)	
Décio Bessa (UNEB)	
Domingos de Sousa Machado (UFC)	
Ederson Dias de Carvalho (UESPI)	
Eliete de Nazaré Barbosa Santos (UFPI)	
Elizângela Costa de Carvalho Noronha (UC/Portugal)	
Éllen Reis Silva (UNEB)	
Éllen Reis Silva (UNEB)	
• •	



Elyson Richard Gums (UFPR)	50
Emanuelle Maria da Silva Piancó (UNEAL)	
Emília Querino Tavares (UFPB)	61
Érica Patricia Barros de Assunção (SEDUC/PI)	100
Érica Pereira Macêdo (UFPI)	22
Érica Taís dos Santos (UFRB)	116
Filipo Pires Figueira (UNICAMP)	58
Flaviane Rodrigues Eugênio (UFLA)	36
Flora Fernandes Lima (UFPI)	68
Francielcio Silva da Costa (UESPI)	56
Franciel Nunes da Silva (UFPI)	102
Francisca Cordelia Oliveira da Silva (UnB)	60
Francisca Cordelia Oliveira da Silva (UnB)	
Francisca das Chagas Natália Castro Reis (UFPI)	102
Francisca Jaqueline Ferreira de Oliveira (UFPI)	79
Francisca Jaqueline Ferreira de Oliveira (UFPI)	124
Francisca Mônica da Silva Santos (UESPI)	54
Francisco Alves Filho (UFPI)	93
Francisco Alves Filho (UFPI)	108
Francisco Elismar da Silva Junior (UFPI)	64
Francisco Herbert da Silva (UEMA)	11
Francisco Higo Amorim (UnB)	
Francisco Laerte Juvêncio Magalhães (UFPI)	21
Francisco Laerte Juvêncio Magalhães (UFPI)	121
Francisco Laerte Juvêncio Magalhães (UFPI)	122
Francisco Pereira da Silva Fontinele (UFPI)	12
Francisco Renato Lima (UFPI)	90
Francisco Wesley Monteiro (IESRSA)	
Gabriela Magalhães Sabino (UEG)	94
Gabriel Sousa Marinho (UFMA)	65
Gabriel Souza Soares (UFS)	46
Geovana Torres da Silva (UFPI)	48
Geovane Pereira (UFPI)	12
Gerenice Ribeiro de Oliveira Cortes (UESB)	
Gerenice Ribeiro de Oliveira Cortes (UESB)	107
Gilson Costa da Silva (UFPE)	76
Giselle Liana Fetter (PUC/RS)	29
Glaucia Rejane da Costa (SEDUC/BA)	50
Gláucia Rejane da Costa (SEDUC/BA)	49
Gustavo Fortes Said (UFPI)	
Gutenberg Alves Fortaleza Teixeira (UTFPR)	120
Helena Maria Rego (UEMA)	
Helio de Oliveira (UNIFEOB)	125
Heriton Vinícios Serrão Silva (UFPI)	76
Heron Ferreira da Silva (UFPI)	109
lago Ferraz Nunes (UFPI)	87
Iara Silva de Souza (UFPI)	101
lasmin Walchan (UFU)	58
Isac Oliveira Godinho (UFV)	
Isadora Freitas do Vale Lima (UFPI)	
Isael da Silva Sousa (UNEMAT)	
Isis Diana Rost (UESPI)	13
Isla Adriana Fonteneles Gadêlha (UFPI)	
Ismael Paulo Cardoso Alves (UFPI)	



Italo Marcelo Pedro Amorim e Silva (UFPI)	48
Izabella Pimentel Franco (UFPI)	103
Jader Cleiton Damasceno de Oliveira (UFPI)	53
Jairo Venício Carvalhais Oliveira (UFMG)	18
Jairo Venício Carvalhais Oliveira (UFMG)	31
Jairo Venício Carvalhais Oliveira (UFMG)	106
Janete de Páscoa Rodrigues (UFPI)	64
Janiele Sousa Coelho (UFPI)	113
Jaqueline Salviano de Sousa (UFPI)	13
Jennifer Souza Alvares (UFSM)	89
Jesica Carvalho Sales (UFPI)	
Jéssica Larissa Brito de Andrade (IFPB)	55
Jessye Késsia de Carvalho Pereira (UFPB)	
Jhussyenna Reis de Oliveira (UFPI)	123
Joanna Hariel de Almeida Carvalho (UFPI)	
João Benvindo de Moura (UFPI)	
João Benvindo de Moura (UFPI)	103
João Benvindo de Moura (UFPI)	
João Eudes Portela de Sousa (IFCE)	110
João Victor da Silva Carvalho (UFPE)	
João Victor Pacifico Damasceno Rocha (UnB)	
João Victor Vale Lira (UFPI)	
Joaquina Maria Pereira Cardoso (UFPI)	
Jordania dos Santos Silva (UFPI)	109
Josane Daniela Freitas Pinto (UEPA)	
José Eduardo Pinto Duarte (UERN)	
José Mágno de Sousa Vieira (UNEMAT)	
José Maria de Melo Sousa (UFPI)	
José Mateus Abreu Reis (UFPI)	
Josielma Pacheco Vaz (UESPI)	
Joyce Sales Paiva de Olioveira (UESPI)	
Jozene Noal de Oliveira (UFSM)	
Júlia dos Santos Lobato (UFMA)	
Júlia Lopes Penido Pena (UFMG)	
Juliana Fernandes Teixeira (UFPI)	
Juliana Fernandes Teixeira (UFPI)	
Juliana Fernandes Teixeira (UFPI)	
Juliana Ferreira Vassoler (UnB)	
Juliana Ferreira Vassolér (UnB)	
Kamilo Carvalho de Almeida (UFPI)	
Kananda Vitória Arão de Souza (IFPB)	
Karen Hany da Conceição (UFMA)	
Karine Giroto Barbara (UEM/PR)	
Kelvy Wanderson De Morais Maia (UECE)	
Ketiley Giovana Araújo Menezes (UFAL)	
Kristhian Matheus Pereira Sousa (IFMA)	
Lafity dos Santos Alves (UFPI)	
Laís Emanuelle Borba de Brito (UFRN)	
Laís Sousa Di Lauro (UFRN)	
Larissa Firmino da Silva (UPE)	
Laura Moura de Andrade (UFPI)	
Layanny Thais da Silva Cunha Sousa (UFPI)	
Lays Christine Santos de Andrade (UESPI)	
Leila Lima de Sousa (UNISINOS)	24



27	a 30	ı de	outubro

Letícia Hellen de Souza Silva (UERN)	
Letícia Leal Lima (SEDF)	
Letícia Leal Lima (SEDF)	
Lia Altamir Sousa Barradas (UFPI)	
Lísia Gomes Alexandre de Souza (UFPI)	
Lisiane Alcaria de Oliveira (UFAL)	36
Lívia Fernanda Nery da Silva (UFPI)	59
Lívia Fernanda Nery da Silva (UFPI)	70
Lívia Fernanda Nery da Silva (UFPI)	72
Lizane Nery da Silva (UESPI)	117
Lizete Barbosa da Nóbrega (UFRN)	125
Luana Costa Bidigaray (UFPel)	49
Luana Costa Bidigaray (UFPel)	52
Luana Morais Coelho (UFBA)	17
Luana Nayara Pena (UFLA)	44
Luan Matheus dos Santos Santana (UFPI)	
Lucas Pedro de Carvalho Rosa (UFMA)	65
Lucas Rodrigo Batista Leite (UFMT)	
Luciana Farias Gomes (UFBA)	
Luciana Maria Libório Eulálio (UESPI/UFPI)	
Luciana Miranda Costa (UFRN)	
Luiz Guilherme de Brito Arduino (UNITAU)	
Luiz Guilherme de Brito Arduino (UNITAU)	
Luiz Guilherme de Brito Arduino (UNITAU)	
Luiz Guilherme Esteves da Silva (UFLA)	
Mab Favero Nathasje (UFMA)	
Maraisa Lopes (UFPI)	
Maraisa Lopes (UFPI)	
Maraisa Lopes (UFPI)	
Marcio da Silva Granez (UFSM)	
Márcio José Pereira (UEM/PR)	
Márcio Rogério de Oliveira Cano (UFLA)	
Márcio Rogério de Oliveira Cano (UFLA)	
Marcos Fabio Belo Matos (UFMA)	
Marcos Paulo de Azevedo (UERN)	
Marcos Roberto de Paula (UFLA)	
Marcos Thiago Abner Leite de Oliveira (UFPI)	
Maria Alice Arrais Pereira (UFRJ)	
Maria Clara Rodrigues Moraes (UFMG)	
Maria do Socorro de Andrade Ferreira (UEMA)	
Maria Leidiane Tavares (UNILAB)	
Maria Lima de Santana (IFPI)	
Mariana Nickel Britto Alves Pereira (UNIRIO)	
Mariana Ramalho Procópio (UFV)	
Mariana Ramalho Procópio (UFV)	
Maria Vitória Martins Souza (UESPI)	
Marildo de Oliveira Lopes (UFBA)	
Marildo de Oliveira Lopes (UFBA)	
Marília Diógenes Moreira (UFRN)	
Marília Gabriela Silva Rêgo (UFPE)	
Marília Mesquita Queiroz (IFPI)	
Marta Alencar (UFPI)	
Max Silva da Rocha (UFAL/UNEAL)	
Max Silva da Rocha (UFAL/UNEAL)	
THAN SITTA AN NOOM (OTTIE) OF TEACH	



Mayara da Costa Silva (UnB)	26
Mayara Sousa Ferreira (UFPI)	42
Mesague Silva Correia (UFPI)	16
Mesaque Silva Correia (UFPI)	48
Michel Carvalho da Silva (UFABC)	
Milton Mauad de Carvalho Camera Filho (SECITECI/MT)	38
Milton Mauad de Carvalho Camera Filho (SECITEC/MT)	88
Moema de Souza Esmeraldo (UEG)	71
Natália Silva Giarola de Resende (UFMG)	74
Nathalia Caroline da Silva Amaral (UFPI)	46
Nayara Nicoly Braga (UERN)	47
Neila Márcia Nunes da Silveira (UNEB)	101
Nícolas Nunes Barbosa (UFPI)	41
Nilsângela Cardoso Lima (UFPI)	34
Nilton César Ferreira (UNIOESTE)	
Núbia de Andrade Viana (UFPI)	19
Ohana Luize Alves Lima (UFPI)	63
Oriana de Nadai Fulaneti (UFPB)	77
Pablo de Oliveira Lopes (UFABC)	
Patrícia Pacheco Rodrigues (Uninove)	
Patrícia Rodrigues Tomaz (UFPI)	117
Paula Simone Busko (UFSC)	
Paulo Isaac Oliveira Lopes (UFMG)	31
Raian Mateus Castelo Branco Costa (UESPI)	
Raimundo Isídio de Sousa (UESPI)	
Raissa Gomes Freire Cardoso (ESPM/SP)	
Ramom Andrade (UNEB)	
Ramom Barreto Andrade Filho (UNEB)	
Rannyelle Andrade da Silva (UFPI)	
Raphael Irerê (Centro Universitário Projeção – Brasília/DF)	
Raphael Irerê (UniProjeção)	
Raquel Furtado de Mesquita (UNILAB)	
Renata Cristina da Cunha (UESPI)	
Renata Cristina da Cunha (UESPI)	
Renata Maria Monteiro Stochero (UNITAU)	
Renato Ferreira de Moraes (UFRN)	
Reynaldo de Azevedo Gosmão (UFLA)	
Ricardo Oliveira Silva (UFPI)	
Robson Carlos da Silva (UESPI)	
Rodrigo dos Santos Camilo (UnB)	
Rosiene Aguiar Santos (UESB)	
Rosimere da Paixão Santos (UFRB)	
Rosy dos Santos Lima (UFPI)	
Rute Dâmaris da Silva Freitas (UFPI)	
Rute Dâmaris da Silva Freitas (UFPI)	
Ruthy Manuella de Brito Costa (IESRSA)	
Ruthy Manuella de Brito Costa (UFPI)	
Safira Ravenne da Cunha Rêgo (UEMA)	
Samuel Barbosa Silva (UFAL)	
Samuel Barbosa Silva (UFAL)	
Samuel Barbosa Silva (UFAL)	
Sanio Santos da Silva (UFBA)	
Sara Regina de Oliveira Lima (UFPI)	
Sara Regina de Oliveira Lima (UFPI)	53



Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva (UESPI)	73
Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)	80
Silvana Silva (UFRGS)	
Simone Gabriela Rodrigues Benedito (IFSP)	89
Stela Maria Viana Lima Brito (UFPE)	104
Tâmara Ramalho da Silva (UFPI)	64
Tamires Ferreira Coêlho (UFMT)	52
Teônia Mikaelly Pereira de Sousa (UFPI)	14
Thainá da Costa Lima (UFPB)	51
Thâmara Danielle Filgueiras Santos (IFTO)	38
Thamyres Sousa de Oliveira (UFPI)	28
Thanandra Priscila de Sousa Rocha Ferreira (UFPI)	72
Thânya dos Santos Araújo (UFPI)	
Tharssys Amom Pereira de Araújo (UFPI)	15
Thaygra Manoelly Silva de Pinho (UFRJ)	72
Thayline de Freitas Bernadelli (UEM/PR)	57
Thayna Larissa Soares de Oliveira (UFPI)	16
Thiago de Páscoa Oliveira (UFPI)	
Thiago Fernandes Peixoto (UFMG)	119
Thiago Henrique de Jesus Silva (UNIFACEMA)	16
Thiago Ramos Melo (UFPI)	61
Tristan Nathanael Veras Pedrosa (UFPI)	64
Valdinar da Silva Oliveira Filho (UESPI)	
Valéria Ribeiro de Oliveira (UESPI)	24
Valquíria Aparecida Passos Kneipp (UFRN)	
Vanessa Raquel Soares Borges (UESPI)	83
Vanessa Raquel Soares Borges (UESPI)	95
Vânia de Moraes (UNITAU)	
Victória Dailly Alves Mineiro (UFPI)	81
Victor Pacheco dos Santos (UFMA)	91
Vinícius da Silva Coutinho (UFPI)	
Vinícius Rodrigues de Brito (UFPI)	39
Vitoria Sousa Pilar (UESPI)	37
Viviane Dinês de Oliveira Ribeiro Bartho (IFSP)	89
Welistony Câmara Lima (UEMA)	66
Welistony Câmara Lima (UEMA)	67
Welistony Câmara Lima (UEMA)	
Weslley da Silva Sousa (UFPI)	42
Wilken Figueredo Matos (UESB)	54
Williane Emanuelle Rodrigues Viana (IFPB)	55



GT01 - IMAGEM E PRODUÇÃO DE SENTIDOS

O PROCESSO EVENEMENCIAL NOS DISCURSOS DA REVISTA MÁTRIA: A CONSTRUÇÃO DO ACONTECIMENTO

Ana Carolina Carneiro de Sousa (UFPI)

Este trabalho objetiva analisar o processo evenemencial nos discursos da revista Mátria, evidenciando os fenômenos que permitem a construção dos acontecimentos. Para isso, o trabalho se fundamenta na Teoria Semiolinguística e nos estudos realizados pelo NEPAD/UFPI/CNPq publicados em Moura, Batista Júnior e Lopes (2015, 2017 e 2018). Trata-se de uma pesquisa qualitativa e interpretativa, sendo o corpus composto pela reportagem "Que tiro foi esse?" publicada na revista Mátria, edição anual de 2018, cuja leitura nos permitiu a identificação e interpretação dos fenômenos pesquisados. Assim, identificou-se a realização de um processo evenemencial que se vale da modificação, percepção e significação, além do uso dos operadores de atualidade, socialidade e imprevisibilidade. Com isso, o estudo permitiu observar como os acontecimentos são concebidos nos discursos da revista, revelando a temática feminina como um aspecto da intencionalidade contratual.

Palavras-chave: Mátria; acontecimento; contrato.

INSTAGRAM ESPELHO MEU: O "OUTRO" NO DISCURSO DO "EU"

Caline Jhenife Silva de Aquino (UESPI) Joyce Sales Paiva de Olioveira (UESPI)

Este trabalho reflete sobre a presença de marcas narcísicas como constituintes nos discursos dos influenciadores digitais no Instagram e os perfis que pretendemos analisar são @ carlinhosmaia, @felipeneto e @nahcardoso. A pesquisa tem como objetivo principal analisar a construção discursiva e formação de identidade do sujeito no meio digital identificando as marcas narcísicas constituintes dos discursos dos influenciadores, através das publicações no Instagram. Além disso, para a obtenção dos resultados faz-se necessário, como objetivos específicos, compreender as especificidades do discurso digital, averiguando as condições de produção dos discursos dos influenciadores e verificando o gozo (no sentido lacaniano) do sujeito digital na materialização do desejo de se mostrar no Instagram. Desta forma, as análises se sustentam teoricamente sob o viés da Análise de Discurso, com os autores Michel Pêcheux e Eni Orlandi, bem como se sustenta também no teórico Jacques Lacan, tratando de conceitos da Psicanálise. Os resultados indicam que narcisismo não se trata apenas do excesso do "eu", ou autoconfiança. Ele para a psicanálise conduz o sujeito ao fascínio, defensivo, pois comporta uma forma de engano, ou seja, algo é ocultado pela fascinação e trata-se de uma identificação, em que o "eu" se vê e depende do olhar do "outro" para reafirmar sua identidade.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Psicanálise; Narcisismo Digital; Influenciador Digital.

LOUCURA E POLÍTICA: A PATOLOGIZAÇÃO DE JAIR BOLSONARO NAS REDES EM TEMPOS DE COVID-19

Camila Fortes Monte Franklin (UFPI) Ana Regina Barros Rêgo Leal (UFPI)

O presente artigo tem como objetivo identificar as formações discursivas e a produção de sentido sobre a patologização do Presidente da República Jair Messias Bolsonaro nas redes sociais em tempos de pandemia da Covid-19. Através da abordagem teórico-metodológica Análise Crítica do Discurso desenvolvida por Fairclough (2001), essa pesquisa busca perceber as construções discursivas bem como a formação de processos simbólicos em postagens do *Instagram* que associam o Presidente da República à loucura e a insanidade. Como resultado de pesquisa, percebemos a associação de atitudes consideradas irresponsáveis e criminosas a fatores psicopatológicos e, como consequência, além de reforçar o estigma da loucura, legitima a violência histórica que pessoas com transtornos mentais sofreram e ainda sofrem e torna por desresponsabilizar Jair Messias Bolsonaro de seus próprios atos, pois, subentende-se que ele o faz porque é "louco".

Palavras-chave: produção de sentido. discurso. loucura. Jair Bolsonaro.

O ETHOS E A POLÊMICA ARGUMENTATIVA: UMA ANÁLISE DE MEMES REFERENTES AOS DISCURSOS DE PRESIDENTES DO BRASIL

Francisco Herbert da Silva (UEMA) Antonio Danilo Feitosa Bastos (UFPI)

Esta pesquisa tem como problema de investigação a polêmica argumentativa em memes referentes aos discursos políticos de presidentes do Brasil. Além disso, o objetivo da pesquisa é investigar a polêmica argumentativa e o *ethos* discursivos em memes relacionados à política brasileira, observando o discurso presidencial brasileiro, assim como o efeito de polarização marcado a partir desse objeto discursivo. Com isso, tomamos como apoio teórico, Amossy (2017; 2019) e Maingueneuau (2015). Para a realização da pesquisa, a metodologia foi constituída de uma análise descritiva, interpretativa com 6 (seis) memes coletados na página do Facebook. Como forma de delimitar a pesquisa, a investigação toma como base a política brasileira, em específico, discursos presidenciais, por exemplo, o ex-presidente Lula, o ex-presidente Temer, a ex-presidente Dilma, bem como o atual presidente Bolsonaro. Portanto, na elaboração do meme, os autores dão ênfase aos discursos antagônicos com o objetivo de demonstrar a ideologia defendida pelos ex-presidentes, bem como do atual presidente.

Palavras-chave: Meme; Polêmica; Ethos; Polarização.

ELEMENTOS TEXTUAIS-DISCURSIVOS EM TIRAS DA PERSONAGEM MAFALDA DO CARTUNISTA QUINO

Francisco Pereira da Silva Fontinele (UFPI)

O presente trabalho tem por objetivo analisar a função discursiva das imagens em tiras da personagem Mafalda, criada pelo cartunista argentino Joaquim Lavado, conhecido por Quino. Nossa base teórica contempla estudos sobre discurso e o gênero tirinha, com base em autores como: Charaudeau (1983); Possenti (2006); Orlandi (2001); Ramos (2007), entre outros. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa com abordagem exploratória e descritiva de tirinhas, por meio do qual observamos elementos imagéticos e seus efeitos discursivos ao longo da narrativa dos quadrinhos. Para tanto, foram selecionadas algumas tirinhas para a realização da análise, conforme os propósitos pretendidos pelo estudo. Os resultados parciais permitem afirmar que as imagens presentes nas tiras da personagem são importantes recursos que, integrados ao verbal, revelam discursos críticos. As conclusões permitem afirmar que as imagens presentes nas tirinhas analisadas auxiliam os efeitos de sentidos ao longo da narrativa dos quadrinhos. O sentido e o discurso produzido levantam aspectos sociais, econômicos e políticos, em que as imagens direcionam pontes de significados com a realidade.

Palavras-chave: Tirinhas; Discurso; Imagem; Sentido

BRUMILLA NA CAPA DA REVISTA MARIE CLAIRE

Geovane Pereira (UFPI)

Este artigo, tem como proposta analisar a capa do mês de fevereiro de 2020 da edição brasileira da revista *Marie Claire*, é preciso dizer que essa revista foi pioneira em desenvolver duas capas por edição, uma direcionada a venda em bancas e a outra exclusiva para assinantes. O objeto em análise, é uma edição com duas capas, a capa para bancas é protagonizada por casal de mulheres negras: a cantora Ludmilla e a bailarina Brunna, e outra apenas pela cantora. Desse modo, objetiva-se identificar os discursos feminino e amoroso nas capas da edição já citada e as suas representações. Para tal, utiliza-se a Análise de Discurso Crítica (ADC) como referencial teórico-metodológico baseado em Fairclough (2001) e em Ramalho e Resende (2011). E para conceitualizações sobre a mulher negra, baseia-se em González (1984), Lorde (2009) e Ribeiro (2016). Constata-se pela análise, que a imagem do casal Brumilla na *Marie Claire* atua como um meio de representação social, no sentido de materializar para sociedade uma relação homoafetiva feminina, bem como representatividade para mulheres negras porém, ao mesmo tempo observam-se interesses econômicos e simbólicos no uso da imagem do casal: como estratégia de expansão de mercado pela ampliação de público.

Palavras chave: Análise de Discurso Crítico. Homoafetividade. Mulher negra. Revista.

PHÁNERON, I: A POÉTICA EXPERIMENTAL DE DÉCIO PIGNATARI NA NAVILOUCA

Isis Diana Rost (UESPI)

Apresentação da *Navilouca*, revista experimental em edição única programada por Torquato Neto e Waly Salomão, entre 1971 e 1972, mas lançada somente em 1975. Destacando-se das revistas de invenção do período pelo seu caráter de verdadeiro almanaque das artes experimentais e da contracultura, engloba poesia concreta, ensaios críticos, artes plásticas, design gráfico, fotomontagem e cinema marginal. Sua complexidade será exposta utilizando-se a contribuição de Décio Pignatari, *Pháneron, I*, para observar a multiplicidade intersemiótica contida nos textos e nas imagens da revista. Estão ausentes os sinais de pontuação, as vírgulas e, inclusive, as próprias palavras estão em desordem, separadas. O discurso linear contínuo é abandonado, sendo necessária uma leitura do espaço e das imagens, assim como um quadro. A tentativa aqui é desvendar *Pháneron, I*, que se apresenta como imagens da memória, de um fenômeno que foi crucial para a formação de Décio Pignatari como poeta. Nomes como Pignatari (1976), Salomão (2003), Peirce (1994) e Campos, Pignatari, Campos (2006) contribuem para o embasamento teórico desta pesquisa.

Palavras-chave: Torquato Neto e Waly Salomão; Navilouca; Décio Pignatari; Pháneron, I.

A ENCENAÇÃO ARGUMENTATIVA NA SEÇÃO REPORTAGEM DA REVISTA REVESTRÉS

Jaqueline Salviano de Sousa (UFPI) João Benvindo de Moura (UFPI)

Tendo em vista que os meios de comunicação usam estratégias discursivas a fim de convencer o público, o presente trabalho objetiva analisar a encenação argumentativa na seção reportagem da revista Revestrés, buscando evidenciar a construção discursiva e os sentidos produzidos na argumentação. Trata-se de um trabalho de natureza qualitativa e interpretativa, cujo *corpus* foi composto por três reportagens publicadas nas edições 34, 37 e 38/2018. O trabalho tem como base a Teoria Semiolinguística de Charaudeau (2016), com ênfase no modo de organização argumentativo do discurso. Como resultados, percebemos que a organização da encenação argumentativa se dá através da estruturação da proposta, proposição e persuasão. Verificamos forte incidência do argumento de autoridade e, dentre os procedimentos, o discursivo foi o mais utilizado para compor a argumentação da revista, com vistas à persuasão. A revista Revestrés apresenta um forte apelo argumentativo na defesa do patrimônio cultural do Piauí.

Palavras-chave: Discurso; Argumentação; Revista Revestrés.



O SEGREDO ALÉM DO JARDIM: A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DO PERSONAGEM ATRAVÉS DA IMAGEM

João Victor Vale Lira (UFPI) Joaquina Maria Pereira Cardoso (UFPI)

O presente trabalho trata de uma pesquisa sobre a construção da identidade e o desenvolvimento do personagem protagonista Wirt no contexto em que ele está inserido, analisando a obra "O segredo além do Jardim (Over the Garden Wall)", produzida pela Cartoon Network. A partir das características e expressões visuais utilizadas pelo autor, categorizadas e recategorizadas, busca-se entender como personagem lida com os eventos que ocorrem na narrativa e como isso o afeta, física ou emocionalmente, até resultar nos conflitos geradores da crise de identidade. Será discutida também a construção do papel da personagem na narrativa como protagonista, ressaltando suas características pessoais como indivíduo consciente de sua própria existência e seu lugar no mundo. Nos resultados do trabalho, percebeu-se que a estética da animação é baseada em técnicas usadas para demonstrar a sensação atmosférica na qual a personagem se encontra, medo, insegurança, angústia, etc. Isso é feito através da paisagem, com tons mais escuros e apagados, de outras personagens e até de expressões demonstradas pelo próprio Wirt, dando a impressão de que tudo que acontece à sua volta tem um impacto direto no seu comportamento e no seu emocional, interferindo diretamente no andamento da narrativa. O embasamento teórico abordado no trabalho é voltado para estudos realizados pelo pensador Gilles Deleuze, através do conceito de Imagem-Tempo, um estudo realizado pós Segunda Guerra Mundial, voltado para a reflexão sobre o tempo de uma obra cinematográfica, e para os estudos de Mondada e Dubois sobre categorização e recategorização dos objetos--de-discurso, aplicados na narrativa cinematográfica.

Palavras-chave: Imagem; Produção de sentido; Personagem; Construção da identidade; Categorização.

CARTAS DA PRISÃO: A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS NOS DISCURSOS DO EX-PRESIDENTE LULA

Teônia Mikaelly Pereira de Sousa (UFPI)

Este trabalho é um recorte de pesquisa de iniciação científica realizada na UFPI. Nosso objetivo é analisar a argumentação discursiva em cartas do ex-presidente Lula durante o período em que esteve encarcerado (abril de 2018 a novembro de 2019). Como fundamentação teórica básica, utilizaremos a Teoria Semiolinguística. Trata-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e interpretativa cujo corpus é composto por dez cartas. Os resultados preliminares mostram que o comportamento enunciativo mais recorrente é o elocutivo. A lógica argumentativa apresenta a finalidade e a causa como principais modos de encadeamento, desvelando os *ethé* (imagens) de injustiçado e esperançoso. Há uma constante *patemização* caracterizada pelas tópicas da dor/alegria e da angústia/esperança. Por fim, identificamos os imaginários sociodiscursivos de "prisão" e "liberdade" veiculados através de saberes de conhecimento e saberes de crença. Concluímos que a enunciação do ex-presidente Lula está direcionada para imagens de esperança e equilíbrio com vistas a produzir no auditório (sociedade brasileira) sentimentos de empatia e adesão.

Palavras-chave: Discurso; Lula; Argumentação; Retórica.

A INTERAÇÃO AUTOR-PERSONAGEM NA CINEBIOGRAFIA MARY SHELLEY (2017): PERCEPÇÕES DE BAKHTIN EM TORNO DA ANÁLISE DE DISCURSO FÍLMICA

Thânya dos Santos Araújo (UFPI)

O artigo propõe-se a analisar a interação autor-personagem na cinebiografia Mary Shelley (2017) sob a perspectiva bakhtiniana. Assim, pretende-se especificamente: verificar de que forma ocorre essa interação entre autor e personagem nessa obra; examinar a coincidência pessoal na vida de quem se fala com a pessoa que fala em uma alteridade. Para tanto, a metodologia utilizada é a análise de discurso fílmica a ser realizada através do recorte de uma sequência do filme que demonstra essa alteridade. A análise de discurso orienta-se nos estudos de autores como Magalhães (2003) e Orlandi (2015). O autor de suporte para as categorias analíticas de alteridade e autor-personagem é Bakhtin (2003) e (1997) e como complemento, utiliza-se a análise fílmica, cujo autor de suporte é Vayone (1997). Ancora-se ainda em Louro (2017) e Gubernikoff (2016) que fazem abordagens sobre epistemologias feministas, sendo que esta última posiciona-as aliadas ao cinema, pois a relação entre autor e personagem ocorre entre mulheres. Busca-se, por fim, o conceito de ideologia conforme Van Leeuwen (1997), considerando o cinema como espaço de estratégias ideológicas.

Palavras-chave: Mary Shelley; Cinebiografia; Alteridade; Autor-personagem

OS LIMITES DO HUMOR E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO: UMA ANÁLISE DO DISCURSO SOBRE AS PIADAS DO PRESIDENTE BOLSONARO

Tharssys Amom Pereira de Araújo (UFPI)

O presente trabalho possui como objeto de pesquisa duas piadas realizadas pelo atual Presidente da República Jair Messias Bolsonaro sobre a imagem do povo cearense e sobre a imagem dos asiáticos, colocando tais objetos na discussão sobre os limites do humor e a liberdade de expressão. Foi considerado como reforço a essa pesquisa comentários de usuários do Twitter com base nas informações vinculadas pela Folha de São Paulo e pelo Congresso Em Foco (UoI). A partir dos elementos discursivos de linha pêcheuxniana encontrados no livro Análise do Discurso: Princípios e Procedimentos de Eni P. Orlandi e com considerações teóricas de Sírio Possenti com sua obra Cinco Ensaios Sobre Humor e Análise do Discurso, e de Alan Lobo de Souza com sua tese de doutorado Limites do Humor: O Funcionamento Discursivo da Polêmica, este trabalho colocou os objetos de pesquisa diante do interdiscurso, das condições de produção, das formações imaginárias e de questões que circundam os limites do humor e a liberdade de expressão. O resultado da pesquisa deixou claro que o discurso do Presidente possui características de um discurso corrente na sociedade e que respeita determinados contextos para produzi-lo. A imagem do presidente criada tanto por ele quanto pelo público em geral influenciou na reação dos internautas do Twitter, sendo a ideologia dos envolvidos um fator pertinente, tanto para os que receberam o discurso de maneira amistosa quanto para os que repudiaram o discurso do presidente. Concluí com isso que os limites do humor e a liberdade de expressão na verdade perpassam pelo público e pelas imagens produzidas, ou seja, a defesa da liberdade de expressão e a defesa dos limites do humor são posicionamentos ideológicos que estão em constante conflito produzindo reações, sejam elas críticas, concordâncias ou até mesmo coerção social e judicial.

Palavras-chave: Análise do discurso; discurso humorístico; Jair Messias Bolsonaro.



AQUELE CORPO JÁ NÃO É MAIS MEU: HIPERCORPO NO DISCURSO MIDIÁTICO PELAS NARRATIVAS DE UMA EX-CHACRETE

Thayna Larissa Soares de Oliveira (UFPI) Brenda Lois Barros dos Santos (UFPI) Mesaque Silva Correia (UFPI)

O presente trabalho tem como objetivo explicitar e analisar as narrativas de uma ex-chacrete sobre a construção do hipercorpo pelo discurso midiático. Esta pesquisa é do tipo qualitativa e traz como problematização a relação entre a imagem corporal e a mídia e por meio dessa, a construção do hipercorpo conceitualizado por Pierre Lévy como corpo coletivo. Para essa caracterização foi utilizada como construção textual as narrativas vividas da ex-chacrete Lisete Clemente. Como processo metodológico foi utilizada a entrevista semiestruturada associada à foto elicitação (entrevistada disponibilizou fotos da época do programa atrelando-as a sua fala) e os dados produzidos foram analisados apoiando-se na análise de discurso. Com a análise do discurso da entrevistada, foi possível perceber a grande influência e poder da mídia sobre o indivíduo e seu corpo. Assim, ficou comprovada a construção real e concreta do hipercorpo por meio do discurso midiático vivida por ela desde aquela época, e sendo ainda mais recorrente nos dias de hoje com o avanço tecnológico e poder das mídias.

Palavras-chave: Mídia; Imagem corporal; Hipercorpo.

LAVA JATO VERSUS VAZA JATO: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA IMAGEM DE SÉRGIO MORO A PARTIR DAS CAPAS DA REVISTA VEJA

Thiago Henrique de Jesus Silva (UNIFACEMA) Rute Dâmaris da Silva Freitas (UFPI) Ana Carolina dos Reis de Moraes Trindade (UFRN)

O trabalho utiliza a Veja com o objetivo de analisar a construção discursiva da imagem de Sérgio Moro a partir das capas e matérias de capa – um total de quatro exemplares – durante os contextos de Lava Jato e Vaza Jato. Específico, apresentar as diversas formas em que Moro é construído pela Veja; identificar os modos pelas quais as escolhas linguísticas presentes nas matérias de capa relacionam-se com os contextos; analisar a contribuição dos pontos ideológicos presentes nas matérias em cada contexto e verificar como as conjunturas sociais influenciaram na construção discursiva da imagem de Moro pela Veja. O método utilizado é a Análise de Discurso Crítica (ADC), de Fairclough (2019), que entende que o discurso é construído dialeticamente por fatores externos para depois ser construído internamente. Concluímos que os discursos da Veja são alterados conforme mudam-se os contextos. Logo, a imagem de Moro passa por um processo de construção e desconstrução ao longo das capas e matérias de capa, de herói para vilão. A cada mudança discursiva, a revista mostra a sua face ideológica na medida em que demonstra as suas reais intencionalidades em determinado contexto a Moro.

Palavras-chave: Análise de Discurso Crítica; Discurso; Sérgio Moro; Lava Jato; Veja.

A REPRESENTAÇÃO DA IRLANDA EM CUBA ATRAVÉS DO FILME VIVA (2015), DE MARK O'HALLORAN E PADDY BREATHNACH

Sanio Santos da Silva (UFBA)

Viva (2015) é um filme irlandês em língua espanhola de Mark O'Halloran e Paddy Breathnach. A história é ambientada em Cuba, mas há forte referência à Irlanda. Viva é o nome drag de Jesus, um jovem gay em conflito com o pai. A narrativa se vincula ao histórico conservador da Irlanda. Segundo Bartley e Benitez-Castro (2016), houve uma vitória esmagadora do "sim" no referendo para a legalização do casamento de pessoas do mesmo sexo em 2015. Mas, na campanha, a Alliance for Defence of The Family and Marriage distribuiu panfletos dizendo que casais do mesmo sexo eram inclinados a abusar de crianças. Nesse sentido, o presente trabalho busca responder a questão: como os cineastas representam a sociedade irlandesa, em especial a vivência da comunidade LGBT, através de Viva (2015). O objetivo geral do trabalho é mapear a representação da comunidade irlandesa em um filme ambientado em Cuba. A metodologia adotada é a análise de conteúdo, um processo que levanta inferências com base em conceitos teóricos. Pesquisas relacionadas à Irlanda ainda são raras e, assim, este trabalho contribui para diversidade dos estudos acadêmicos locais.

Palavras-chave: Viva; cinema irlandês; irlandesidade; comunidade LGBT.

DISCURSOS DA IMAGEM INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE DA NATURA E UNILEVER

Camila Moreira da S. Souza (UFBA) Dayanne Pereira da Silva (UFBA) Luciana Farias Gomes (UFBA) Luana Morais Coelho (UFBA)

Por meio das imagens considerando os elementos compostos na fotografia, nos textos e em vídeos das campanhas da Natura e da Unilever, analisamos como cada marca expõe o discurso da sua imagem institucional, utilizando como bases teóricas estudos de Barthes (1990) sobre retórica da imagem e a fotografia publicitária. Carmona (2015) que estabelece uma reflexão sobre a fotografia publicitária enquanto concepção cultural. Kunsch (2003) que apresenta as especificidades entre identidade e imagem institucional e Santaella (1998) sobre o aspecto interativo da imagem pós fotográfica. As contribuições de Dias (2014), Schwartz (1995) e Kossoy (2007) sobre a imagem institucional foram essenciais. Como metodologia optamos pela perspectiva de Barthes (1990) quando considera a mensagem linguística como uma "cadeia flutuante dos significados" relacionando com a imagem institucional imbricada nas campanhas. Encontramos na análise da campanha da Natura, uma empresa que se preocupa com as relações afetivas do seu público e seus colaboradores. Já a Unilever tem uma abordagem mais direta e buscou retratar temas complexos ligados à sustentabilidade e igualdade.

Palavras-chave: fotografia; imagem institucional; discursos; publicidade.

SERÁ O SERTÃO LOCUS PRIVILEGIADO DE PERMANÊNCIA DO MACHISMO INVISÍVEL?

Aurora Almeida de Miranda Leão (UFJF)

Nosso objeto de estudo são cenas de "Onde nascem os fortes", supersérie exibida pela TV Globo em 2019, e rodada no cariri paraibano, na qual o silêncio do sertão grita tão forte que semelha um personagem. Partimos da pergunta "Até que ponto o sertão da obra fornece espaço de reflexão sobre as ideias acerca do homem nordestino (construídas pela Literatura e ressignificadas pelo Cinema Novo), e que evidenciam a sutil e permanente presença do machismo?". Nosso objetivo é entender como essas ideias perpassam os cursos da Comunicação (TÁVOLA) – discurso, recurso, incurso, excurso – , a partir dos conceitos de dialogia e cronotopo (BAKH-TIN), da perspectiva de gênero (JOAN SCOTT) e do machismo invisível (CASTAÑEDA). Como metodologia, usamos as tecnologias do imaginário (MACHADO) para buscar respostas à nossa indagação. Acreditamos que seja possível encontrar, no discurso verbo-visual, resultados que evidenciam o quanto é forte e arraigada no imaginário nacional a presença de um vigor masculino próprio do homem do sertão, através do qual repousam traços frequentes e seculares que alimentam uma estrutura machista perpetuada sorrateiramente ao longo dos séculos.

Palavras-chave: Teledramaturgia; Sertão; Imagem; Machismo; Imaginário.

A (RE)CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA TRAGÉDIA DE BRUMADINHO NAS CAPAS DE VEJA, ISTO É E CARTA CAPITAL: ANÁLISE À LUZ DA SEMIOLINGUÍSTICA E DA MULTIMODALIDADE

Danúbia Aline Silva Sampaio (UFMG) Jairo Venício Carvalhais Oliveira (UFMG)

À luz da interface entre a Teoria Semiolinguística do Discurso (Charaudeau, 1992, 2001, 2008) e a Gramática do *Design* Visual (GDV) – Kress e Van Leeuwen (2006) – , este trabalho tem como objetivo central analisar as representações da tragédia ambiental sobre o rompimento da barragem de Brumadinho, em janeiro de 2019, retratada nas capas das revistas brasileiras de informação semanal – Veja, Isto É e Carta Capital. Sob a perspectiva semiolinguística, foram analisados o contrato de comunicação midiático e a encenação argumentativa que regem a prática discursiva em questão. A abordagem da multimodalidade, por sua vez, evidenciou a importância dos diferentes modos semióticos colocados em funcionamento no processo axiológico de construção de sentidos. Em linhas gerais, os resultados obtidos demonstram como cada revista representou, à época do desastre, a maior tragédia ambiental do país. Em outros termos, a investigação aponta que o diálogo estabelecido entre os planos verbal e visual nas capas das revistas brasileiras sinaliza estrategicamente a narrativa jornalística sobre o desastre, (re)construindo esse acontecimento a partir de valores, imaginários e ideologias que cerceiam e atravessam o discurso midiático na atualidade.

Palavras-chave: Discurso midiático. Tragédia de Brumadinho. Teoria Semiolinguística. Gramática do *Design* Visual. Multimodalidade.



MEMES E REFERENCIAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE DISCURSO ISOLAMENTO SOCIAL

Cíntia Maria Barbosa de Sousa (UFPI)

O contexto pandêmico ocorrido no ano de 2020 tornou-se tema para muitos conteúdos informacionais no meio jornalístico-midiático, nos mais diversos sites, bem como nas redes sociais. Nessas, os dizeres a respeito deste tema se materializam nos diversos gêneros digitais, como os memes. Partindo desse pressuposto, esta pesquisa tem como objetivo analisar como o objeto de discurso isolamento social no contexto brasileiro é construído no discurso dos memes, sob o viés da referenciação. Para tanto, faz-se uma pesquisa bibliográfica à luz de autores como Recuero, (2006), Koch, (2008), Dawkins (1979). Posteriormente, faz-se uma análise de 5 memes imagéticos que circulam nas redes sociais Facebook e Twitter no período de março a julho, os quais possuem como referente principal o isolamento social e que na sua composição há a integração verbo-imagética. Como resultado parcial, é possível perceber que o referente é construído, especialmente, através da recategorização e com diferentes finalidades, tais como cobrança sobre o cumprimento às normas de saúde, bem como revelam o modo como as pessoas estão se reinventando no período de isolamento social.

Palavras-chave: meme; isolamento social; referenciação.

ILUSTRAÇÃO DE MODA E REPRESENTAÇÃO FEMININA NO PERIÓDICO NACIONAL O JORNAL DAS MOÇAS, NA DÉCADA DE 1930

Alessa Alencar Moreira Lima (UFPI) Núbia de Andrade Viana (UFPI) Cícero de Brito Nogueira (UNISINOS)

Este trabalho procurou aprofundar-se em representações femininas nas ilustrações de moda, no periódico O Jornal das Moças, veiculado de 1914 – 1965 em todo o território brasileiro. O foco do estudo se deu na década de 1930. Objetivamos entender como a imagem feminina é construída através de ilustrações de moda, sua produção de sentidos e significados, além do seu diálogo com a realidade social, econômica e política da época. Para abarcar todas essas características, lançamos mão da seguinte base teórica: Scalzo (2011); Villatore (2008;2015); Debord (1998); Almeida (2006;2008); Oliveira (2014); Lipovetsy (2009); Godard (2010). Nos baseamos ainda nos estudos de Pierce, combinados às terias da Gestalt a partir de Santaella (1997) e Joly (2006). Concluímos que as ilustrações estudadas possuem representação dos padrões femininos, tanto das modas quanto de comportamento e estética, principalmente funções denotativas, pois são aquilo que querem representar, ou seja, as peças de roupas; possuem também expressão representacional, com o detalhamento das peças e expressão simbólica, visto que coloca a mulher em diversas situações convencionadas como femininas (lazer e domesticidade).

Palavras-chave: Moda; Produção de Sentido; Feminino; Revista; Ilustração



ANÁLISE DE FIGURINO DA OBRA CINEMATOGRÁFICA JOGOS VORAZES (2012): A INFLUÊNCIA DO FIGURINO DE KATNISS EVERDEEN NO IMAGINÁRIO SOCIAL DA FICTÍCIA PANEM COMO UMA FIGURA DE LIDERANÇA

Camila Rafaela Morais Ferreira (UFPI)

O presente estudo aborda como o figurino pode representar no inconsciente da sociedade uma figura de liderança partindo da análise da narrativa Jogos vorazes: Em chamas (2013), tendo como objeto de análise a personagem Katniss Everdeen, e sua representação como líder de uma revolução, liderança expressada através do figurino, que será analisado. Para embasamento do assunto, usou-se os teóricos: Donis A. Dondis (1997), Eva Heller (2012), Lipovetsky (2009), Cardoso (2010), Davel e Machado (2001) dentre outros. A metodologia é de cunho qualitativo, com pesquisa descritiva exploratória; na metodologia de análise, utilizou-se o método de análise de Donis A Dondis (1997) analisando os itens fundamentais da linguagem visual; ainda na análise, utilizou-se a análise fílmica para fundamentar os significados do figurino dentro da narrativa. Então, entendeu-se que o figurino tem uma função fundamental na composição da linguagem visual dentro da narrativa.

Palavras-chave: Cinema. Figurino. Moda. Liderança. Linguagem Visual.

ESPELHOS, NARCISO E REDES SOCIAIS: A NOVA MITOLOGIA DO SOFRIMENTO

Raphael Irerê (Centro Universitário Projeção - Brasília/DF)

O objeto de estudo deste artigo é desenvolver uma abordagem de análise das relações e laços sociais na internet. O objetivo é examinar a linguagem utilizada nas redes sociais como uma nova linguagem e compreender como essa nova linguagem pode ser interpretar o contexto das relações sociais na internet. O entendimento da linguagem da internet como nova linguagem parte de uma revisão bibliográfica de G. Debord para a definir como esse espetáculo se apresenta; de G. Lipovetsky para compreender sobre o narcisismo em uma era de vazios impacta a essa nova linguagem; de W. Benjamin para examinar o uso da linguagem no reconhecimento do outro; de Z. Bauman para debater como a linguagem afeta as vidas contadas e histórias vividas em uma sociedade individualizada; Lacan para iniciar a discussão de que a angústia, os traumas, as frustações, e neuroses são referências de comunicação na internet; de S. Žižek para desenvolver os conceitos da performatividade de gestos vazios nas redes sociais e por fim, R. Barthes para desenvolver um primeiro olhar sobre a nova mitologia do sofrimento. O resultado esperado é auxiliar a análise de discurso crítica ou a análise semiológica da internet.

Palavras-chave: Individualismo; Narcisismo; Mitologia; Imagem; Produção de sentidos

A CONSTRUÇÃO ARGUMENTATIVA SOBRE O NEOPENTECOSTALISMO NOS DISCURSOS DO PASTOR EDIR MACEDO

José Maria de Melo Sousa (UFPI)

O objetivo deste artigo é analisar, sob perspectiva da Análise de Discurso e em diálogo com a Teologia, a argumentação sobre o neopentecostalismo em pronunciamentos do pastor Edir Macedo postados na plataforma *Youtube*. Atenho-me a três referências que considero fundamentais: Charaudeau (2016); Amossy (2018) e Gaede Neto (1997). É uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa interpretativa. O *corpus* é composto por dois pronunciamentos do pastor Edir Macedo, publicados em seu canal na plataforma de vídeos *YouTube* nos anos de 2019 a 2020. Percebemos que, o neopentecostalismo afirmado nos pronunciamentos do pastor Edir Macedo desloca o Cristianismo de seu lugar de origem, o que caracteriza um rompimento com as doutrinas cristãs devido a uma construção argumentativa preparada pelo próprio sujeito falante, a saber: o pastor Edir Macedo.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso; argumentação; neopentecostalismo; Edir Macedo.

ALÉM DA IMAGEM: SENTIDOS E EFEITOS ICÔNICOS

Francisco Laerte Juvêncio Magalhães (UFPI) Amanda de Cássia Campos Reis Bezerra Filgueira (UFPI)

O presente artigo objetiva analisar os aspectos ideológicos que constituem a produção de sentidos da imagem. O estudo perpassa pelo modo de produção e consumo da imagem tangível, considerando o discurso imagético. A construção da imagem intangível (produto da imaginação) é uma consequência de como a imagem tangível é capturada pelo olhar do sujeito que, por sua vez, é influenciado por questões internas e externas. Ao que tange a metodologia aplicada, o presente trabalho caracteriza-se por um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. Quanto ao procedimento técnico é a pesquisa bibliográfica, tendo como base estudos já organizados e sistematizados apresentados por meio de livros e artigos científico de autores tais como Charaudeau (2013), Magalhães (2003), Aumont (1993) entre outros estudiosos relevantes para a temática. Extrai-se deste estudo que com o advento das novas tecnologias, aumentou-se a proliferação de imagens especialmente com os novos meios de comunicação, ou seja, materiais simbólicos passaram a ser socializados como mais efervescência sendo as imagens constituindo provas discursivas que produz efeito de sentido.

Palavras-chave: Imagem; Sentidos; Ideológico; Prova Discursiva



REFLEXÕES SOBRE REPRESENTATIVIDADE E PROTAGONISMO DA HEROÍNA NEGRA NOS QUADRINHOS DA MARVEL E DC COMICS E A INVISIBILIDADE NAS PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

Rosy dos Santos Lima (UFPI) Sara Regina de Oliveira Lima (UFPI)

A pesquisa em prossecução busca analisar a representatividade e a presença do protagonismo de heroínas negras recorrendo ao estudo das histórias em quadrinhos da Marvel e DC Comics e as inserções na produção cinematográfica. Assim, a pesquisa se justifica pela finalidade em revelar os aspectos ao consentir um espaço de inferioridade que denota a prepotência de desigualdade e invisibilidade da heroína negra, assim como, tal presença, mesmo que mínima, como atuante por seu valor representativo para a população negra. Para isto, a pesquisa aborda um estudo qualitativo descrito pelas ideias fundamentadas por Grada Kilomba (2019), Angela Davis (2018), Stuart Hall (2003) e Gayatri Chakravorty Spivak (2010), partindo da análise das heroínas negras Riri Willians, Spider-Woman, Monica Rambeau, Lunella Lafayette, Tempestade e Núbia e no âmbito cinematográfico Capitã Marvel (2019), X-Men (2000, 2006, 2014), Pantera Negra (2018) e Thor: Ragnarok (2017). Dessa forma, pretende-se construir reflexões sobre os estigmas decorrentes da prevalência das ideias patriarcais e racistas e favorecer maior visibilidade da representatividade pela indústria cultural.

Palavras-chave: Heroína negra; histórias em quadrinhos; produção cinematográfica; representatividade.

A QUEIXA-CRIME COMO ATO DE LINGUAGEM NO CAMPO VIRTUAL: O DISCURSO JURÍDICO NUMA PERSPECTIVA SEMIOLINGUÍSTICA

Érica Pereira Macêdo (UFPI) Layanny Thais da Silva Cunha Sousa (UFPI)

O presente trabalho tem por objetivo analisar uma queixa-crime do ponto de vista da Teoria Semiolinguística. Para tanto, observamos como se constitui tal peça jurídica enquanto ato de linguagem, como se configura a situação de comunicação e quais sujeitos interagem no quadro comunicacional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e interpretativa que tem como corpus uma queixa-crime sobre delitos virtuais retirada do site *jusbrasil*. Os resultados mostram que, enquanto ato de linguagem, a queixa-crime se caracteriza por ser um instrumento jurídico que envolve um advogado na condição de enunciador, um juiz e o ministério público como destinatários, uma circunstância discursiva, numa situação comunicacional que envolve o direito penal privado, cuja encenação caracteriza a cenografia jurídica. Concluímos que os aspectos linguísticos e situacionais garantem a produção e disputa de sentidos em circunstâncias diversas, incluindo a seara jurídica.

Palavras-chave: Discurso; semiolinguística; queixa-crime; sujeitos.



GT02 - DISCURSO E NARRATIVAS MIDIÁTICAS

O DISCURSO HUMORÍSTICO DE WHINDERSSON NUNES: A CONSTRUÇÃO DE UM ETHOS DE COMICIDADE

André de Moura Carvalho (UFPI)

Este trabalho tem como objetivo analisar a construção do ethos prévio e ethos presente do humorista Whindersson Nunes, através de discursos publicados em dois vídeos de seu canal no YouTube. A base teórica parte da noção de ethos na Retórica aristotélica até chegar a pesquisadores contemporâneos da Análise do Discurso como Amossy (2008), Maingueneau (2008), Charaudeau (2010, 2017) e Galinari (2007). Trata-se de uma pesquisa qualitativa e interpretativa que tem como corpus os vídeos: "O Brasil que eu quero pra mim" e "Vou ser pai", publicados, respectivamente, em 30/05 e 08/08/18. Os resultados mostram que o humorista constrói os seus discursos orientando-os a partir de imagens que visem credibilidade e identificação. Assim, ele se apropria de um ethos presente que ative o riso a partir das imagens de competência, humildade, apego à família e ethos de comicidade. Concluímos que o discurso humorístico projeta imagens dos sujeitos enunciadores que compartilham ideologias e funcionam como gatilhos para a produção do riso.

Palavras-chave: Discurso; Retórica; Ethos; Whindersson Nunes.

NARRATIVA INSÓLITA NA MÍDIA VÍDEOGAME: UM ESTUDO DE NARRATIVA DO JOGO DE TERROR "SILENT HILL 2"

Ayrton de Souza Lopes (UFPI)

O trabalho analisa o desenvolvimento de uma narrativa insólita em um jogo de videogame, tecendo diálogos com estudos de narratologia e símbolos. O videogame, comumente visto como lúdico, traz na atualidade algumas criações que aliam a sua natureza de "jogo", com elementos narrativos, podendo se assemelhar com filmes ou narrativas interativas. O jogo "Silent Hill 2" tem um enredo desenvolvido sobre uma narrativa de terror psicológico, a partir da construção de personagens e monstros envoltos de muito simbolismo. Busca-se refletir a ideia de narrativa Transmídia no texto "A Máquina de Narrativa Transmídia: transmidiação e literatura fantástica" (2012), de Vicente Gosciola, e como isso se dá no jogo estudado. A partir da análise da narrativa estudada, veremos sua estrutura e personagens com o auxílio de obras como "A Criação Literária" (2012), de Massaud Moisés; a configuração do lúdico com "Homo Ludens" (1938) de Johan Huizinga; as características narrativas com "O Foco Narrativo" (1985) de Ligia Chiappini e os aspectos insólitos e simbólicos com "Monstros e Monstruosidades na Literatura" (2007) de Julio Jeha e "Dicionário de Símbolos" (1969) de Jean Chevalier.

Palavras-chave: Estudos Literários; Narratologia; Insólito; Estudo de Jogos; Narrativa Transmídia



REFLEXÕES APROXIMATIVAS DAS NARRATIVAS COMUNICACIONAIS DE MULHERES NEGRAS NO MARANHÃO, BRASIL E NA CATALUNHA, ESPANHA

Leila Lima de Sousa (UNISINOS)

Esta apresentação aborda sistematizações iniciais e aproximativas de uma investigação de tese sobre narrativas comunicacionais de mulheres negras do Maranhão, nas cidades de Codó e Imperatriz, e da Catalunha, cidade de Barcelona e perspectivas de cidadanias. Por meio de um arranjo metodológico entre a perspectiva de entrevistas em formato de Histórias de Vida (FEIXA, 2008) e a etnografia virtual (HINE, 2000), busco aproximar as categorias discursivas tensionadas por seis mulheres, duas de cada cidade, junto à potencialização imagética no Instagram de seus corpos-performance (TAYLOR, 2012) que são visibilizados como ferramenta política, de decolonização e de "conscientização crítica" (FREIRE, 1979), fomentando o que estou denominado de "Epistemologias da presença". Desta forma, acredito que a narrativa corporal funciona como uma estratégia comunicacional e metodológica de aparecimento discursivo, de questionamento de relações raciais e de gênero, de silenciamentos e também de resistência e reconhecimento identitário. Assim, problematizo um deslocamento do conceito de cidadania comunicativa desde uma perspectiva interseccional (CRENSHAW, 2004) que compreenda como relações de opressão de raça e de gênero continuam a segregar, excluir e a naturalizar silenciamentos e apagamentos discursivos.

Palavras-chave: Mulheres negras; Cidadania Comunicativa; Instagram; Maranhão; Catalunha.

"FRÁGIL, INFANTIL E BOBA, SÓ PORQUE SOU SURDA." O DISCURSO SOBRE SURDEZ EM "MALHAÇÃO, TODA FORMA DE AMAR"

Valéria Ribeiro de Oliveira (UESPI) Alan Lôbo de Souza (UESPI)

Este artigo propõe uma análise discursiva sobre o atravessamento observado no discurso do sujeito surdo no seriado *Malhação*, divulgado pela rede Globo, na temporada "Toda forma de amar", em exibição desde 2019. Para isso, baseamos o presente trabalho nos pressupostos teóricos da Análise de discurso materialista (AD), com tratamento específico aos conceitos de *memória discursiva* e *esquecimento* cunhados por Pechêux em "Semântica e discurso" (1975), sua obra ilustre, para quem a AD "nunca deixa de considerar o histórico e o ideológico inscritos no objeto de análise". (LAGAZZI, 1988, p.51). Assim, pretende-se: i) descrever os discursos que ativam a *memória discursiva* do sujeito surdo; ii) compreender o *imaginário* que a sociedade cria ou tem a respeito da surdez. Ressalva-se que o discurso referente à surdez produzido pela telenovela tem muita influência sobre o público adolescente no que diz respeito à inclusão, na medida em que, já há alguns anos, as temáticas tratadas no seriado buscam a reflexão e a conscientização diante de temas polêmicos que envolvem as diferenças sociais. Neste material, o estereótipo, o imaginário e a memória discursiva observadas no discurso de "Milena" partem do contexto sexual vivido pela personagem, caracterizando uma adolescente surda.

Palavras-chave: memória discursiva; surdez; malhação.



CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA: AS MUDANÇAS NA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA NOS NOTICIÁRIOS DA TV PICOS

Francisco Wesley Monteiro (IESRSA) Ruthy Manuella de Brito Costa (IESRSA)

Com a era digital, a produção nas redações jornalísticas sofreu algumas mudanças, pois a convergência midiática chegou revolucionando as novas práticas jornalísticas dentro e fora do ambiente da produção de conteúdo. Com isso, o objetivo geral deste trabalho é analisar como os noticiários da TV Picos realizam o processo de convergência midiática. Para alcançamos resultados, foi utilizada a pesquisa bibliográfica e de campo. Por tanto, a primeira embasou a pesquisa entre os principais autores Jenkins (2009) e Castells (2016). Na segunda, houve uma pesquisa etnográfica com observação participante que, levou em aplicamos questionários e realizar diálogos com os colaboradores de diversos setores da emissora, entre eles estão: diretor, produtoras, repórteres, editoras-chefes e editores de imagens. A análise de dados adotados para a pesquisa foi à qualitativa. Por tanto, os resultados mostram que a emissora trabalha a convergência midiática, porém de uma forma bastante simplista como o nosso autor principal Jenkins (2009) explica. Conseguimos identificar que a emissora converge seus noticiários através da transmissão ao vivo pela página da TV no Facebook e pelo canal no You-Tube. Percebemos que existe uma transposição do material da TV para a internet, sem nenhuma modificação. Identificamos que as produtoras estão dependentes da internet para poder produzir pautas, assim deixando de produzir material próprio da emissora.

Palavras-chave: Convergência midiática; TV Picos; Telejornalismo; Internet.

A NATUREZA DIALÓGICA DO DISCURSO: A PRESENÇA DO OUTRO NA NARRATIVA JORNALÍSTICA

Marília Gabriela Silva Rêgo (UFPE)

Esta reflexão teórica parte do princípio bakhtiniano de dialogismo, teoria que move as obras do autor e diz respeito à natureza de todo discurso ser essencialmente dialógico pois carrega dentro de si o discurso do outro. Essa característica se refere às relações históricas, culturais e sociais que permeiam o discurso, mas também ao discurso do outro citado (uso do discurso direito e indireto, por exemplo). Como base no conceito de dialogismo e com o suporte teórico-metodológico da análise do discurso francesa a partir de Maingueneau (2008) e Authier-Revuz (2004), autores que também auxiliam na identificação do discurso alheio, esta pesquisa pretende contribuir com um esboço teórico sobre a natureza dialógica da narrativa jornalística e em como o discurso do outro é citado juntamente com seus efeitos de sentidos. Para tanto, recorre-se à análise discursiva de notícias sobre a ocasião de pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) em 2020 veiculadas no período entre 26 de fevereiro (notificação do primeiro caso de infecção no Brasil) a 8 de agosto (data do registro de mais de 100 mil mortes causadas pelo vírus) pelo portal "G1" da Rede Globo, principal emissora brasileira.

Palavras-chave: Dialogismo; Discurso do Outro; Narrativa Jornalística; Notícias.



NARRATIVA SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE: A PRODUÇÃO DISCURSIVA EM UM BLOG MÉDICO

Pablo de Oliveira Lopes (UFABC)

O presente trabalho discute como se constrói a narrativa do blog do médico e pesquisador Rico Vasconcelos e de que maneira sua produção discursiva leva ao público não especializado em Saúde publicações sobre assuntos como infecção pelo HIV, AIDS e Profilaxia Pré-Exposição de Risco (PrEP) à infecção pelo HIV, entre outros. A Saúde Coletiva nos servirá de campo de análise: discutiremos se os textos do blog são elaborados com base em um modelo médico hegemônico, conferindo visão monolítica aos temas aos quais dão destaque ou se é possível extrair dos escritos um viés interdisciplinar, que permita ao leitor compreender questões relacionadas ao processo saúde-doença indo além dos limites definidos pela Medicina. Avaliaremos também os aspectos concernentes à linguagem usada, já que se trata de um blog, e os meios digitais têm transformado modos de leitura e escrita por intermédio do hipertexto.

Palavras-chave: narrativa; discurso; blog; hipertexto.

SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS: UMA ANÁLISE DA NARRATIVA DA REVISTA ON-LINE VEJA SAÚDE

Mayara da Costa Silva (UnB)

Pesquisa do Instituto Ipsos mostra que o Brasil é o país mais ansioso como resultado do novo coronavírus. O artigo tem como objetivo analisar matérias jornalísticas da sessão Mente Saudável da Revista on-line Veja Saúde. Quais efeitos de sentido produzidos pela revista sobre os temas coronavírus e saúde mental? Como esse produto midiático se apropria dos discursos sobre saúde coletiva? O estudo utiliza a Análise Crítica da Narrativa (Motta, 2013), que entende o texto jornalístico como gênero narrativo construtor de significados e produtor de sentidos. Entende também que a narrativa é um dispositivo de poder, persuasão e argumentação. A partir de uma amostra não probabilística intencional, o corpus desta pesquisa é constituído por textos publicados em meados de março e agosto de 2020. A Revista Veja Saudável faz uso de citações de fontes especialistas e expressões linguísticas que geram um efeito de aproximação do narrador-jornalista com o leitor. Além de produzir o sentido de que o narrador é pedagógico, pois a narrativa é construída de maneira que induz ao leitor a adquirir novos hábitos para melhorar sua saúde mental.

Palavras-chave: Coronavírus; Saúde Mental; Narrativa; Produção de Sentidos; Cobertura Jornalística.



A ESPETACULARIZAÇÃO DA ESPETACULARIZAÇÃO: O USO DAS ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ E CORTESIA NAS TOMADAS DE DEPOIMENTOS DO EX-PRESIDENTE LULA

André Luiz dos Santos (UFMS)

Os depoimentos são um gênero ocluso à sociedade (OSTERMAN; ANDRADE, 2007); entretanto, durante a espetacularização da Operação Lava Jato, vêm ganhando outros "contornos" e "espectadores", tornando-se também um espetáculo do acontecimento jurídico. Por conseguinte, os atores sociais envolvidos nesses depoimentos precisam empregar estratégias/mecanismos de preservação manutenção da face. Assim, nosso objetivo é levantar as estratégias de polidez/cortesia empregadas pelo ex-presidente Lula e seus possíveis efeitos de sentido. O corpus é composto por recortes de quatro depoimentos prestados pelo ex-presidente durante diversas fases da operação, obtidos no YouTube e transcritos segundo as normas estabelecidas por Preti (2002) para posterior análise dos dados. Para isso, empregamos os conceitos da Análise da Conversação e do Discurso em interface com a Linguística Forense. Os resultados parciais evidenciam que as estratégias empregadas incluem o uso de prefaciadores e de demonstrações de cortesia, entre outras, na tentativa de salvaguardar não somente sua face, como também a do PT e de seus apadrinhados políticos para além das salas de audiências.

Palavras-chave: Tomada de depoimento; Lava Jato; Análise da Conversação; Linguística Forense.

RÁDIO ESCOLAR COMO PRÁTICA SOCIAL DA ORALIDADE E DA ESCRITA NO AMBIENTE ESCOLAR

Brígida Barbosa Costa (SEDUC/PI)

Com o objetivo de gerar discussão e reflexão sobre práticas sociais de oralidade e escrita nas escolas e o uso de mídias no ensino de língua é que desenvolvemos este trabalho. Nosso objeto de estudo foi a mídia rádio como ferramenta potencializadora desse ensino, visto que é uma mídia que se fundamenta na interação oral e escrita entre sujeitos. Dialogamos com Soares (2000), Rapaport (2008), Marcuschi (2010), entre outros teóricos, contemplando conceitos de mídia, rádio, escrita e oralidade, e como esses conceitos se concretizam na interação, cooperando para as diversas práticas sociais discursivas no ambiente escolar. Para verificação das hipóteses, optamos pela pesquisa de campo com as técnicas de observação e entrevistas com alunos educomunicadores de uma rádio escolar da rede pública estadual de Floriano-PI. Os resultados apontaram que o projeto dá suporte à gestão escolar, professores e alunos quanto à produção de gêneros orais e escritos na rotina da escola, já tendo conseguido até premiação em eventos da secretaria estadual de educação. Concluímos que a mídia rádio pode criar situações reais de uso da língua, podendo levar o educando a compreender regras e conceitos expostos em aulas, livros e exercícios, ao pensar as condições de produção de cada gênero textual, escrito ou oral, demandado pelas diferentes situações comunicativas.

Palavras-chave: Oralidade; Escrita; Rádio.



EMOCIONAR PARA ATRAIR: ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS UTILIZADAS PELA REVISTA SUPERINTERESSANTE EM MATÉRIAS SOBRE O AUTISMO

Ismael Paulo Cardoso Alves (UFPI)

Charaudeau (2016), mentor da teoria Semiolinguística, vertente da Análise do Discurso francesa que analisa o discurso sob as perspectivas discursiva e linguística (do que e como nos fala a linguagem, respectivamente), define o ato de linguagem (o discurso), do ponto de vista da sua produção, como uma expedição e uma aventura. Por se tratar de uma expedição (percurso de construção para atingir um determinado fim) e uma aventura (risco de ser bem ou mal sucedido na recepção pelo interlocutor), o sujeito comunicante (sujeito psicossocial responsável pela produção do discurso) faz uso de estratégias discursivas para que o seu ato de linguagem influencie o sujeito destinatário (sujeito discursivo para quem o discurso foi produzido). Em nossa dissertação de mestrado, analisamos os discursos produzidos pela revista Superinteressante sobre o autismo (síndrome, ainda sem causa definida, que afeta o desenvolvimento, principalmente, sociolinguístico dos seus portadores). Dentre as estratégias discursivas utilizadas pelo veículo de comunicação supracitado, está a narração, que, como observa Emediato (2010), é responsável pela captação do público-leitor, visto que o imerge na vida dos personagens envolvidos (no caso do autismo, pais e portadores, predominantemente) e nos seus desdobramentos em um determinado recorte espacial e temporal. Em nosso trabalho, verificamos que essa estratégia permeia toda a matéria jornalística, servindo como fio narrativo do conteúdo veiculado. Nosso objetivo, neste trabalho, é compartilhar os resultados das nossas análises de pesquisa e propor uma reflexão sobre os efeitos dessa estratégia discursiva de captação sobre os interlocutores (o público-leitor da Super) e as estratégias discursivas de legitimidade e credibilidade.

Palavras-chave: Análise do discurso; Autismo; Estratégias discursivas; Revista Superinteressante; Teoria Semiolinguística.

"EM CASA, PORÉM NO ROLÊ": A BIOPOLÍTICA E OS NOVOS MODOS DE SOCIABILIDADE NA PANDEMIA

Ana Carolina dos Reis de Moraes Trindade (UFRN) Thamyres Sousa de Oliveira (UFPI)

O presente trabalho busca analisar os modos de sociabilidade durante a pandemia do novo coronavírus enquanto estratégia biopolítica. Para tanto, iremos analisar as postagens do evento *on-line*, Festival GE, produzido pela página Garotas Estúpidas, no *Instagram*, a partir do conceito de biopolítica, com base em Foucault (2010, 2015), enquanto percurso teórico-metodológico. Compreendemos que as redes sociais digitais vêm apresentando e instituindo novas formas de interagir, compartilhar e experienciar o ambiente conectado. No atual contexto em que vivemos, devido à crise sanitária proporcionada pelo novo coronavírus, fomos convocados não só a ressignificar os espaços que ocupamos, a perceber os novos modos de controle sobre os corpos, mas, também, as nossas interações sociais. Com a ajuda deste ecossistema comunicacional contemporâneo, a cibercultura, outras experiências nas redes sociais digitais, como o Festival GE, possibilitam a consolidação de uma miríade de lugares por meio da conectividade, permitindo a ressignificação nas relações de tempo-espaço, bem como nas formas de sociabilidade.

Palavras-chave: biopolítica; pandemia; redes sociais digitais; sociabilidade.



COMO OS MEMES SALVARAM O BRASIL DA GUERRA: ANÁLISE DE DISCURSO SOBRE OS SENTIDOS CIRCULANTES NO TWITTER PELA HASHTAG #IRANBRAZIL

Mab Favero Nathasje (UFMA) Marcos Fabio Belo Matos (UFMA)

O artigo analisa as construções de sentido que são feitas a partir dos memes publicados no Twitter. A metodologia utilizada neste artigo foi a análise do discurso de linha francesa, com enfoque nas construções dos textos linguísticos ou não e suas relações com o contexto histórico. Parte-se de Foucault (1996), com uma leitura a partir da sua obra A Ordem do Discurso para desvelar os sentidos que compõem a narrativa do meme. Utilizou-se do arcabouço teórico da midiatização (Fausto Neto, 2008; Gomes, 2017; Verón, 2014) e das teorias da circulação (Fausto Neto, 2010; Ferreira, 2013) para compreender como os memes se tornam construtores de sentido na sociedade atual. Sendo assim, uma análise qualitativa se mostrou mais apropriada para dar conta do objetivo. Desta forma, a AD surge como teoria que busca aprofundar o olhar para entender as camadas de sentido proporcionadas pela midiatização e circulação. A partir daí escolheu-se a publicação que utilizou a hashtag #IranBrazil que teve maior interação, ou seja, maior número de retweets, curtidas e comentários, que foi a publicação do jornalista iraniano, Pooya Jahandar. E a partir dela, levantou-se as 5 postagens que tinham alcançado maior circulação na rede.

Palavras-chave: Midiatização; Circulação; Twitter; Memes.

DISCURSO ANTICIENTÍFICO: TENSÕES ENTRE POLÍTICA E JORNALISMO EM TEMPOS DE COVID-19

Giselle Liana Fetter (PUC/RS)

Movimentos anticientíficos têm, por séculos, desqualificado várias áreas científicas. No ano de 2020, devido à pandemia de COVID-19, esses movimentos têm se fortalecido especialmente na figura do Presidente do Brasil Jair Bolsonaro. Com base nos pressupostos teóricos e metodológicos do Círculo de Bakhtin, este trabalho objetiva analisar a valoração da ciência pela mídia jornalística no que tange ao tratamento à base de hidroxicloroquina/cloroquina em pacientes contaminados pela COVID-19, citado no pronunciamento do Presidente, realizado em 8 de abril de 2020. O *corpus* está constituído de notícias on-line publicadas sobre o pronunciamento citado. Para a coleta, utilizou-se a ferramenta de busca Google® por meio da pesquisa dos termos "pronunciamento" e "Bolsonaro", e selecionou-se a data citada em *Ferramentas/Em qualquer período/Intervalo personalizado*, totalizando 22 notícias. Observou-se que, embora algumas notícias esclareçam a inexistência de estudos científicos sobre o uso de hidroxicloroquina/cloroquina, elas tendem a destacar o discurso do Presidente, desprestigiando as descobertas da ciência.

Palavras-chave: Círculo de Bakhtin; Ciência; Mídia jornalística; COVID-19.



TOKUSATSU NO BRASIL: A NOSTALGIA QUE SE REVELA CULTURA NA INTERNET ATRAVÉS DO CANAL NO YOUTUBE TOKUDOC

Antonio Áthyllas Lopes de Oliveira (UNINTER) Gustavo Fortes Said (UFPI)

O estudo aborda o gênero midiático japonês tokusatsu no consumo cultural de seu público brasileiro adulto no âmbito da internet, tendo a nostalgia como fundamento e catalisador. Propõe melhor compreender a importância do tokusatsu no Brasil na dimensão cultural, o papel da internet na veiculação do mesmo e conteúdos que lhes são correlatos, bem como o espaço que esta acaba por se constituir na expressão e socialização de experiências a partir da nostalgia. Para tanto, a pesquisa se fundamenta em revisão de literatura, consultando autores como Sato (2007), Lobato (2013), Hall (2002) e Morin (2011), abordando-se a cultura pop japonesa em sua natureza e caracterização, a questão da identidade - e, aí, processos identificatórios - , o processo de identificação no público brasileiro consumidor de produtos midiáticos japoneses. Procede-se à pesquisa do tipo estudo de caso, analisando o canal no Youtube TokuDoc, no que oferta e como o faz, tomada de comentários de espectadores em vídeo do canal e realização de entrevista com seu criador e apresentador, Danilo Modolo. Conclui que o gênero tokusatsu encontra no contemporâneo canal do Youtube TokuDoc um espaço primordial para sua expressão valorativa e interação de experiências em torno de si, e até mesmo para seu fortalecimento, onde o canal parte da nostalgia para experiências que perpassam passado e presente no consumo, vivência do gênero.

Palavras-chave: Tokusatsu; Identificação cultural; Nostalgia; Youtube.

A "SITUAÇÃO DE RUA" NA BAHIA: ESCOLHAS LEXICAIS EM NOTÍCIAS DE BRUMADO, IRECÊ E JUAZEIRO

Aline Souza Santos (UNEB) Décio Bessa (UNEB) Ramom Andrade (UNEB) Carlos Henrique Alves dos Santos (UNEB)

Este trabalho tem o objetivo de investigar discursivamente o problema social da "situação de rua", analisando escolhas lexicais de notícias da Bahia (em: 97News, de Brumado; Irecê Repórter, de Irecê; e Ação Popular, de Juazeiro). Textos na mídia tanto representam quanto influenciam a sociedade em relação a cidadãos identificados erroneamente como "moradores de rua". Entre os referenciais teóricos e metodológicos da pesquisa estão os estudos: em Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2001, 2003); acerca da "situação de rua" (SILVA, 2009) e a Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua (BRASIL, 2008). Entre os principais resultados, destacamos: em Brumado, o uso do termo "limpeza", utilizado para a retirada de pessoas em situação de rua de local público; em Juazeiro, publicaram que o centro estava "tomado" e pessoas tratadas pela mídia como invasoras; e, em Irecê, por outro lado, o termo "Assistência Social" ganhou visibilidade. Conclui-se que as primeiras escolhas lexicais evidenciam a falta de conhecimento de direitos e a falta de adequado tratamento a pessoas impactadas por esse problema social; de outra parte, vê-se um sinal de política pública.

Palavras-chave: Escolhas Lexicais; Situação de Rua; Brumado; Irecê, Juazeiro.



INTERDISCURSIVIDADE EM NOTÍCIAS SOBRE 'SITUAÇÃO DE RUA' EM CIDADES DA BAHIA: ARACI, BARREIRAS E ITAMARAJU

Carlos Henrique Alves dos Santos (UNEB) Décio Bessa (UNEB) Éllen Reis Silva (UNEB) Aline Souza Santos (UNEB)

Muitos/as brasileiros/a vivem em 'situação de rua'. Este trabalho objetiva analisar a interdiscursividade em notícias relativas a esse tema em cidades baianas. Na perspectiva teórica e metodológica, fundamenta-se, em especial, na abordagem da Análise de Discurso Crítica de Fairclough (2001, 2003); no trabalho de Silva (2009) acerca da situação de rua e em pesquisa da problemática (BRASIL, 2008). Os textos do *corpus* são dos *sites* de notícia: *Tribuna Sisaleira*, de Araci; *Se Liga Barreiras* de Barreiras; e *Cocobongo*, de Itamaraju. Alguns resultados: em notícia de Araci, apesar dos discursos de assistência e de cidadania serem evidenciados na recomendação da Defensoria da União – de apoio a pessoas em situação de rua na pandemia da Covid-19 –, não se evidenciam ações. Por outro lado, em Itamaraju, discursos de assistência e de solidariedade indicam a efetivação de política pública. Em Barreiras, os discursos de solidariedade e de assistência vinculam-se à sociedade civil e a políticas públicas concretizadas. A vulnerabilidade suscita a proteção durante e após a pandemia. Discursos adequados são relevantes, assim como a efetivação dos direitos nas práticas sociais.

Palavras-chave: Discurso; Situação de Rua; Araci; Barreiras; Itamaraju.

ARTICULAÇÃO RETÓRICA, ETHOS E EMOÇÕES NA CONSTRUÇÃO DA OPINIÃO JORNALÍSTICA EM VEJA E CARTA CAPITAL

Jairo Venício Carvalhais Oliveira (UFMG) Maria Clara Rodrigues Moraes (UFMG) Paulo Isaac Oliveira Lopes (UFMG)

O presente trabalho, fruto de pesquisa sobre o discurso midiático contemporâneo, tenciona apresentar os resultados parciais de uma investigação relacionada à construção da opinião jornalística em duas revistas brasileiras de informação semanal: Veja e Carta Capital. Com base em um *corpus* constituído por editoriais que tratam de temáticas relativas à cena política nacional, o trabalho assume uma dupla empreitada: (i) analisar a organização argumentativa e as relações de discurso presentes nos textos selecionados; (ii) evidenciar o impacto dessas relações na construção de imagens identitárias (*ethos*) e na projeção de emoções (*pathos*) no processo comunicacional dos periódicos em questão. Para atender aos objetivos traçados, a investigação ancora-se nos postulados teóricos da *Rhetorical Structure Theory* – RST, nos fundamentos da Análise Semiolinguística do Discurso e nas abordagens contemporâneas sobre a argumentação. Os resultados obtidos evidenciam que as relações retóricas sustentam o discurso midiático/político dos editoriais, atuando, também, como estratégias persuasivas de primeira importância para a construção das imagens identitárias de cada revista e para a projeção de emoções no/pelo discurso axiológico de Veja e de Carta Capital na cena midiática brasileira.

Palavras-chave: Discurso midiático. Relações retóricas. Ethos. Emoções. Veja e Carta Capital.



AS NARRATIVAS TRANSMIDIÁTICAS UTILIZADAS PELA MARCA TURMA DA MÔNICA: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS COMUNICATIVAS CONTEMPORÂNEAS

Renata Maria Monteiro Stochero (UNITAU) Luiz Guilherme de Brito Arduino (UNITAU) Vânia de Moraes (UNITAU)

As práticas comunicativas contemporâneas consideram diferentes narrativas sociais, apresentando discursos que ao estarem presentes nas mais diversas mídias, podem estabelecer convergências midiáticas. Assim, a marca brasileira Turma da Mônica constrói um discurso fazendo o uso do fenômeno das narrativas transmidiáticas. A partir do pressuposto de que a marca estabelece diversas narrativas, usando diversas linguagens, em diferentes plataformas que se interagem, esta pesquisa objetiva levantar e discutir o fenômeno das narrativas transmidiáticas utilizadas como estratégia da marca brasileira Turma da Mônica circuladas em tempos da pandemia do Covid-19. Fundamenta-se teoricamente em Jenkins (2008), Santaella (2003) e Moraes (2011). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, interpretativa, por meio de uma leitura crítica das práticas midiáticas. O corpus da pesquisa são as produções transmidiáticas da marca Turma da Mônica, circuladas em 2020. Os resultados da pesquisa apontam que: (a) a marca utiliza as narrativas transmidiáticas como estratégia de comunicação na construção de seus discursos, personagens e histórias; (b) a transmídia utilizada em tempos de pandemia dialoga com outras narrativas construídas pela marca durante os últimos anos.

Palavras-chave: Narrativa Transmídia, discurso, práticas comunicativas.

O PAPEL DAS NARRATIVAS PUBLICITÁRIAS RELACIONADAS AO CONSUMO DE CONTEÚDO MIDIATIZADO PELAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA NO INSTAGRAM

Raissa Gomes Freire Cardoso (ESPM/SP)

O presente artigo faz parte de um capítulo da pesquisa de mestrado que está em andamento. Aborda sobre o papel das narrativas publicitárias e as lógicas de consumo midiatizadas por três academias de ginásticas, da cidade de São Paulo. Dessa forma, visa compreender sobre o posicionamento das marcas na rede social *Instagram*, ou seja, entender as estratégias publicitárias utilizadas para atrair atenção do público e como se comunicam na plataforma selecionada. Para dar embasamento ao trabalho, são utilizados autores que pesquisam sobre narrativas publicitárias, como João Anzanello Carrascoza (2014), Ivan Santo Barro e Eneus Trindade (2001), assim como Everardo Rocha (2010) e Lipovetsky e Serroy (2015) para tratar sobre a magia e estética publicitária. Na parte de consumo, são utilizados autores como Isleide Fontenelle (2017) e Grant McCracken (2003), entre outros estudiosos. Busca-se compreender como as academias Bio Ritmo, Bodytech e Voi Fit se posicionam no *Instagram*, antes e durante o isolamento social provocado pela COVID-19, por meio de análise de postagens selecionadas nos perfis, embasada no mapa semiótico geral de Andrea Semprini (1995).

Palavras-chave: Academia de ginástica; Consumo; Instagram; Narrativa publicitária.



"100 MIL HISTÓRIAS": FOLHA, ESTADÃO E O GLOBO NA COBERTURA DA MARCA DE 100 MIL MORTES PELA COVID-19 NO BRASIL

Carlos Augusto de França Rocha Júnior (UFMT)

O presente estudo tem o intuito de abordar como os jornais Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e O Globo abordam o dia em que o Brasil atinge 100 mil mortos por Covid-19 utilizando para isso capas das edições de 8 e 9 de Agosto de 2020, compreendendo a data do ocorrido e o dia seguinte. Teoricamente realiza-se uma discussão a respeito de pauta e apuração; com Pinto (2012) e Jorge (2008), bem como de discurso midiático, presente em Charaudeau (2006) e Veron (2004) abordando especificamente como o tema se constrói midiaticamente e como as empresas midiáticas tratam do assunto. Como arcabouço metodológico a escolha recai sobre a Análise de Discurso Cítica, com as contribuições de Ramalho e Resende (2011); Lira e Alves (2018) e Fairclough (2001), a partir das categorias de Representação do Evento Social e Intertextualidade. As categorias são aplicadas sobre textos e imagens a fim de realçar as marcas que consolidam os três veículos midiáticos na cobertura.

Palavras-chave: Covid-19; Folha de S. Paulo; O Estado de S. Paulo; O Globo; Jair Bolsonaro.

AS NOTÍCIAS CIENTÍFICAS NO WEBJORNALISMO DO PORTAL PIAUIENSE GP1

Isla Adriana Fonteneles Gadêlha (UFPI) Cristiane Portela de Carvalho (UFPI)

Ao longo dos anos, cientistas e jornalistas trabalham em conjunto para que as informações científicas sejam transmitidas de modo descomplicado aos indivíduos, surgindo assim o Jornalismo Científico (JC). Uma das maneiras ágeis de propagar o conhecimento científico é por meio do Webjornalismo, que possui grande alcance junto a todos os públicos. Assim, o presente estudo fundamenta-se em teóricos do JC, como Bueno (2009; 2010; 2011), e do Webjornalismo, como Canavilhas (2004), dentre outros. Com base na metodologia da Análise de Conteúdo (AC), de acordo com Bardin (2016), esta pesquisa analisa as matérias de cunho científico divulgadas, nos meses de outubro e novembro de 2019, no portal de notícias GP1, um dos mais acessados do Piauí e que possui editoria específica sobre Ciência & Tecnologia (C&T). Para tanto, as 19 matérias que compõem o *corpus* da pesquisa, foram agrupadas em quatro categorias, a saber: 11 na categoria Meio Ambiente, quatro na categoria Pesquisas, três em Saúde e uma matéria em Genética. Dessa forma, observa-se que o portal já "acena" de forma positiva com a intenção em divulgar ciência, ainda que a temática não possua grande visibilidade e que a divulgação da ciência local também não tenha sido priorizada na cobertura jornalística do veículo analisado.

Palavras-chave: Ciência; Jornalismo Científico; Notícias Científicas; Portal GP1; Webjornalismo.

PRODUÇÃO DISCURSIVA DO JORNAL DO COMÉRCIO E O DEVER DE VERDADE NA COBERTURA DO CENTENÁRIO DE TERESINA (PI)

Kamilo Carvalho de Almeida (UFPI) Nilsângela Cardoso Lima (UFPI)

O presente trabalho analisa a produção discursiva do *Jornal do Comércio* e o dever de verdade na cobertura da comemoração do I Centenário de Teresina (PI) no período de abril a junho de 1952. O corpus da pesquisa é formado por 6 (seis) edições do jornal, com destaque para a seção "É Verdade...", que discorre sobre as ações da comissão organizadora das festividades, ao tempo em que critica a atuação dos políticos e gestores que não destinavam recursos para transformar a capital piauiense numa cidade moderna, urbana e limpa. A teoria e a metodologia adotadas são a Análise do Discurso, na perspectiva de Foucault (2006, 2009), que entende o discurso enquanto prática e propõe uma leitura arqueológica dos documentos. Considerando que os discursos possuem um suporte histórico e institucional, verifica-se que o *Jornal do Comércio* buscava legitimidade através da seção "É Verdade...", cujo título era utilizado não apenas para nomear seu editorial, mas também para instituir a verdade dos seus discursos frente a batalha discursiva travada com os demais jornais existentes ao mostrar e denunciar os problemas que a capital enfrentava às vésperas do seu aniversário como sendo resultante da administração pública, seja da esfera municipal, estadual ou federal.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Jornalismo. Política. Jornal do Comércio.

JORNALISMO E PRÁTICAS JORNALÍSTICAS: UMA ANÁLISE DA SESSÃO "BLOGS E COLUNAS" DO PORTAL GP1

Amanda Lais Pereira Nolêto (UFPI)

O presente trabalho propõe refletir sobre as práticas jornalísticas atuais, considerando o Jornalismo enquanto atividade de produção de informação, e como tais práticas afetam a produção noticiosa, o conceito de notícia e os novos formatos advindos dos impactos da tecnologia. O artigo pretende promover uma reflexão teórica-crítica mediante a análise dos profissionais responsáveis pelo conteúdo da sessão "blogs e colunas" do portal GP1. Para tal, utilizou-se de Pesquisa Bibliográfica, elaborada com base, principalmente, nas ideias de Marcondes (2009), Ramonet (1999) e Salaverría (2014). Ao final, o que se percebe é que a nova ambiência comunicacional, pautada principalmente a partir do desenvolvimento das tecnologias, traz profundas e importantes transformações no processo produtivo das noticias, especialmente no que tange a identidade dos jornalistas e/ou profissionais responsáveis pela produção de conteúdo noticioso.

Palavras-chave: Jornalismo; Práticas Jornalísticas; Portal GP1.



INTERTEXTUALIDADE EM NOTÍCIAS SOBRE SITUAÇÃO DE RUA NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE BAIANOS: "IRECÊ" E "BACIA DO RIO GRANDE": ASPECTOS DISCURSIVOS DA PROBLEMÁTICA SOCIAL

Décio Bessa (UNEB) Éllen Reis Silva (UNEB) Ramom Barreto Andrade Filho (UNEB)

Este trabalho é resultado de pesquisa cujo objetivo foi investigar discursivamente a "situação de rua" em notícias de cidades dos Territórios de Identidade baianos: "Irecê" e "Bacia do Rio Grande". Como fundamentação teórico-metodológica principal, utilizou-se a abordagem dialética e relacional da Análise de Discurso Crítica (ADC) elaborada por Fairclough (2001, 2003), o estudo de Silva (2009) sobre situação de rua e a Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua (BRASIL, 2008). O corpus envolveu cinco anos de notícias que tratassem da problemática nas cidades. Entre os resultados, puderam-se destacar aspectos da intertextualidade relativos à voz de cidadãos e de cidadãs em situação de rua. Apenas duas notícias da "Bacia do Rio Grande" apresentaram essas vozes. No Território de Identidade "Irecê", o resultado foi o mesmo. Como parte das conclusões, destaca-se a relevância de ampliar o espaço discursivo em narrativas midiáticas para a voz de cidadãos e de cidadãs em situação de rua, sujeitos de direitos que também precisam que práticas de silenciamento sejam rompidas.

Palavras-chave: Discurso; Situação de Rua; Bahia; Irecê; Bacia do Rio Grande.

CORPO MIDIÁTICO: O DISCURSO DA BOA FORMA E A PRODUÇÃO DE SENTIDO ACERCA DO CORPO FEMININO

Marília Diógenes Moreira (UFRN) Laís Sousa Di Lauro (UFRN)

Neste artigo, procuraremos compreender a produção de sentido acerca do corpo no discurso da Revista BOA FORMA. Apesar de ter a última edição impressa publicada em agosto de 2018, a revista migrou para o meio digital e permanece criando conteúdo. Assim, buscaremos analisar os discursos gerados no *Instagram* @boaforma a partir da criação de enunciados que consagram o movimento, o equilíbrio e a beleza, além dos efeitos de sentido que repercutem a partir dessas produções. Para tanto, recorremos a Jenkins (2011) e Pellegrino (2008) para falar sobre convergência midiática, a Castro (2003), Le Breton (2012) e Santaella (2004) como referencial teórico para compreensão do corpo e da beleza, e a Foucault (2008) e (2014) como ferramenta de análise do discurso. Verificou-se, a partir do *corpus* analisado, que as produções discursivas presentes na BOA FORMA disseminam um padrão estético que impõe ao corpo uma forma magra, sarada e jovem para o mesmo ser considerado, além de belo, saudável.

Palavras-chave: Beleza; convergência midiática; corpo; discurso.



CONECTAR OU DESCONECTAR? TEM HORA PRA TUDO? OS EFEITOS DE SENTIDO PRODUZIDOS EM ANÚNCIO PUBLICITÁRIO DA VIVO

Lisiane Alcaria de Oliveira (UFAL) Ahiranie Sales dos Santos Manzoni (UFAL)

O presente trabalho trata da análise discursiva de um vídeo publicitário que faz parte de uma campanha da operadora de celular da marca Vivo. Chamada de "Tem hora pra tudo", a campanha é constituída de vários vídeos, os quais têm sido veiculados na internet e na TV. Para fazer a análise, elencamos o vídeo intitulado "Casal", publicado em 2018. Nele desenrola-se uma cena de um casal namorando. O smartphone da mulher emite som de notificação e ela opta em não atender para continuar dando atenção à pessoa amada. A agência África, que assina a campanha da operadora, afirma que a intenção da campanha é combater o vício no celular. Em nossa análise, filiamo-nos à Análise do Discurso francesa de Michel Pêcheux. Assim, procuramos analisar as marcas discursivas dessa materialidade, identificando suas condições de produção, o Sujeito desse discurso, a formação ideológica no qual o discurso está inscrito e os efeitos de sentido que dele emergem. Nossos achados apontam para um simulacro discursivo na campanha, pois o objetivo primeiro do capitalismo, a que a venda de serviços de telefonia está subsumida, é o lucro e não a saúde das pessoas, como a campanha publicitária da Vivo faz parecer.

Palavras-chave: análise do discurso; publicidade; operadora de celular; simulacro discursivo.

DISCURSO, GÊNERO E MÍDIA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DAS NARRATIVAS PROPAGADAS NA MÍDIA ESPORTIVA SOBRE AS MULHERES NO FUTEBOL

Flaviane Rodrigues Eugênio (UFLA)

O futebol é um esporte muito popular no Brasil e no mundo, por isso, é possível analisa-lo sob uma perspectiva cultural. O presente trabalho tem então como objetivo, realizar uma análise discursiva dentro da mídia esportiva, focando na diferença de gênero do futebol e a consequente representação da mulher no mesmo. Esse estudo abarca os conceitos teóricos da Análise do Discurso, além de autoras de gênero, e estudiosos do futebol. A metodologia desse estudo, será a análise de sites esportivos, jornais, e demais espaços futebolísticos da mídia tradicional, para que se possa identificar, o discurso presente nas narrativas propagadas da mulher no ambiente do futebol. Por fim, espera-se com essa pesquisa, identificar os discursos que representam as mulheres no futebol. Assim como, quais as condições de produção envolvidas nessa representação e o interdiscurso presente nas narrativas midiáticas, que muitas vezes, podem ser pautados pelo machismo.

Palavras-chave: AD francesa; representação; mídia; futebol feminino.

AUTORIA E REPRODUÇÃO DE CONTEÚDOS NO WEBJORNALISMO: REFLEXÕES A PARTIR DE DOIS EXEMPLOS

Marcio da Silva Granez (UFSM)

O trabalho é uma investigação sobre a autoria no jornalismo a partir da configuração midiática contemporânea, marcada pela comunicação online e pela convergência (JENKINS, 2009). Busca delinear as formas de reprodução de conteúdo presentes no webjornalismo (CANAVI-LHAS, 2014), com ênfase nas transformações técnicas, interrogando sua incidência no processo de produção informativa. Parte-se de uma síntese histórica sobre a autoria, a modificação trazida pelas formas de reprodução simbólica com a invenção da imprensa, e as modificações decorrentes da comunicação online. Por meio de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009), descreve e interpreta dois exemplos de matérias jornalísticas em que a reprodução de conteúdos se sobrepõe à produção. Como resultados, a pesquisa aponta para a prática disseminada da cultura da cópia e da reprodução de conteúdos no webjornalismo. Futuras investigações podem ampliar as conclusões obtidas a partir do enfoque em produtos midiáticos diferenciados.

Palavras-chaves: Autoria; Webjornalismo; Reprodução de Conteúdos; Gêneros Jornalísticos; Convergência.

O PRESIDENTE INFLUENCER: JAIR BOLSONARO E A PUBLICIZAÇÃO DA CLOROQUINA NO TWITTER DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

Vitoria Sousa Pilar (UESPI) Raian Mateus Castelo Branco Costa (UESPI)

Durante a pandemia de Covid-19, o presidente Jair Bolsonaro utilizou seu perfil na rede social Twitter para promover uma narrativa que centralizou o fármaco Cloroquina. O artigo pretendeu, portanto, analisar as menções ao medicamento no período compreendido de fevereiro a julho de 2020 para observar os impactos gerados. Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa de caráter misto: tanto qualitativo quanto quantitativo e análise de conteúdo, conforme o esquema clássico de Bardin (1988). Objetivou-se explicar o tema pela discussão primordial dos resultados obtidos com o levantamento analítico dos tweets, em segunda instância auxiliado por obras que abordam o tema, com principal enfoque as citações dos autores: Pinto (2020), Reboul (1984) e Mazzoti (2011). Ademais, pôde-se estabelecer o reflexo direto do discurso digital na realidade social e o modo que este influencia novos comportamentos que extrapolam as dimensões virtuais e alcançam as esferas políticas, socioculturais e econômicas.

Palavras-chave: Twitter; Cloroquina; Bolsonaro; Narrativas Midiáticas; Pandemia.



QUE REPRESENTAÇÕES AS NOTÍCIAS ONLINE CONSTROEM DE DESASTRES ENVOLVENDO GRANDES EMPREENDIMENTOS: OS CASOS DE MARIANA E BRUMADINHO

Thâmara Danielle Filgueiras Santos (IFTO)

Neste trabalho, o principal objetivo é identificar como desastres envolvendo grandes empreendimentos econômicos são representados pelos *media* jornalísticos. Mais especificamente, analisa-se a partir de que escolhas de palavras e imagens e que atores presentes no discurso jornalístico representaram os eventos em Mariana (2015) e Brumadinho (2019) em notícias *online*. O *corpus* de análise consiste em 349 notícias publicadas pelos *media BBC News Brasil, Folha de São Paulo* e *O Tempo*, nos primeiros sete dias após cada um dos eventos. Recorreuse, inicialmente, à análise de conteúdo para identificar padrões nas coberturas jornalísticas adotadas por cada um dos *media*. Em seguida, aplicou-se, em um *corpus* mais significativo, o modelo de Análise Crítica do Discurso proposto por Fairclough (2001) a fim de identificar com maior profundidade as questões objeto deste trabalho. Embora o primeiro evento tenha sido figurado como um "desastre ambiental" e o segundo como um "desastre humano", a lama é o principal elemento de representação, seguido das barragens. Porém, questionou-se pouco os riscos e impactos desse tipo de construção para lidar com os rejeitos da mineração.

Palavras-chave: rompimentos de barragens; Mariana; Brumadinho; notícias online; discurso.

O AGRO EM TEMPOS DE PANDEMIA: ECONOMIA E SAÚDE NA TEXTUALIZAÇÃO DO POLÍTICO PELA MÍDIA

Débora Pereira Lucas Costa (UNIFASIPE) Milton Mauad de Carvalho Camera Filho (SECITECI/MT) Cristinne Leus Tomé (UNEMAT)

Este trabalho analisa a produção de sentidos na relação agro-saúde-economia, a partir de formulações da campanha institucional da Rede Globo, *Agro: a indústria-riqueza do Brasil.* Na primeira quinzena de abril de 2020, o país registra mais de 39 mil casos de contaminação por Covid-19 e passa por um momento de insegurança perante as políticas públicas. A atuação do Governo Federal é marcada pela relação contraditória entre o presidente Jair Messias Bolsonaro e o então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, a respeito das medidas de prevenção ao vírus. Nessas condições de produção, a emissora de televisão afirma: "Confiança é agro", "Agro é tudo o que o campo pode fazer para levar saúde a você". A decupagem de duas peças da campanha é a materialidade que nos permite pensar sobre o político das relações sociais, em um sistema capitalista. Mobiliza-se, como teoria e método, a Análise de Discurso, nas perspectivas de Michel Pêcheux e Eni Orlandi. Compreende-se que a iniciativa da Rede Globo sustenta sentidos de homogeneização, na predominância do discurso econômico, em um funcionamento de paráfrase sobre um agro que "é tudo".

Palavras-chave: Discurso; Mídia; Agro; Covid-19



O ACIONAMENTO DA MEMÓRIA JORNALÍSTICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REMEMORAÇÕES SOBRE A GRIPE ESPANHOLA NO BRASIL EM NOTÍCIAS DO PORTAL G1

Vinícius Rodrigues de Brito (UFPI) Juliana Fernandes Teixeira (UFPI)

Durante a pandemia de COVID-19, evidenciou-se ainda mais a importância do jornalismo na transmissão efetiva de informações, bem como o seu potencial enquanto espaço para registros memoriais. Este último fator pôde ser observado na ocorrência referencial a pandemias anteriores em conteúdos jornalísticos atuais, especialmente quando estes se utilizam de potencialidades dos avanços tecnológicos. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo verificar as condições de acionamento memorial on-line, acerca da Gripe Espanhola no Brasil, em notícias construídas no contexto da pandemia de COVID-19, adotando como observável de pesquisa o portal de notícias G1. Para tanto, aplica-se o Estudo de Caso (YIN, 2015) e a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2010) enquanto aportes metodológicos. Como resultado, verificou-se que a incorporação memorialística nos materiais apurados atendeu a critérios do discurso midiático, propostos por Charaudeau (2006), para a seleção de acontecimentos. Também se viabilizou o entendimento de que o fenômeno estudado pode se apresentar como estratégia de convergência empresarial ao integrar produtos de um mesmo veículo midiático.

Palavras-chave: Webjornalismo; Memória; Convergência Midiática; COVID-19; Gripe Espanhola.

NARRATIVAS DE RESISTÊNCIA: O WEBJORNALISMO ALTERNATIVO E A BUSCA PELO DIREITO HUMANO À COMUNICAÇÃO

Juliana Fernandes Teixeira (UFPI) Luan Matheus dos Santos Santana (UFPI)

Buscamos, neste trabalho, investigar as experiências de cibermeios alternativos produzidos na cidade de Teresina-Piauí, a fim de compreender de que forma suas narrativas se localizam nos espaços de luta em defesa do direito humano à comunicação e para consolidação de espaços de luta pela dignidade humana, compreendida a partir da Teoria Crítica dos Direitos Humanos (HERRERA FLORES, 2009). Para tanto, lançamos mão de um estudo de caso com análise de conteúdo, a fim de identificar especificidades dos portais Ocorre Diário (ocorrediario.com) e Fala Dirceu (faladirceu.com). A partir das características observadas (que vão da pluralidade de vozes e temáticas até a construção de narrativas focadas na regionalidade), concluímos que essas experiências teresinenses desenvolvem narrativas próprias, contra-hegemônicas e de resistência, avançando no exercício da comunicação como direito humano e contribuindo para a reconfiguração de conteúdos informativos.

Palavras-chave: webjornalismo; jornalismo alternativo; direito humano à comunicação; narrativas midiáticas.



.A MULTIMODALIDADE E [N]O DISCURSO POLÍTICO: UM ESTUDO A PARTIR DO GÊNERO TEXTUAL CHARGE

Ana Cristina Guedes de Araújo (UFCG)

A presente comunicação objetiva analisar textos multimodais que constituem o gênero textual charge e de como os modos significam na (re)construção e/ou atualização do discurso político. Para isso, foram analisados textos discursivos multimodais como o gênero textual charge, a saber, (3) três charges específicas produzidas a partir de ações e/ou decisões verbais do presidente do Brasil Jair Bolsonaro. A presente análise tem como referência a Análise Crítica do Discurso (ACD), vertente de Norman Faircloug, o qual concebe o discurso como mobilizador da multimodalidade dos elementos semióticos, ou seja, signos linguísticos e não linguísticos como imagens, cores, sons e gestos (FAIRCLOUGH, 2012; FERREIRA, 2011). Para ele, o discurso constitui as práticas sociais e estas constituem o discurso. Além dessa referência, seguiu-se a abordagem multimodal de Kress e Van Leeuwen, sobremodo a Gramática do Design Visual (GDV) (DIONÍSIO, VASCONCELOS e SOUZA, 2014; ROJO, 2013). Nesse processo, concluímos que os diferentes modos produzem significados que contribuem na (re) construção e/ou atualização do discurso político, este definido a partir do ato de linguagem, considerando-se as condições de produção do discurso e a sua interdiscursividade.

Palavras-chave: Gênero textual; Charge; Multimodalidade; ACD; Discurso político.

CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE MIDIATIVISTA: ANÁLISE DISCURSIVA DO COLETIVO THINK OLGA

Isac Oliveira Godinho (UFV) Mariana Ramalho Procópio (UFV)

Em nosso trabalho tratamos de um fenômeno da contemporaneidade que tem ganhado destaque crescente, o midiativismo. Partirmos de considerações acerca do contexto de midiatização da sociedade (FAUSTO NETO, 2008; BRAGA, 2012) que possibilita a emergência do midiativismo, conforme problematizações de autores como Pasquinelli (2002), Mattoni (2013) e Braighi e Câmara (2018). Para materializar tal discussão, tomamos por objeto de estudo o coletivo feminista *Think Olga* que desenvolveu, entre outros trabalhos, um conjunto de *Minimanuais de Jornalismo Humanizado* e a campanha *Chega de Fiu Fiu*, resultando em um documentário e uma cartilha educativa. Com o objetivo de compreender como se constitui a identidade deste sujeito midiativista, valemo-nos dos conceitos de identidade social e discursiva de Charaudeau (2009). Por meio de nossas análises, entendemos que a ONG se vale de uma lógica midiática para potencializar suas ações ativistas e se estruturar enquanto um movimento social em prol de lutas identitárias. Percebemos ainda, a construção de uma identidade discursiva que busca criar credibilidade ao reafirmar o engajamento na luta pelos direitos das mulheres.

Palavras-chave: midiativismo; análise do discurso; teoria semiolinguística; identidade social; identidade discursiva.



ANÁLISE DO TRABALHO JORNALÍSTICO NA INTERNET A PARTIR DA COLUNA 'JORNALISTA DO MÊS' NO SITE DO CENTRO INTERNACIONAL PARA JORNALISTAS

Nícolas Nunes Barbosa (UFPI)

O Centro Internacional para Jornalistas é uma entidade criada em 1984 por 3 americanos com a intenção de dar suporte a colegas de profissão, principalmente, em países em que eles consideram não haver imprensa livre. Um de seus meios de comunicação é o site ijnet.org no qual mensalmente 1 jornalista é selecionado como modelo profissional. A análise buscou identificar em que condições de trabalho os escolhidos exercem a profissão para testar a hipótese de que eles trabalham precariamente. Servem de base teórica os apontamentos de Zallo (2016) sobre trabalho criativo no pós-fordismo e as reflexões de De Oliveira e Grohmann (2015) sobre jornalista empreendedor. Aplicou-se como método a análise de conteúdo de acordo com Bardin (1977) nas colunas de janeiro, fevereiro e março de 2020. Constatou-se que as características laborais dos selecionados seguem tendências pós-fordistas como terceirização, trabalhos por projetos sem vínculo formal e idealismo em torno do empreendedorismo individual.

Palavras-chave: Jornalismo; Trabalho; Precarização; Empreendedorismo; Pós-Fordismo

NARRATIVA LONGFORM E CONTEÚDO MULTIMÍDIA: ANÁLISE DO UOL TAB

Ruthy Manuella de Brito Costa (UFPI) Cristiane Portela de Carvalho (UFPI)

O webjornalismo, ou jornalismo produzido para ambiente digital, surge fundamentado, além de outras características, no texto enxuto. Contudo, este tipo de jornalismo vem assumindo novos formatos e novas características, como os textos de forma longa, isto é, grandes reportagens aprofundadas e antes inexistentes nesse tipo de ambiente. Assim, o objetivo deste artigo é analisar a narrativa *longform* e o conteúdo multimídia do Uol Tab. Teoricamente o trabalho fundamenta-se em autores como Longhi e Winques (2015), Baccin (2017) e Essenfelder (2017), dentre outros. Metodologicamente, além da pesquisa bibliográfica, utiliza-se a análise de conteúdo (AC). O *corpus* da pesquisa é constituído pelas matérias do Uol Tab, publicadas durante um mês construído, de janeiro a abril de 2020, a fim de analisar temática, linguagem, tamanho do texto, diversificação das fontes, recursos multimídia e comentários em cada matéria. Tal análise permite identificar que a internet também é espaço para as grandes reportagens.

Palavras-chave: conteúdo multimídia; narrativa longform; Uol Tab; webjornalismo.

CORTE FINANCEIRO DA ANCINE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS PORTAIS G1.GLOBO.COM E R7.COM

Vinícius da Silva Coutinho (UFPI) Isadora Freitas do Vale Lima (UFPI) Mayara Sousa Ferreira (UFPI)

A presente pesquisa busca compreender como se deu a construção da notícia acerca do corte financeiro da Agência Nacional do Cinema (Ancine), a partir de análise dos portais de notícias G1.globo.com e R7.com. Ademais, abordamos sobre o jornalismo como construtor do acontecimento, ao tempo em que contextualizamos sobre o Cinema Brasileiro, a Ancine e os casos que envolveram essa temática e ganharam grande notoriedade nas discussões sociais e nos veículos de comunicação, em 2019. A metodologia utilizada foi a Análise do Discurso Francesa, com abordagem qualitativa das matérias publicadas pelos Portais G1 e R7. A busca on-line pelas notícias se deu por meio de palavras-chave dentro dos portais em estudo. Por fim, consideramos que os veículos de comunicação analisados apresentam discursos e posicionamentos bastante distintos sobre o assunto.

Palavras-chave: Jornalismo; Análise do Discurso; Cinema Brasileiro.

AS REPRESENTAÇÕES DE INFÂNCIA NO PROGRAMA MASTERCHEF JÚNIOR BRASIL DA TV BANDEIRANTES

Weslley da Silva Sousa (UFPI)

Nosso objetivo é compreender como são construídas as representações de infância no programa de televisão, da TV Bandeirantes, MasterChef Júnior Brasil. O programa é um *reality show* culinário infantil exibido, pela TV Bandeirantes, às terças-feiras no horário das 22h30min às 01h00min. A apresentadora é a jornalista Ana Paula Padrão e os jurados são os chefes de cozinha: Erick Jacquin (francês), Henrique Fogaça (brasileiro) e Paola Carosella (argentina). Utilizaremos em nosso trabalho uma análise multisemiótica de discursos com fotografias do programa disponíveis no site da TV Bandeirantes e trechos dos diálogos do próprio programa. Para uma compreensão melhor do objeto trabalharemos com as noções conceituais de adulto em miniatura de Philippe Ariès, desaparecimento da infância de Neil Postman e infâncias midiáticas de David Buckingham.

Palavras-chave: Adulto em miniatura; Desaparecimento da infância; Infâncias midiáticas; Master-Chef Júnior Brasil; Representações.



GT03 - DISCURSO, GÊNERO E SUBJETIVIDADE

DISCURSO E GÊNERO: UMA ANÁLISE DAS TEORIAS ENUNCIATIVAS PRESENTES NO FEMINISMO DE ANNE WITH AN E

Ayrla Victória Gomes da Silva (UFPI)

Dada a hodierna sociedade, a política de inclusão feminina nas mais diversas áreas ainda se faz requerida por haver um legado machista cultural enraizado. A partir disso, o presente trabalho possui o escopo de descrever e refletir acerca do discurso feminista pertinente na série Anne With An E (disponível na plataforma Netflix, adaptado da obra Anne Of Green Gables, de L. M. Montgomery); e, por meio de tal ação ativar conhecimentos acerca das teorias enunciativas e das relações então formadas. O discurso observado possui base não apenas na semântica feminista, contudo, visa concatenar as ideias sobre atos de fala somados às figuras de pensamento e reflexiona o impacto dos enunciados ao enunciatário. Esta análise tem fundamento em autores como Fiorin (2008), Austin (1990) e Searle (1991). O objetivo geral desta pauta é incitar, através do exame da fala de Anne With An E, indicadores do feminismo e como essa civilidade é indispensável também na contemporaneidade.

Palavras-chave: Feminismo; Análise do Discurso; Atos de Fala.

MARCAS DISCURSIVAS MACHISTAS IMBRICADAS NA MATÉRIA: "BELA, RECATADA E DO LAR", PUBLICADA NO SITE DA REVISTA VEJA

Laura Moura de Andrade (UFPI) Marcos Thiago Abner Leite de Oliveira (UFPI)

Este artigo teve como objetivo analisar a matéria "Bela, recatada e do lar" publicada no site da revista Veja no ano de 2016 para identificar trechos que refletem a cultura do machismo existente na atual sociedade. A matéria causou espanto e estranheza pela escrita de teor arcaico e misógino sobre Marcela Temer, esposa de Michel Temer, que na época era vice-presidente do Brasil. No estudo, foi verificada a reprodução do machismo e colocação da mulher como peça secundária em relação ao homem. A análise deste artigo foi construída através de leituras que discutem a cultura do patriarcado, as causas de existência do machismo na sociedade, como Bourdieu, em à Dominação Masculina (2007), assim como à luta por igualdade que a mulher enfrenta, como Simone de Beauvoir apresenta no livro, O Segundo Sexo (2017). Sua análise foi baseada no livro, A ordem do discurso, de Michel Foucault (2012).

Palavras-Chave: Machismo; Mulher; Cultura do Patriarcado; Revista Veja.



(TRANS) MASCULINIDADES MIDIATIZADAS: UM TRANÇADO REFLEXIVO ENTRE MIDIATIZAÇÃO, PERFORMANCES DE GÊNERO E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES NA CONTEMPORANEIDADE

Ricardo Oliveira Silva (UFPI)

O estudo trata-se de uma articulação teórica reflexiva sobre a questão da transexualidade masculina (ÁVILA, 2014;AMORIM, 2016) no contexto da sociedade midiatizada em Braga (2006),Gomes (2016), Marcondes Filho (2005) e Verón (2014) ,considerando o cruzamento entre a performance de gênero em Butler (2003;2010) e Bento (2008) e a produção de subjetividades em Miranda (2005) e Guattari e Rolnik (1986). Podemos refletir sobre as transmasculinidades , como performances de gênero encontradas na produção de subjetividades atribuídas ao processos de midiatização na sociedade contemporânea, através principalmente das mídias sociais, que repercutem nos processos de subjetivação , modos de ser por agenciamentos que legitimam, subvertem e produzem masculinidades performáticas, que contribui de forma a reconhecê-las como identidades contra-hegemônicas na perspectiva das masculinidades plurais.

Palavras-chave: Performance de gênero; midiatização; produção de subjetividade

AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO SÓCIO-HISTÓRICAS DO DISCURSO DA FEMINILIDADE E A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO

Luana Nayara Pena (UFLA) Márcio Rogério de Oliveira Cano (UFLA)

O objetivo do presente trabalho é analisar a constituição do sujeito no discurso da feminilidade a partir da categoria de condição de produção do discurso. A pesquisa está inserida no âmbito no Grupo de Pesquisa de Leitura e Produção do Discurso. As condições de produção são pensadas no seu sentido amplo, o que possibilita rever a historicidade e compreender os efeitos de sentido que ela acarreta. A metodologia do trabalho envolve a leitura dos referenciais da Análise do Discurso, principalmente a partir de Maingueneau (2015) e a constituição de um corpus que contemple o discurso analisado. Dessa forma, o corpus é constituído de postagens de fan pages do Instagram que têm como temática a feminilidade. Para analisar a categoria de condição de produção no sentido amplo, é feita uma revisão literária da historicidade da feminilidade, a partir de Priore (2005) e Wolf (2018). Além disso, são usados os estudos de Goffman (1995) articulados à categoria de sujeito discursivo e posicionamento a partir de Orlandi (2015) e de Maingueneau (2015) para compreender como é constituída a subjetividade no discurso da feminilidade. Os resultados preliminares apontam que é o sujeito do discurso é encapsulado pelas condições de produção do discurso, pois a historicidade constitui seu posicionamento.

Palavras-chave: Condições de Produção. Discurso da Feminilidade. Sujeito discursivo.

O DISCURSO MACHISTA EM PUBLICIDADES BRASILEIRAS DE MODA FEMININA: UMA ABORDAGEM DIACRÔNICA

Júlia Lopes Penido Pena (UFMG)

Este trabalho – de cunho documental e de natureza qualitativa – busca apresentar uma análise diacrônica de anúncios publicitários de moda feminina veiculados em revistas brasileiras ao longo das décadas de 1970 a 2000, com vistas a identificar e interpretar as formas de manifestação do discurso machista nesse universo. No que concerne à análise dos dados, a pesquisa ancora-se nos postulados da Teoria Semiolinguística do Discurso (Charaudeau, 1992, 2001, 2010), nas contribuições de Soulages (1996) e Santos (2014) sobre a esfera publicitária e na abordagem de Kress e Van Leeuwen (2006) sobre a multimodalidade da linguagem. Com a análise do *corpus*, foi possível perceber que as representações sociais vigentes em diferentes épocas atravessam e enviesam os discursos presentes nos anúncios publicitários selecionados, exercendo forte influência em suas formas de expressão e de performance. Além disso, os resultados revelam que as peças publicitárias procuram, ao longo das décadas, criar uma identificação do sujeito consumidor com as marcas e produtos anunciados, utilizando-se, em larga escala, de concepções machistas que embasam e legitimam o discurso publicitário de diferentes formas, sutil ou explicitamente, reforçando estereótipos de gênero e contribuindo para a perpetuação subjetiva do machismo na construção dos imaginários sociais.

Palavras-chave: Discurso machista. Publicidade. Moda feminina. Revistas brasileiras. Subjetividade.

A QUESTÃO DE GÊNERO NA SÉRIE "A VIDA E HISTÓRIA DE MADAME C. J. WALKER"

Helena Maria Rego (UEMA)

A presente comunicação visa apresentar uma análise fílmica da obra "A vida e história de Madame C. J. Walker" (2020), tendo por objetivo geral analisar o discurso feminino referente à época em que se passa a trama na minissérie e como específicos evidenciar os questionamentos feitos pela personagem Sarah Walker, bem como apresentar os posicionamentos da personagem diante da sociedade. Nesse sentido, o *corpus* deste trabalho é a minissérie "A vida e história de Madame C.J. Walker", em cuja trama há questões pertinentes a problemas que ainda hoje persistem na sociedade, como o machismo, a violência doméstica e o desprezo pela voz feminina. Além disso, mais do que um roteiro, a obra apresentada é baseada na história real da primeira mulher milionária dos Estados Unidos. A metodologia utilizada é descritivo – analítica, fundamentada nos estudos de Joan Scott (1989), Judith Butler (2003), Manuela Panafria (2009) dentre outras referências relevantes para a produção deste trabalho. Diante disso, constatou-se que a obra é inspiradora e transformadora, ela apresenta elementos para debates e questionamentos de concepções que envolvem a questão de gênero, classe e cor.

Palavras-chave: Gênero; Análise Fílmica; Sarah Walker.



SOB O OLHO DELE: MÍDIA, VIGILÂNCIA E A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES EM GILEAD

Gabriel Souza Soares (UFS)

Este trabalho apresenta uma análise discursiva da série *The Handmaid's Tale*-primeira temporada (2017), verificando como a mídia audiovisual atualiza discursos, mobilizando determinados sentidos e cristalizando outros. Essa obra narra uma distopia em que os EUA, após um golpe de Estado, são organizados em um governo teocrático-cristão, a República de Gilead. A partir disso, percebemos que Gilead, por ser baseada em um Cristianismo radical, é totalmente perpassada pelo discurso político – religioso, o qual subjetiva as mulheres a papéis sociais pré-determinados. Nesse sentido, em uma análise arquegenealógica do discurso, buscamos discutir a reatualização do mito de ideal feminino, além da vigilância constante. Como referencial teórico, estudamos: a mídia audiovisual (MILANEZ, 2019; JOST, 2012); os mitos (BARTHES, 2007); a domesticação dos corpos e a produção de subjetividades (FOUCAULT, 1977a; 1977b; 2003; 2008; [1977] 2012a; [1977] 2012b; [1977] 2012c; GREGOLIN, 2016). Justificamos a relevância deste artigo por estarmos investigando as relações de poder/saber/verdade atravessadas em uma produção que reitera o controle dos corpos femininos.

Palavras-chave: Análise de discurso; mídia; mulheres; produção de subjetividades.

"NÓS, MADALENAS": CARTOGRAFIA DA SUBVERSÃO DO MITO DA BELEZA"

Nathalia Caroline da Silva Amaral (UFPI)

O presente trabalho tem como objetivo compreender como são produzidas afetações sobre o mito da beleza feminina através de fotografias do corpo feminino no Tumblr "Nós, Madalenas". Por meio da discussão de conceitos como ciberfeminismo, comunicação, gênero e subjetividade, em contato permanente com o território de pesquisa, foi possível identificar tais nuances através da análise do Tumblr "Nós, Madalenas" uma página de cunho ciberfeminista composta por fotografias de mulheres com palavras que representam o feminismo escritas em seus corpos. A cartografia, como estratégia de pesquisa, permitiu acompanhar os processos engendrados nos agenciamentos a partir da habitação do território de pesquisa, estando presente desde as afetações na escolha de objeto até as considerações finais. A pesquisa é realizada através de uma construção teórico-metodológica a partir de autoras feministas como Butler (2013), Bento (2006), Beauvoir (1960) e Wolf (2019), além da obra do sociólogo espanhol Castells (2015). Ao fazer o uso do diário-cartográfico, sistematizado através de quatro cartas, pude compreender as correlações entre o ativismo do Tumblr "Nós, Madalenas" e a subversão do mito da beleza.

Palavras-chave: Comunicação. Ciberfeminismo. Cartografia. Gênero.



TRANSEXUALIDADE E SOLIDÃO: O LUGAR DA HETERONORMATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO DO SUJEITO TRANS

Nayara Nicoly Braga (UERN) José Eduardo Pinto Duarte (UERN) Letícia Hellen de Souza Silva (UERN) Marcos Paulo de Azevedo (UERN)

O presente trabalho tem como objetivo analisar o modo como a heteronormatividade atua sobre a construção do sujeito trans, promovendo estados de solidão. Filia-se aos estudos foucaultianos acerca dos processos de subjetivação na contemporaneidade, tomando como base teórica os apontamentos do filósofo sobre o sujeito e as relações de poder (FOUCAULT, 1982). Para o desenvolvimento do estudo, parte-se de uma abordagem descritivo-interpretativa do corpus a partir do método arqueogenealógico foucaultiano. O corpus é composto por duas reportagens do site UOL Universa, do ano de 2018. Ambas tratam do estado de solidão em que vivem homens e mulheres trans, discutindo as causas e efeitos dessa solidão na vida desses sujeitos. O movimento de análise revelou que a heteronormatividade tem criado modos de objetivação e subjetivação do sujeito trans que geram dificuldades nos relacionamentos sociais e amorosos desse sujeito, resultando em um estado de solidão.

Palavras-chave: Discurso; Poder; Subjetividade; Transexualidade.

DE SEGUNDO SEXO EU NADA TENHO

Mariana Nickel Britto Alves Pereira (UNIRIO)

O presente artigo busca analisar as proposições de Simone de Beauvoir no livro O segundo sexo. A produção apresenta uma revisão sobre as concepções da autora, objetivando entender a atemporalidade dos pensamentos da mesma, ou, sob outra ótica, a sombra da não evolução do pensamento social acerca de questões relacionadas a gênero ao longo do tempo, fazendo com que as reflexões de Simone se apliquem ao ano de 2020. Sob uma visão metodológica, este artigo discorre assuntos temáticos, apoiando-se em revisões bibliográficas, principalmente em outras obras da autora que ainda emoldam-se no século XXI.

Palavras-chave: Mulheres. Feminismo. Simone de Beauvoir.



DA APLICAÇÃO DA MEDIAÇÃO POLICIAL NA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Patrícia Pacheco Rodrigues (Uninove)

A Constituição Federal de 1988 expressou a igualdade entre homens e mulheres na lista de direitos fundamentais. Nesse sentido, o objeto de estudo da presente pesquisa foi a política nacional de combate à violência contra as mulheres. O Judiciário ainda revela um excesso com mais de milhão de casos pendentes. O objetivo desta pesquisa é saber se esses casos poderiam ser resolvidos fora dos tribunais, com acesso a uma rede padronizada e institucionalizada, com desempenho eficiente na proteção e no reconhecimento das vítimas. Como metodologia utilizamos o método dedutivo e a pesquisa documental, para trazer neste também outros conflitos não reconhecidos pela Lei Maria da Penha e aqueles que não constam nas estatísticas oficiais, e pouco presentes nos estudos de gênero. Os principais resultados alcançados com este estudo bibliográfico foram de que a violência intrafamiliar deve também ser reconhecida como uma violação de direitos humanos, assim como deve-se incentivar a busca de formas alternativas como a mediação policial para se viabilizar e efetivar os direitos das vítimas, solucionando seus conflitos e restaurando a paz no tecido social.

Palavras-chave: Violência doméstica e familiar; mediação policial; métodos adequados de solução de conflitos.

CADÊ O VIADO QUE TAVA AQUI? O PRECONCEITO E A DISCRIMINAÇÃO EXCLUÍRAM DA QUADRA DE AULA

Joanna Hariel de Almeida Carvalho (UFPI) Geovana Torres da Silva (UFPI) Italo Marcelo Pedro Amorim e Silva (UFPI) Mesaque Silva Correia (UFPI)

O presente artigo teve como finalidade verificar se o tema homossexualidade é problematizado nas aulas de Educação Física, e qual o trabalho desenvolvido pelo professor desta área frente aos alunos homoafetivos. Para tanto, nos apropriamos dos pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa qualitativa do tipo descritiva. Utilizamos a entrevista semiestruturada que foi realizada com 10 (dez) professores de Educação Física que desenvolvem suas atividades docentes em escolas públicas estaduais da cidade de Teresina – Pl. Os dados coletados foram submetidos à análise clássica de conteúdos proposta por Bardin (2011), com a finalidade de sintetização de categorias de análises. Da análise das falas dos depoentes, foi possível extrair quatro categorias de análise: O homoafetivo invisível nas aulas de Educação Física; A homoafetividade como discurso da recusa; A igualdade que descaracteriza o homoafetivo nas aulas de Educação Física e As escolas de muitos e as aulas de alguns poucos. Conclui-se a não existência de tratos pedagógicos nas aulas de Ed. Física para as atividades corporais referentes à questão da homoafetividade, mesmo com todos os professores verbalizarem ser cientes da presença do homoafetivo em suas aulas.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Corpo; Sexualidade; Homoafetivos.



O DISCURSO DA MELHOR IDADE: UM ESTUDO INTERSECCIONAL COM MULHERES IDOSAS FREQUENTADORAS DE UMA ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS EM PELOTAS

Luana Costa Bidigaray (UFPel) Carolina Freitas Oliveira da Silva (UFPel)

A pesquisa buscou evidenciar o discurso da melhor idade em práticas sociais de mulheres idosas, especialmente viúvas, divorciadas e solteiras, que frequentam uma Associação Beneficente de Aposentados e Pensionistas de Pelotas. Com o fenômeno da feminização na velhice e somando-se a um discurso médico oriundo da gerontologia, foi emergindo-se na terceira idade a perspectiva de uma nova geração de idosas ativas. Nesse sentido, a pesquisa problematizou se esse discurso de envelhecer ativamente contextualizou com os valores morais da sociedade e da família para que as idosas possam vivenciar a velhice de maneira livre, garantindo a sua sexualidade, independência e lazer. O referencial teórico embasou-se em teorias sociológicas do envelhecimento; o conceito de envelhecimento com Beauvoir; Piscitelli com as interseccionalidades; Florestan Fernandes com a questão da marca da cor; para sexualidade e gênero recorreu-se aos conceitos de Butler; e o conceito de discurso por Laclau. A metodologia empregue foi uma análise de conteúdo discurso e a técnica empregue foram entrevistas com um roteiro semiestruturado capaz de evidenciar suas narrativas.

Palavras-chave: idosas; discurso da melhor idade; envelhecimento ativo.

DISCURSO, HUMOR E HOMOFOBIA: ANÁLISE DISCURSIVA ACERCA DA REPREA MULHER-PROFESSORA BAIANA DIANTE DA FORMAÇÃO IMPOSTA EM SERVIÇO – RESISTÊNCIA E EMBATES DISCURSIVOS

Gláucia Rejane da Costa (SEDUC/BA)

No presente estudo discutimos a formação continuada de professores de Língua Portuguesa em serviço, proposta no Pacto pelo Ensino Médio, como parte de um projeto, para a sua domesticação. Tal discussão, apoiada em Geraldi (2015) e Louro (2001) entre outros, comporta a feminização da docência. Apoiados na Análise de Discurso francesa (AD), analisamos os discursos das professoras, objetivando verificar como se constituem esses sujeitos e os efeitos de sentido produzidos, na sua relação com a formação proposta. Para análise dos textos, coletados em entrevistas semiestruturadas, procedemos, conforme Orlandi (2001), a sua dessuperficialização e os reportamos à exterioridade. Em seguida, esse discurso é remetido a uma Formação Discursiva das quais derivam os seus sentidos. Finalmente, compreendidas a produção dos sentidos e a constituição dos sujeitos, atingem-se os processos discursivos. Nesse percurso metodológico, verificamos no discurso desses sujeitos-professoras o efeito de resistência e rejeição à atividade formativa proposta. Constituem-se, desse modo, maus-sujeitos, segundo a classificação Pecheutiana, nessa relação conflituosa.

Palavras-chave: sujeitos-professoras; discurso; formação continuada; domesticação; resistência



APRENDENDO A CONTAR, APRENDENDO A MUDAR: A EXPERIÊNCIA DA CADERNETA AGROECOLÓGICA COMO CONSTRUÇÃO DE NOVAS SUBJETIVIDADES FEMININAS

Anna Christina Freire Barbosa (UNEB) Glaucia Rejane da Costa (SEDUC/BA)

A divisão social e sexual do trabalho produz efeitos quanto a performances de gênero, decorrentes das relações de produção e formas de dominação, conforme Joan Scott (1995), Judith Butler (2003) e *Simone de Beauvoir (2011)*. Assim este trabalho objetiva discutir como as vivências afetam as unidades produtivas e as relações intrafamiliares no campo, ao atribuir aos sujeitos "verdades institucionais". Os relatos de mulheres trabalhadoras no sertão baiano, acerca da aprendizagem e uso de cadernetas agroecológicas, constituem-se o corpus. Para a sua análise, recorremos à *Análise do Discurso francesa* (AD), segundo as proposições metodológicas de Orlandi(2001), num percurso em que inicialmente se procedem a dessuperficialização do texto, que passa a ser discurso, e a sua remissão a uma Formação Discursiva das quais derivam os seus sentidos. Uma vez alcançadas a produção dos sentidos e a constituição dos sujeitos, chegam-se aos processos discursivos. Em seus discursos, portanto, os sujeitos enunciam da FD do Feminismo emancipatório, que define o trabalho como fonte de poder/saber. Assim, o efeito de sentido produzido é o de redefinição da própria subjetividade.

Palavras-chave: Discurso; identidade; gênero; trabalho.

"JOGO PRA HOMEM": MASCULINIDADES NO DISCURSO CONTRÁRIO À INDÚSTRIA DO FUTEBOL

Elyson Richard Gums (UFPR)

Esta pesquisa tem por objetivo compreender interpretações sobre masculinidades em discursos que contestam a bilionária indústria do futebol. Parte-se da premissa que gênero é uma variável relevante na contraidentificação ao chamado "futebol moderno", em alguns grupos de torcedores. Esta consideração é embasada em estudos que relacionam masculinidades e futebol; bem como em estudos sobre grupos organizados de torcedores. O objeto empírico analisado é a fanpage Cenas Lamentáveis, representativa do discurso contra o futebol moderno. Foram analisadas postagens e comentários publicados entre 2014 e 2018, seguindo abordagem qualitativa, sob os protocolos da Análise do Discurso. Os resultados demonstram uma hierarquização entre "tipos de homens": o gentil é o moderno, corrompido; e o "viril" o tradicional, que seria o modelo de futebol e de masculinidade "adequados", na visão de parte dos autores dos textos analisados.

Palavras-chave: Masculinidades; futebol; futebol moderno; Análise de Discurso.



PROCEDIMENTOS DE EXCLUSÃO NA ORDEM DO DISCURSO POLÍTICO: O PRONUNCIAMENTO DE DILMA ROUSSEFF NO SENADO FEDERAL

Thainá da Costa Lima (UFPB) Amanda Braga (UFPB)

Este trabalho objetiva analisar os procedimentos discursivos utilizados pela grande mídia na publicação de notícias sobre o depoimento prestado por Dilma Rousseff no Senado Federal, por ocasião do impeachment. O recorte do *corpus* corresponde às matérias publicadas online pelas revistas *Veja*, *IstoÉ*, *Época*, e *Carta Capital* no dia 29 de agosto de 2016. Com vistas à análise pretendida, coloca-se as seguintes questões: i) o uso ou a interdição do discurso direto de Dilma Rousseff na veiculação das notícias; ii) a dicotomia estabelecida, nos textos, entre razão e loucura ou entre razão e emoção; iii) as memórias retomadas acerca da voz e da fala pública feminina no cenário político e, por fim; iv) a seleção das fotografias que acompanham o texto verbal das notícias. O objetivo é, em suma, analisar de que modo os procedimentos de exclusão de que fala Foucault (2004) interditam a presença de Dilma Rousseff em lugares de fala, razão e poder. Nesse intuito, parte-se dos pressupostos teóricos e metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa, sobretudo aquela direcionada pelo referencial teórico de pensadores como Michel Pêcheux, Michel Foucault e Jean-Jacques Courtine.

Palavras-chave: Discurso. Gênero. Procedimentos de exclusão.

QUEM SOU EU? VOZES E IMAGINÁRIOS SOCIODISCURSIVOS SOBRE TRANSGENERIDADE EM UMA SÉRIE DO PROGRAMA FANTÁSTICO

Mariana Ramalho Procópio (UFV)

A discussão sobre transgeneridade, nos últimos anos, tem alcançado visibilidade na mídia e na sociedade brasileira. É de extrema importância que diferentes atores e discursos vençam a barreira da invisibilidade, ou seja, estejam representados na mídia para que adquiram uma "existência pública", que vai além de seu meio local. Este trabalho tem como propósito o estudo discursivo das vozes constituintes e dos imaginários circulantes na televisão brasileira a respeito das identidades trans, por meio de uma análise discursiva da série *Quem sou eu?*, exibida pelo Fantástico em 2017. Para fins filiação teórica, relacionamos nosso trabalho às pesquisas desenvolvidas por Almeida (2016), à Teoria Semiolinguística de Charaudeau (2008, 2015), às discussões de identidade de gênero conforme Butler (1990, 1999, 2003) e também à problematização das narrativas de vida (PROCÓPIO, 2016). Nossas análises permitiram-nos compreender como as identidades trans são discursivizadas e, principalmente, como ainda é possível encontrar reverberações de práticas excludentes do binarismo de gênero e da heteronormatividade na produção audiovisual.

Palavras-chave: transgeneridade; identidade de gênero; análise do discurso; imaginários sociodiscursivos; Fantástico.



DESIGUALDADE DE GÊNERO E PANDEMIA: A MULHER TRABALHADORA NA COBERTURA JORNALÍSTICA DE 1º DE MAIO DE 2020

Tamires Ferreira Coêlho (UFMT)

Este artigo analisa matérias jornalísticas publicadas em 1° de maio, durante a pandemia de Covid-19. Discutimos a valorização discursiva do que é considerado de fato "trabalho", diante de uma divisão sexual (KERGOAT, 2016) que considera o cuidado como "feminino". Nosso corpus é constituído por 17 matérias de sites jornalísticos (8 de sites mato-grossenses e 9 de sites nacionais) com fontes mulheres e com destaque na homepage no "dia do trabalhador". A análise quali-quantitativa parte de uma adaptação da metodologia do Monitoramento Global das Representações de Gênero. Há necessidade de se considerar o valor-notícia como genderizado e que a pandemia não criou isso, só deixou mais visível. Temos alterações tímidas e uma representação da mulher trabalhadora mais frequente que aquela que observávamos antes, ainda que as mulheres sejam frequentemente ligadas aos papéis de vítima e sobrevivente ou a partir de suas relações familiares (ROSS et al, 2016).

Palavras-chave: desigualdade de gênero; trabalho; jornalismo; pandemia.

PRÁTICAS DISCURSIVAS DE UM PASSADO EM JOGO: DISCUSSÕES SOBRE CORPOS FEMININOS

Carolina Freitas de Oliveira Silva (UFPel) Luana Costa Bidigaray (UFPel)

Esta pesquisa está inserida no campo da sociologia da violência e do sistema de justiça e possui como objeto de estudo as mortes intencionais de mulheres e os feminicídios na justiça. Neste sentido, pretende analisar discurso utilizado no sistema de justiça em processos criminais de mortes de mulheres e feminicídios ocorridos na cidade de Pelotas/RS. Tem como objetivo compreender como a categoria gênero é apreendida nestes processos pelo judiciário. As análises envolveram uma gama de doze processos judiciais arquivados que foram julgados na 1ª Vara Criminal do Júri e Execuções Penais (VEC) da cidade entre os anos de 2013 e 2015. Utilizou-se técnicas qualitativas de análise de dados, onde incluem-se o método feminista de análise, entrevista semiestruturada e análise do discurso escrito. A partir das análises verificou-se uma prática discursiva empregada pelos operadores do direito e do sistema de justiça criminal tem como objetivo valorar a importância e gravidade da morte a partir da vida pregressa da vítima.

Palavras-chave: violência; gênero; femincídio; justiça; discurso.

OBSCURANTISMO NO JORNALISMO: UMA ANÁLISE DA HOMOTRANSFOBIA PRESENTE NO TELEJORNALISMO PIAUIENSE

Jader Cleiton Damasceno de Oliveira (UFPI)

Este artigo busca compreender através de uma análise de conteúdo, o afastamento entre veículos de comunicação e os movimentos sociais que combatem as intolerâncias e discursos de ódio contra pessoas LGBTQIA+. A análise propõe elucidar a construção de matérias que pautam identidade de gênero e orientação sexual com todo o seu universo de vocábulos, siglas e afins. O uso destas pode contribuir no fortalecimento da luta por direitos, enquanto ausência, gerar obscurantismo e altas estatísticas de violências trágicas. Teóricos como Pierre Bourdieu (1999), Simone de Beauvoir (1990) e Letícia Carolina (2020) aqui se fazem presentes com a intenção de, por meio da ótica de um homem, uma mulher e uma travesti – traçar olhares de realidades diferentes sobre sexualidade, gênero e jornalismo. As matérias veiculadas nas TVs Clube e Meio Norte, sobre a 17ª Parada da Diversidade de Teresina foram analisadas observando: tempo de duração, manchetes e convergências.

Palavras-chave: Jornalismo; comunicação; identidade de gênero; homotransfobia; sexualidade.

THE SISSY DUCKLING: NAS TRILHAS DO SOFRIMENTO E DA SOLIDÃO

Sara Regina de Oliveira Lima (UFPI)

The sissy duckling é uma narrativa infantil estadunidense, de Harvey Fierstein (2005), que trata de preconceitos, aversão ao diferente e estereótipos de gênero. Por ser sissy, a personagem sofre com os estereótipos enfrentados por sujeitxs masculinxs que fogem dos padrões heteronormativos. Com base nessa narrativa, o foco deste trabalho será pesquisar o sofrimento, baseado na ideia de produção cultural do sofrimento, de Tiburi (2017), e a solidão vivenciados pela personagem, levando em consideração a sua subjetividade divergente. Além disso, objetiva-se identificar como se dá o processo da criação desta personagem que chamaremos de herói, como também, analisar as relações personagem-escola-família-heterotopias, e os processos de subalternidade vividos por ele. Esta pesquisa é cunho descritivo bibliográfico exploratório, e conta com os embasamentos teóricos de Tiburi (2017), Foucault (2013), Butler (2015), Weeks (2010), dentre outros.

Palavras-chave: gênero; subjetividade; solidão; literatura infantil.



ANÁLISE DISCURSIVA DO ENUNCIADO "QUEM É A MULHER/O HOMEM DA RELAÇÃO?" DIRIGIDO A HOMOAFETIVOS

Francisca Mônica da Silva Santos (UESPI)

O presente trabalho atém-se à análise de um discurso comumente dirigido a casais homo-afetivos materializado pelo seguinte enunciado: "Quem é a mulher/o homem da relação?". Dessa forma, têm-se por objetivo geral analisar o enunciado em foco direcionado a pessoas envolvidas em relacionamentos homoafetivos, articulando com os princípios e procedimentos da Análise de Discurso. Pretende-se também avaliar: (i) que formações discursivas o sujeito enunciador se identifica e possibilita a construção de uma determinada posição no discurso; (ii) que formações ideológicas são pertinentes para compreender os sentidos produzidos; (iii) quais os sentidos são "esquecidos", mas também possíveis a partir da análise do enunciado em questão. Para tanto, elencou-se como apoio teórico Sírio Possenti (2011), Eni P. Orlandi (2005) e Cristiane Maria Megid e Ana Paula Lemos Capelani (2007). A partir disso, observou-se que discursos como estes podem estar filiados a formações discursivas machistas e, consequentemente, homofóbicas, provenientes de formações ideológicas patriarcais e religiosas.

Palavras-chave: Interdiscurso; Esquecimento; Homoafetivos.

DE QUEM FALA E/OU DO FALO: NEGRITUDES NA PORNOGRAFIA GAY CONTEMPORÂNEA

Wilken Figueredo Matos (UESB)

Este trabalho pretende relacionar a Análise do Discurso e a atual produção pornográfica gay brasileira, compreendendo esta última como materialidade linguística onde se constituem diversos imaginários sociodiscursivos, veiculadores de *ethos* de negritude e de masculinidade. Sobre as produções pornográficas, percebemos um caráter polivalente, já que ora desvelam-se imaginários cristalizados; ora assumem caráter transgressor e denunciam, a partir do sexo, o funcionamento da sociedade e o processo de submissão e silenciamento a que foram submetidos grupos étnico-raciais e de gênero, por exemplo. Portanto, realizaremos um recorte e examinaremos criticamente duas cenas da pornografia gay brasileira e produzida e divulgada pela "Hotboys". À luz dos postulados do teórico francês Patrick Charaudeau (2017), identificaremos os imaginários atrelados à figura do negro, partindo da premissa de que atualmente os negros performam, numa posição sexual ativa, um *ethos* de "vítima algoz", ao mesmo tempo em que seu falo é ativado como uma tecnologia produtora de subjetividade que flerta com masculinidades hegemônicas.

Palavras-chave: Imaginários sociodiscursivos; Interseccionalidade; Masculinidades.



A HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA E O CONTROLE DO ACESSO DISCURSIVO DE LÉSBICAS E GAYS EM ÂMBITO FAMILIAR

Marildo de Oliveira Lopes (UFBA) Luiz Guilherme de Brito Arduino (UNITAU)

Expressar seus gêneros e suas sexualidades – discursivamente – é um dilema para os LGBTI+, os quais, em geral, são discriminados por estarem fora dos padrões heterossexistas (BUTLER, 2003). Para van Dijk (2018), o acesso discursivo é controlado por grupos de poder e distribuído desigualmente, marginalizando pessoas. Objetivamos analisar o acesso discursivo, em âmbito familiar, das lésbicas e gays participantes de dois documentários do YouTube: (i) Expulso de casa por ser gay e (ii) Quebrando o tatu: depoimentos de pessoas que se assumiram gays, à luz dos Estudos Críticos do Discurso (ECD), abordagem multidisciplinar que investiga formas de opressão social (re)produzidas no/pelo discurso. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de análise interpretativista, que envolveu: pesquisa bibliográfica, transcrição e análise do corpus. Os dados revelam que não há apenas controle do acesso discursivo pelos membros da família mais velhos e com maior autoridade, há controle e coerção sobre os gêneros, as sexualidades e as formas de amar dos mais jovens. Esse controle é atravessado pela heterossexualidade compulsória, causando violência, desarmonia e sofrimento.

Palavras-chave: Estudos Críticos do Discurso; acesso discursivo; heterossexualidade compulsória; heteronormatividade; relações familiares.

DESPERTANDO O EMPODERAMENTO: UMA ANÁLISE DO PODCAST "HISTÓRIA DE NINAR PARA GAROTAS REBELDES"

Bruna Toso Tavares (IFPB) Jéssica Larissa Brito de Andrade (IFPB) Kananda Vitória Arão de Souza (IFPB) Williane Emanuelle Rodrigues Viana (IFPB)

A pesquisa, que é um trabalho de iniciação de meninas à ciência, tem como intuito analisar o conjunto de *podcasts* **História de Ninar para Garotas Rebeldes**, projeto baseado no *best-seller* de mesmo título. O principal objetivo da pesquisa é analisar as estratégias discursivas utilizadas para estimular o empoderamento feminino desde a infância. Para tanto, foram observadas regularidades nos episódios produzidos e os efeitos de sentido que estes fazem circular. Percebeu-se a transgressão do gênero no que diz respeito ao conteúdo composicional (BAKHTIN, 2003), já que este leva a uma ruptura da memória sobre o que são as histórias de ninar. Isso porque os *podcasts* contam histórias de mulheres reais, com seus obstáculos, mas principalmente demonstrando como estas os superam, já que são protagonistas de suas próprias vidas, perspectiva bastante diferente das princesas dos contos de fada, que, nas típicas histórias de ninar, passivamente, aguardam o amor romântico. Além desses, outros aspectos, como os efeitos sonoros e novas representações de mulheres, são utilizados para captar e inspirar as meninas ouvintes, aspectos estes que serão desenvolvidos no trabalho.

Palavras-chave: Empoderamento feminino; podcast; conto de fadas.

UM ESTUDO ACERCA DAS RELAÇÕES AMOROSAS NA MODERNIDADE: ENTRE O "FICAR" E O NAMORAR NA JUVENTUDE BARRENSE ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2010

Antonio Lisboa de Aguiar Junior (UESPI) Francielcio Silva da Costa (UESPI)

O presente trabalho tem como objeto de estudo a questão das relações amorosas no contexto social da modernidade. Nosso objetivo geral é analisar as relações amorosas no contexto do passado recente do município de Barras-PI. No tocante aos autores que fundamentaram este estudo, aponta-se Mary Del Priore, Lilia Schwarcz e Simone de Beauvoir. No que se refere à situação problema, aponta-se como os casais heteros em Barras se relacionam amorosamente no período analisado. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico sobre a história das relações amorosas em diversos momentos históricos distintos. Promoveu-se a execução de entrevistas orais abrangendo homens e mulheres que se relacionaram. O que nos levou a desenvolver este artigo foi a necessidade de compreender a sensibilidade que envolve os relacionamentos entre homens e mulheres, mediante uma análise histórica e cultural deste fato social. Além disso, esse tema é pertinente por ser atual e com reflexos na conjuntura histórica vigente. Também, é uma pesquisa que se insere na área de gênero, em razão de abordar a questão da mulher e a sua importância na formação desses laços amorosos se fundamentando em autores renomados das humanidades, que fazem estudos críticos a analíticos, dentro desta perspectiva sócio histórica.

Palavras-chave: Namoro; Casais heteros; Modernidade; Mulher.

A PANDEMIA NO UNIVERSO DELAS: COMO PLATAFORMAS DIGITAIS DIRIGIDAS ÀS MULHERES INFORMAM SUAS LEITORAS SOBRE O CORONAVÍRUS

Elizângela Costa de Carvalho Noronha (UC/Portugal)

Neste artigo nosso objetivo central é investigar como as leitoras das plataformas digitais *Delas* e *Universa*, dirigidas às audiências femininas em Portugal e no Brasil, são informadas sobre a pandemia do novo coronavírus e como, a partir destas coberturas jornalísticas, as mulheres são construídas discursivamente. Para tal, realizamos o estudo exploratório em notícias publicadas sobre este assunto durante o mês de março de 2020, período que marca o início das políticas de isolamento social nos dois países. Adotamos como procedimento metodológico a realização de análise temática (Braun & Clarke, 2006), seguida da Análise Crítica do Discurso dos critérios de noticiabilidade (Bednarek & Caple, 2014) adotados pelas plataformas. Concluímos com a discussão de como estes *media* promovem a aniquilação simbólica das mulheres (Tuchman, 2009) num contexto em que a informação é importante instrumento de saúde pública.

Palavras-chave: Mulheres; coronavírus; gênero; notícia; discurso.



DISCURSO E RELAÇÕES DE TRABALHO DOMÉSTICO NA PANDEMIA: DESIGUALDADES DE CLASSE, GÊNERO E RAÇA

Samuel Barbosa Silva (UFAL) Aline dos Santos (UFAL)

A pandemia biológica (COVID-19) visibiliza a crise estrutural do capital na sua expressão mais dolorosa e trágica possível, pois milhões de vidas no mundo estão sofrendo (in) diretamente o impacto desta doença em seu dia a dia. No Brasil, a segunda vítima oficial deste vírus foi uma trabalhadora doméstica que contraiu a doença na casa da patroa e este fato torna-se comum em outros lares da classe média brasileira, uma vez que o projeto colonial de nação é imperativo no cotidiano das pessoas (QUIJANO, 2005, 2007). Nesse sentido, nos propomos a analisar discursivamente as relações de trabalho entre trabalhadoras domésticas e patroas de classe média por meio das dinâmicas de classe, gênero e raça, considerando as atuais configurações das relações de trabalho, após o surgimento da COVID-19. As materialidades discursivas que constituem o *corpus* deste estudo são matérias jornalísticas televisivas, veiculadas entre março e abril de 2020, e são analisadas a partir da Análise de Discurso Pêcheutiana e das contribuições dos estudos de gênero, raça e classe (BIROLI, 2018; CISNE E SANTOS, 2018; ERICSON, 2019; MAGALHÃES, 2015; ZOPPI-FONTANNA, 2017).

Palavras-chave: Relações de Trabalho; Classe Média; Patroa; Trabalhadora Doméstica; Discurso.

"ACHEI QUE FALTOU PEITO." UMA ANÁLISE DA RECEPÇÃO DO FILME CAPITÂ MARVEL NAS REDES SOCIAIS BRASILEIRAS SOB A PERSPECTIVA DOS ESTUDOS DE GÊNERO

Thayline de Freitas Bernadelli (UEM/PR) Márcio José Pereira (UEM/PR)

O presente trabalho tem como objetivo analisar alguns comentários em publicações que foram realizados na página oficial da Marvel no Brasil, na rede social *Facebook*, a respeito do lançamento do filme Capitã Marvel (2019). Abordaremos algumas questões que parecem gerar maior incômodo no público brasileiro, uma vez que, encontramos uma variedade crítica que passa pela insatisfação dos internautas com o corpo da atriz, ao fato da atriz Brie Larson ser uma mulher feminista em sua vida real, bem como por ser apresentada como a mais forte dos heróis exibidos até então no Universo Marvel, em suma, um visível descontentamento pelo protagonismo feminino dentro do universo tipicamente masculino do universo dos quadrinhos. Utilizaremos como base teórica autores e autoras que analisam a teoria feminista, o gênero como categoria de análise histórica, debates sobre a presença feminina no cinema e nos quadrinhos e sobre a representação das masculinidades tóxicas nas redes sociais. A pesquisa ainda está em seu início e esperamos analisar questões como a dominação masculina no universo dos filmes de heróis e como as redes sociais são um espaço oportuno para indivíduos e grupos destilarem ódios e descontentamentos sobre inúmeras temáticas, principalmente quando julgam que essas transgridam aquilo que consideram normal.

Palavras-chave: Capitã Marvel; Feminismo; Gênero



RISO, COTIDIANO E CORPOS VIRIS

Filipo Pires Figueira (UNICAMP)

Esta comunicação é parte de uma investigação sobre as possíveis relações entre o riso, a língua e a subjetivação de corpos viris. As piadas são tidas, na *doxa*, como inofensivas. É inegável que as piadas sejam, efetivamente, banais – leis ou declarações políticas são muito mais extraordinárias. Isto não significa, no entanto, que não possam produzir efeitos coercitivos sobre os corpos. Assim, é preciso reconceptualizar o ordinário: alinhando-me às leituras sociológicas e historiográficas do cotidiano, considero que não há corpos que estejam fora do cotidiano ou cujas experiências ocorram fora dele. Logo, entendendo o poder como uma relação de forças e o corpo como o campo de batalha em que essas forças se atravessam, é, portanto, no ordinário, como o lugar da vida de todos os corpos, que se sedimenta o poder. Assim, pretendo, nessa comunicação, propor a seguinte hipótese: se o sujeito é uma instância linguística, defendo que, as piadas (re)constroem e atualizam as matrizes de inteligibilidade de gênero regradas pelo dispositivo viril.

Palavras-chave: Humor; Virilidade; Cotidiano.

A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE(S) DAS MÃES EM DEFESA DE UMA "MATERNIDADE REAL": UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO PODCAST "CALCINHA LARGA"

Iasmin Walchan (UFU)

Ao partir da compreensão de que a construção discursiva em torno das mães é um processo cuja trajetória é observada desde a antiguidade, observa-se que as estratégias discursivas pelas/nas quais essas mulheres se constroem/se identificam se efetivam diante de condições sócio-históricas específicas; ou seja, há condições de possibilidade e de emergência para os enunciados sobre o "ser mãe" se efetivarem. Atualmente, as mídias sociais digitais têm contribuído para a criação de espaços nos quais essas mães se apropriam, se discursivizam e se elaboram constantemente. Assim, elas se configuram como um lugar central na elaboração, consolidação e no deslocamento das subjetividades contemporâneas. Diante disso, este trabalho busca compreender o funcionamento do processo de construção das subjetividades das mães da atualidade e sua relação na construção de um regime de verdades denominado "maternidade real". Alicerçada nos Estudos discursivos de Michel Foucault, toma como corpus o podcast "Calcinha larga" na busca por descrever e interpretar a maneira pela qual, pela/na linguagem, as mães re/des-constroem suas subjetividades.

Palavras-chave: Subjetivação; Maternidade; Michel Foucault; Podcast.



GT04 - DISCURSO, IDENTIDADE E CULTURA

A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES DE JOVENS BRASILEIROS NO DISCURSO DO QUADRO "GERAÇÃO 16" DO PROGRAMA FANTÁSTICO

Rute Dâmaris da Silva Freitas (UFPI) Lívia Fernanda Nery da Silva (UFPI)

Esse estudo tem como objetivo analisar a construção de identidades sociais a partir dos discursos sobre jovens atletas nas reportagens do quadro "Geração 16" do programa Fantástico, da Rede Globo. O quadro mostra a vida pessoal e profissional de sete atletas e suas trajetórias na busca por uma vaga na Olimpíada Rio 2016. Analisamos o discurso em duas reportagens do quadro Geração 16, uma sobre o atleta Thiago Braz que conseguiu a vaga na Olimpíada e outra sobre Tamiris de Liz, que não conseguiu a vaga. Para falar sobre a questão da identidade na sociedade contemporânea nos baseamos em Bauman (2005), Giddens (2002) e Hall (1997) que abordam o descentramento ou deslocamento das identidades do sujeito e a auto identidade narrada pelos indivíduos. O uso de dispositivos midiáticos é um dos principais fatores que contribuem para esse descentramento da identidade, utilizamos como aporte Chauraudeuau (2006) que nos fala sobre o discurso das mídias e o discurso televisivo. A análise dos discursos está centrada em três momentos: descrição, interpretação e explicação, para análise de vídeo apoiamo-nos em Vonoye e Goliot-Léte (1994), Oliveira (2017) e Nogueira (2010) onde destacamos planos, textos e trilha sonora. As representações sobre os dois atletas que circulam nos discursos do Fantástico contribuem para um processo de construção de identidades sociais de jovens e de brasileiros que pode acarretar numa identificação dessas identidades por parte dos indivíduos.

Palavras-chave: Análise de Discurso Crítica; Identidades; Atletas; Olimpíada.

DISCURSO, IDENTIDADE E CULTURA: ANÁLISE DO ESTERIÓTIPO NORDESTINO NAS PRODUÇÕES TELEVISIVAS NACIONAIS

Angélica Cristina Mesquita dos Santos (UFPI)

O português brasileiro é carregado de heterogeneidade, dado seu tamanho continental. É intrigante perceber a língua – especialmente o discurso, como potencializador das características culturais de uma região. O nordeste, por muito tempo, foi sinônimo de subdesenvolvimento para o restante do Brasil. Isso é constantemente retratado nas produções artísticas nacionais. Com base nesse cenário, o presente trabalho visa levar em consideração as ideologias utilizadas na construção de figuras nordestinas em telenovelas da Rede Globo. As personagens utilizadas como objeto de análise são de Senhora do Destino (2002) e Cheias de Charme (2012), ambas com situacionalidades carregadas de estereótipos na fala. Para tanto, é necessário ativar teorias ligadas à Análise do Discurso – as condições de produção e interdiscurso, segundo Orlandi, concatenadas à Sociolinguística. O fundamento teórico tem âncora em Pêcheux (1969), Bagno (1961) e Faraco (2019). O objetivo geral pauta-se na compreensão de quão basilar são as variações linguísticas para a reafirmação da identidade cultural de um povo. Através de uma pesquisa de cunho teórico e método qualitativo tem-se como resultados parciais o fomento da reafirmação da cultura em sua materialidade na língua em uso e apropriação de tal aspecto como definidor do ser nordestino.

Palavras-chave: Sociolinguística; Análise do discurso; Cultura; Preconceito linguístico; Telenovelas.



A REPRESENTAÇÃO IDENTITÁRIA DE NEGROS: ANÁLISE DISCURSIVA-CRÍTICA DE VERBETES DE DICIONÁRIOS AO LONGO DO TEMPO

Francisca Cordelia Oliveira da Silva (UnB) Francisco Higo Amorim (UnB)

Este estudo tem como finalidade pesquisar em dicionários de diferentes épocas e produzidos para diferentes finalidades o termo negro/negra para analisar, à luz dos pressupostos da Análise de Discurso Crítica (ADC), como o discurso dos verbetes reverberam identidades sociais para negros/negras, tendo em vista que são a materialização da língua em dado momento. Tendo por base a ADC Fairclough (2003; 1992), van Dijk (2008; 2007; 2003), Hall (2006; 2001; 2000), Fanon (1980), Silva (2011; 2009; 2005), e outros; partimos da noção de origem objetiva do uso de raça para seres humanos e do racismo (BERND, 1994; BARBUJANI; 2007) com um sistema de opressão/exploração com claros objetivos comerciais para entender como esses postulados se interseccionam na construção de definições em dicionários. Esperamos, como resultados, evidenciar relações culturalmente naturalizadas e discursivamente arquitetadas para manter relações de poder.

Palavras-chave: Identidades; dicionários; poder.

O FUNCIONAMENTO TEXTUAL/DISCURSIVO EM MEMES DA ESFERA POLÍTICA

Emanuelle Maria da Silva Piancó (UNEAL) Max Silva da Rocha (UFAL/UNEAL)

Este trabalho tem como principal objetivo analisar o funcionamento textual/discursivo de memes da esfera política, a partir de processos referenciais, os quais, possivelmente, engatilham a construção de sentidos no gênero destacado. O material de análise é constituído por três memes retirados da esfera política, os quais circularam na *internet*. Essa escolha se deve à relevância social que o viés político vem propiciando no Brasil, a exemplo do impacto provocado pelas investigações policiais que circundam o atual governo de Jair Bolsonaro. A investigação, de cunho qualitativo, descritivo e interpretativista, teve como base teórica os pressupostos de Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014), Geertz (2001), Marcuschi (2008), Lima (2007), Laraia (2011), Orlandi (2005), Pêcheux (1999), Rocha (2020), entre outros. Os resultados apontam que os memes analisados são prenhes de aspectos que englobam efeitos de sentido, suscitados por meio de processos referenciais. Verificou-se que os sentidos produzidos nos memes propiciaram uma nova leitura recategorizada de aspectos que, de algum modo, impactam as opiniões, os juízos e até mesmo as ações humanas.

Palavras-chave: Gênero meme; Esfera política; Efeitos de sentido.



A PRODUÇÃO DE VERDADES SOBRE A IDENTIDADE NORDESTINA EM DICIONÁRIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE ARQUEOLÓGICA DO VERBETE "BAIANO"

Emília Querino Tavares (UFPB)

Neste trabalho, temos por objetivo analisar o discurso sobre a identidade nordestina (re) produzido em dicionários de Língua Portuguesa. Para tanto, apresentamos uma análise arqueológica do verbete *baiano* em dicionários dos séculos XIX, XX e XXI (antes da formação do Nordeste, durante e atualmente), a fim de investigarmos seus efeitos de sentido ao longo do tempo e acompanharmos a construção de suas verdades sobre a identidade nordestina de um enunciado a outro, com suas continuidades e descontinuidades no interior do arquivo. Tivemos como aporte teórico a Análise do Discurso de linha francesa a partir das reflexões de Michel Foucault (2019), sobretudo no tocante a seu método arqueológico de análise e às noções de *enunciado*, *arquivo* e *verdade*. Faremos, ainda, uma articulação teórica com o campo de investigação dos Estudos Culturais, a fim de refletirmos sobre a ideia de identidade cultural. Com isso, verificaremos que o verbete *baiano* é descrito negativamente em sua relação com o trabalho, reunindo dizeres que apontam desde o sentido de um simples pertencimento geográfico, até um discurso depreciativo sobre a identidade nordestina.

Palavras-chave: Baiano; Dicionário; Discurso; Identidade; Nordeste

IARA DUPONT: O DESPERTAR ENTRE ARMADILHAS DO PATRIARCADO E VIOLÊNCIA SUSTENTADA PELA MISOGINIA

Adriana Carvalho de Moura (UFPI) Thiago Ramos Melo (UFPI)

O presente artigo busca analisar o texto da escritora e cronista brasileira lara Dupont, intitula-do "Demolição do patriarcado em andamento", com o intuito de avaliar as estratégias discursivas utilizadas pela autora para elucidar e expor as armadilhas do patriarcado, sustentadas por uma sociedade misógina e com ideologias que legitimam direta e indiretamente a violência de gênero. Além de um texto da escritora, o corpus deste trabalho é composto também por três relatos de umas das mais de 50 mil seguidoras (leitoras) do seu perfil na plataforma digital Facebook. Os escritos da lara Dupont são caracterizados por temas marcantes e que trazem à tona a problemática violência de gênero e inferiorização do feminino, prática social muito presente nos tempos atuais. Adotamos como aporte teórico metodológico a proposta da Análise de Discurso Crítica (ADC), que concebe a linguagem como parte irredutível da vida social, pressupondo uma relação interna e dialética entre língua e sociedade. Nesta perspectiva, a linguagem, enquanto discurso, é tanto um modo de representação, como também um modo de ação (agir socialmente). Nestes termos, a ADC busca prover bases científicas para uma reflexão crítica da vida social, com o objetivo de identificar como efeitos ideológicos podem estar servindo para reforçar/legitimar determinados posicionamentos.

Palavras-chave: ADC; Patriarcalismo; Misoginia; Mulher; Violência.



ANÁLISE DE TEXTOS DA REVISTA HIKIPOS SOBRE OS PROCESSOS REATIVOS DE RESSIGNIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO POVO HIKIKOMORI

Kelvy Wanderson De Morais Maia (UECE)

O objeto de estudo tratado neste trabalho é o processo de ressignificação do termo designado pela mídia hegemônica a um grupo marginalizado socialmente: os *hikikomori*, e a construção identitária de "povo" que se estende a esse processo. Objetivamos investigar como os processos de ressignificação influenciam construções de identidades no contexto cibernético a fim de demonstrar como ocorre a luta por espaços na significação. Para esta análise de textos, adotaram-se como referenciais teórico-metodológicos o Sistema da Avaliatividade, de Jim Martin e Peter White, e a Teoria do Populismo, de Ernesto Laclau. O corpus analisado foi composto de artigos da revista digital HIKIPOS durante o período de pandemia do novo coronavírus. Os resultados das análises revelam que os elementos contingentes, vistos como agentes instabilizantes, corroboram à ressignificação de termos popularizados devido a mudanças significativas no campo discursivo e que a construção de uma identidade de "povo" funciona como agente estabilizante fortalecendo a conquista dos espaços de significação por grupos marginalizados socialmente.

Palavras-chave: Ressignificação; hikikomori; identidade; novo coronavírus.

A IDENTIDADE FAVELADA NO LIVRO "QUARTO DE DESPEJO"

Maria Alice Arrais Pereira (UFRJ)

Entre os anos de 1955 e 1960 foram escritos os diários da catadora de papel que sonhava em ser escritora, publicados com o apoio do jornalista Audálio Dias. O presente trabalho busca investigar e comparar as diferentes formas com que a autora Carolina Maria de Jesus faz uso do conceito, ainda em construção, de favelado. A intenção da pesquisa é investigar uma literatura que conta com processos de memória individual, memória coletiva e processos de resistência identitária. Com o uso de manchetes de jornais como fonte e a produção acadêmica dos campos de urbanismo e história oral, iremos utilizar os pilares da história problema. O foco aqui traçado se abstém de apontar uma identidade, pelo contrário, partimos da análise plural das diversidades que compunham a favela do Canindé e os ressignificados que os movimentos de resistência dos últimos anos produziram. A literatura possui aqui o caráter de fonte de investigação histórica, identificando a arte como uma forma de construção de identidades, resistência e ativismo político.

Palavras-chave: Identidades; Memória; Literatura; Cidade; Favela.



IDENTIDADES E JUVENTUDES DO CAMPO: DISCURSOS NO INSTAGRAM DA FEIRA DE BASE AGROECOLÓGICA-CULTURAL DA UFPI

Ohana Luize Alves Lima (UFPI)

Este trabalho se propõe a examinar a campanha realizada em agosto de 2020 no Instagram da Feira de Base Agroecológica-Cultural da UFPI Sementes de Cultura, doravante Feira UFPI, projeto de extensão da Universidade Federal do Piauí. A campanha em questão destacou as juventudes do campo e a Agroecologia. O corpus é registrado por 11 postagens, priorizados os textos das legendas para análise com base teórico-metodológica amparada na Análise do Discurso Crítica (ADC) a partir de Fairclough (2016), Magalhães (2019), Ramalho e Resende (2011). Pela proposta, é destaque o posicionamento crítico diante dos dados da pesquisa que oferece instrumentos para compreensões a exemplo das mudanças e práticas sociais, das representações e também das identidades. Sobre essa última debruçamos o interesse do trabalho junto a autores como Castells (2018) e Hall (2006), dialogando ainda com as contribuições de Castro (2005, 2012, 2016) e Weisheimer (2005). As identidades dos jovens por meio de relatos pessoais, a esperança no futuro pela Agroecologia, o incentivo ao engajamento em coletivos e movimentos sociais são alguns achados nos discursos que compõem o corpus analisado.

Palavras-chave: Análise do Discurso Crítica (ADC); Juventudes do campo; Identidades; Agroecologia.

SER OU NÃO SER NEGRO: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DISCURSIVA

Maria do Socorro de Andrade Ferreira (UEMA)

O presente trabalho tem por objetivo responder, dentro da perspectiva do discurso, por que muitos sujeitos de cor negra não aceitam sua epiderme como marca de sua identidade. O tema do discurso e da identidade será a mola propulsora deste artigo, no qual faremos usos das teorias de Foucault (1995), (2005) e Hall, (2004) entre outros, em busca de mostrar a construção do conceito de identidade. Em nosso percurso metodológico, além das teorias citadas, faremos a análise comparativa entre os trabalhos de Lima Barreto, Machado de Assis e Luís Gama. E, tendo em vista as controvérsias existentes acerca dos escritos machadianos, quanto à sua recusa ou identificação que o escritor tivera com suas origens, serão avaliados alguns capítulos do livro *Memórias póstumas de Brás Cubas*, todavia, explicitaremos as formas discursivas do sujeito que se quer negro. Após as análises, nos certificamos que a escolha/negação do sujeito pode ser favorecida pelo momento histórico, político, cultural e ideológico no qual o indivíduo está inserido.

Palavras-chave: sujeito, discurso, identidade e ideologia.



SENTIDOS DE CORPOREIDADE E AFRODESCENDÊNCIA ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE TERESINA/PI

Francisco Elismar da Silva Junior (UFPI) Thiago de Páscoa Oliveira (UFPI) Janete de Páscoa Rodrigues (UFPI)

O presente artigo tem como objetivo compreender e analisar sentidos de corporeidade enunciados por adolescentes afrodescendentes, alunos (as) do ensino médio de uma escola pública de Teresina-PI. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujos métodos empregados foram o descritivo e o analítico. O *corpus* do estudo foi composto por 16 entrevistas de alunos (as) do ensino médio de ambos os sexos. Os dados foram obtidos por meio de entrevista semi estruturada e posteriormente submetidos à Análise de Conteúdo Categorial (ACC) preconizada por Bardin (2011). Como resultados, foram obtidas quatro categorias de análise, sendo 1 – Meu corpo afrodescendente; 2 – Eu afrodescendente e meu grupo social; 3 – Eu Afrodescendente e as aulas de Educação física e 4; Eu afrodescendência e a comunidade escolar. Concluímos que são evidentes os avanços relacionados às discussões raciais, pois os sentidos de positividade sobre o corpo, o tratamento nas aulas de educação física e no contexto escolar se fizeram presentes no decorrer desta pesquisa.

Palavras-chave: Afrodescendência; Corpo; Educação Física.

ANÁLISE DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS "PAPAGAIO LETRADO", DO PERSONAGEM ZÉ CARIOCA, COM BASE NA TEORIA SEMIOLINGUÍSTICA

Tâmara Ramalho da Silva (UFPI) Tristan Nathanael Veras Pedrosa (UFPI)

Zé Carioca é um personagem dos estúdios Walt Disney, criado na década de 1940 com a intenção de representar a figura do brasileiro malandro, que não gosta de trabalhar e resolve as adversidades do cotidiano com o "jeitinho". Tendo isso em vista, este trabalho tem como fim analisar os quadrinhos do personagem Zé Carioca, cujo título é "Papagaio Letrado", com base a Teoria Semiolinguística de Patrick Charaudeau. Nesse sentido, levamos em conta, sobretudo, os seguintes aspectos: o ato de linguagem e suas dimensões explícita e implícita; a semiotização do mundo: processos de transformação (operações de identificação, qualificação, ação e causação) e transação (princípios de alteridade, influência, regulação e relevância); o quadro comunicacional e os sujeitos da linguagem. Concluímos que os personagens desses quadrinhos buscaram passar uma lição de forma bem humorada, demonstrando que julgar as pessoas pela aparência pode ter consequências desastrosas e, nesse caso, bastante cômicas.

Palavras-chave: semiolinguística; sujeito; papel social.



MÚSICAS E COMIDAS MARANHENSES: PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO E TERRITORIALIDADE

Gabriel Sousa Marinho (UFMA) Lucas Pedro de Carvalho Rosa (UFMA)

Este trabalho, fruto de pesquisa de Iniciação científica, situa-se na análise do discurso materialista, parte de produções etnomusicológicas (BLACKING, 1985) e no ambiente digital (PA-VEAU, 2013; FRANÇA, 2015). Analisamos canções/comidas maranhenses, ditas tradicionais/típicas, que (de)formam um imaginário maranhensidade (SILVA; ANGRISANO, 2017). Fundamentamo-nos em leituras sobre processo de designação (GUIMARÃES, 2002) e processos metafóricos (ZOPPI, 2017), reunimos imaginários de "tradicionalidade", "típico" e "popular", das músicas/comidas maranhenses (OLIVEIRA JÚNIOR, 2014; e ESTEVES, 2014). As análises, em construção, desenvolvem-se pela investigação das designações e metáforas, na projeção de efeitos de sentido de/sobre ser maranhense, no discurso digital/musical. Resultados parciais apontam para filiações identitárias que resgatam memórias racializadas e/ou colonizad(or)as, projetando contraditoriamente efeitos de sentidos elitistas, e outros, constituídos em torno de efeitos de metáforas/metonímias de lugar; a partir de uma formação ideológica dominante, (re)montam imaginários contidos nos espaços discursivos.

Palavras-chave: Música; comida; designação; territorialidade; memória.

OBJETIFICAÇÃO DA MULHER PRETA COMO CARACTERÍSTICA PUBLICITÁRIA DOS CLIPES DE FUNK PROIBIDÃO

Bianca Decilis Pereira (UniProjeção) Raphael Irerê (UniProjeção)

O objeto de pesquisa deste estudo é debater a representação da mulher preta dentro dos clipes de funk, principalmente a objetificação da mulher de forma sexual como característica do produto e recurso de promoção publicitária. O objetivo é analisar a construção de significados e signos na utilização de corpos de mulheres pretas para a estratégia publicitária de clipes de funk. Os clipes selecionados para este estudo são: Pretinha do Peitin, de Mc Dricka; Deslizo e jogo, de Mc Rebecca e Rainha dos faixa preta, de Mc Moana do gênero musical funk chamado de "proibidão". Para isso será realizada a análise semiótica, baseada em Martine Joly para identificar os elementos semióticos relacionados às ações e funções de mulheres pretas nos clipes. A partir da perspectiva de empoderamento de Joice Berth, categorizar ações e representações que relacionadas à objetificação, e comparar elementos semióticos dos clipes. O resultado esperado é identificar se os posicionamentos de marcas das artistas recorrem à objetificação da mulher de forma sexual.

Palavras-chave: Funk; objetificação; mulher preta; análise semiótica; cultura.



A ÉTICA NA PRÁTICA DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Jozene Noal de Oliveira (UFSM)

O seguinte trabalho tem por objetivo refletir sobre a ética aplicada no gerenciamento da comunicação partindo-se da prática das Relações públicas traçando uma reflexão teórica, como base metodológica, com base em Gonçalves (2007), refletindo sobre os processos éticos da formação destes profissionais com base em Marques (2011) e Martino e Marques (2014). Sabe-se que na função de gerenciamento de comunicação em que os Relações Públicas (RP) atuam é inegável que exista uma "vontade" em construir a opinião pública a favor da empresa pela qual se trabalha. Afinal, enquanto seres humanos, também nos preocupamos com a construção da nossa imagem perante terceiros. Desse modo, vivemos em um mundo de representações onde cada um influencia, a cada dia, a opinião do outro. Nesse sentido, o profissional de RP atua com habilidades estratégicas para essas situações. Assim sendo, quando o profissional trabalha de acordo com o seu princípio ético, baseado também, nos direitos humanos, deve vincular à sua atividade o filtro de suas ações e saber como elas refletem na sociedade.

Palavras-chave: Ética; Relações Públicas; Comunicação.

INTERTEXTUALIDADE EM (DIS)CURSO: REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS DOS/ AS NOVOS/AS PROFESSORES/AS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM SÃO LUÍS - MA

Carlos Eduardo de Paula Santos (UEMA) Ana Maria Sá Martins (UEMA) Camila Alves Rocha (UEMA) Welistony Câmara Lima (UEMA)

Esta pesquisa objetiva apresentar um estudo sobre a constituição dos perfis dos/as novos/ as professores/as de Língua Portuguesa em São Luís – MA, através de análises discursivas de Relatórios de Estágio Supervisionado (Ensino Médio). Para tanto, utiliza-se como alicerce teórico-metodológico a Análise de Discurso Crítica (ADC) proposta por Chouliaraki e Fairclough (1999), Fairclough (2001, 2003), que entendem a importância da relação transdisciplinar entre a Linguística e diversas áreas do conhecimento nos estudos de discurso. O corpus de investigação é composto por quatro (4) relatórios, com três (3) fragmentos de cada um deles. Para as análises crítico-discursivas, neste trabalho, destacaram-se o significado acional de Fairclough (2003) e a categoria analítica intertextualidade que deve buscar examinar o discurso em ação, seus atores constituintes, extratextuais e intertextuais (BAKHTIN, 2016). Os resultados apontam para representações identitárias construídas mediante práticas sociodiscursivas, sujeitos e instituições disciplinadoras que desenham, em certo nível, o que é e como se faz a docência no ensino de Língua materna.

Palavras-chave: Professor de Língua Portuguesa; Identidade(s); Análise de Discurso Crítica.



REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS COM RECORTE DE GÊNERO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Camila Alves Rocha (UEMA) Ana Maria Sá Martins (UEMA) Carlos Eduardo de Paula Santos (UEMA) Welistony Câmara Lima (UEMA)

A presente pesquisa se constitui como recorte do plano de trabalho intitulado *Representações* identitárias: uma análise discursiva dos Relatórios de Estágio Supervisionado do Curso de Letras – língua espanhola e respectivas literaturas oriundo do projeto de pesquisa Linguagem e discurso nas práticas identitárias: uma abordagem crítico-discursiva, da Profª. Dra. Ana Maria Sá Martins, fomentado pelo PIBIC/FAPEMA/UEMA 2019-2020. Desse modo, objetiva-se analisar a constituição dos perfis dos estudantes do Curso de Letras – língua espanhola, evidenciando o recorte de gênero (feminino/masculino), através dos Relatórios de Estágio Supervisionado, identificando as representações dos papéis sociais e demonstrando os tipos discursos articulados mais recorrentes. Para tanto, apoia-se nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso Crítica, proposta por Chouliaraki & Fairclough, (1999), Fairclough, (2001; 2003); e explorada por Magalhães (2005) e Resende e Ramalho (2006). Para a realização do estudo, foram selecionados 2 relatórios produzidos pelos estudantes (sendo uma mulher cisgênero e um homem cisgênero) no primeiro semestre de 2019.

Palavras-chave: Análise de Discurso Crítica; Identidade; Recorte de Gênero; Relatório de Estágio Supervisionado.

REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS E (DES)INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE/ ESCOLA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Welistony Câmara Lima (UEMA) Ana Maria Sá Martins (UEMA) Camila Alves Rocha (UEMA) Carlos Eduardo de Paula Santos (UEMA)

Este trabalho é resultado da pesquisa intitulada *Linguagem e discurso nas práticas identitárias: uma abordagem crítico discursiva*, especificamente do plano de trabalho *Representações Identitárias: uma análise discursiva dos Relatórios de Estágio Supervisionado do Curso de Letras – língua inglesa e respectivas literaturas* que tem por objetivo analisar, através dos Relatórios de Estágio Supervisionado, a constituição do perfil de estudantes dos cursos de Letras. Utilizamos, como aporte teórico, a Análise do Discurso Crítica (ADC) idealizada por Fairclough (1999). Nesse recorte apresentamos as investigamos realizadas apenas em (2) Relatórios de Estágio Supervisionado. Através dos 10 excertos analisamos as relações intertextuais presentes, afim de analisar a constituição do perfil de estudantes do curso de Letras. Este trabalho, justifica-se pela necessidade de analisar como os discursos atuais sobre o "ser professor de língua" são construídos, mantidos ou modificados pelos discentes e como expectativas pregadas no meio acadêmico não correspondidas refletem, contribuem ou propagam as representações sociais dos estudantes de Letras.

Palavras-chave: Análise de Discurso Crítica; Identidade; Relatório de Estágio Supervisionado.



A RELEVÂNCIA DO ESPAÇO INTERIOR ORGANIZADO NA CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE CIDADÃ

Adriana Aparecida Benony (Uniacademia)

O presente artigo visa apresentar uma reflexão sobre a relevância do espaço interior organizado na construção da identidade. Demonstrar o quanto esse interfere e influência na visão que indivíduo forma de si mesmo, do mundo em que está inserido, e das relações com o outro. Dentro de uma perspectiva da relação do sujeito com o lugar em que habita, acredita-se que o espaço deva ser pensado de forma a oferecer-lhe conforto, acolhimento, prazer e estimulo. Seja um ambiente onde possa construir suas fantasias, suas ilusões, memórias e reinar, administrar como alguém que esteja no governo de seu próprio mundo, pois esse é o local primordial para que busque construir sua autonomia, sua identidade – individual e social, bem como o conhecimento e estabelecer estrutura para as relações intrapessoais, e que possibilite o crescimento e a formação de um ser saudável, equilibrado e em harmonia. Contudo, os espaços não são homogêneos, variam de acordo com a sociedade, cultura e valores econômicos. Assim torna-se pertinente analisar o olhar mundo ou o bem-estar de indivíduos a partir de estruturas físicas tão divergentes.

PALAVRAS CHAVES: ESPAÇO; CONTRASTE SOCIAL; IDENTIDADE; ALTERIDADE; CIDADANIA.

ESPELHOS QUE DÃO VALOR: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE SI NO AMBIENTE VIRTUAL

Flora Fernandes Lima (UFPI)

O fascínio pela imagem colocada como centro das relações sociais é vivido atualmente de forma a confundir as fronteiras entre imagem virtual, mental, subjetiva (MELO e CATÃO, 2013). Uma vez que a imagem de si também é a imagem que se tem do próprio corpo (NASIO, 2008), faz-se pertinente pensar como, dentro desse recorte, esse corpo é abordado conforme novas formações culturais atravessadas pela virtualização das interações sociais. Santaella (2004) considera que essa confluência propicie a emergência de simbioses entre corpo e imagem virtual que beiram novos processos de vivencias dos limites corporais, Pretende-se pautar análises das formas pelas quais se dá o processo de construção de auto-imagem corporal quando atravessados por elementos vinculados à virtualidade através de levantamento bibliográfico de referências embasadas na psicanálise e psicoterapia corporal, a partir de NASIO (2008) e LOWEN (1983) além de Santaella (2008) e outros. Partindo-se dessas premissas, acredita-se que as interações entre homem e tecnologias da comunicação inauguram um campo de conformação de um corpo irreal e desejado, alterando a imagem que se tem de si mesmo

Palavras-chave: Corpo; auto-imagem; virtual.



O DISCURSO FEMINISTA EM HEROÍNAS NEGRAS(2017), DE JARID ARRAES

Alana Clecya dos Santos (UESPI) Alan Lôbo de Souza (UESPI)

Este artigo propõe uma análise sobre o funcionamento do discurso feminista dentro da obra *Heroínas Negras (2017)* de Jarid Arraes. Para isso, baseamos o presente trabalho nos pressupostos teóricos da Análise de discurso materialista (doravante AD), com tratamento especial ao conceito de *memória discursiva* cunhado por Pêcheux em sua obra célebre, "Semântica e discurso" (1975). De acordo com Eni P. Orlandi, em "*Análise de Discurso: princípios e procedimentos*" (2015), a formulação do discurso é determinada pela relação que se estabelece com o interdiscurso, ou seja, com a memória discursiva. Desse modo, "Todo dizer, na realidade se encontra na confluência dos dois eixos: o da memória (constituição) e o da atualidade (formulação). É é desse jogo que tiram seus sentidos." (ORLANDI, 2015, p. 31). A partir dessa consideração, propomos descrever os principais aspectos históricos, linguísticos e discursivos dessa materialidade significante. Posto isso, seguiremos os objetivos básicos de uma análise que tem o discurso como objeto: i) empreenderemos um gesto de descrição do simbólico do feminismo articulados tanto pelos elementos linguísticos (considerados no *real* da língua) quanto pelos não linguísticos; ii) consideraremos que o simbólico está exposto ao equívoco; iii) analisaremos o discurso como estrutura e acontecimento.

Palavras-chave: Memória discursiva; discurso feminista; Análise do discurso materialista.

JESUS E ZAQUEU: UM ENCONTRO FUNDAMENTADO NOS LUGARES DA ARGUMENTAÇÃO

Max Silva da Rocha (UFAL/UNEAL)

Este trabalho objetiva realizar uma análise retórica acerca dos lugares da argumentação que fundamentaram o discurso teológico encontrado no evangelho de Lucas 19:1-10. Esse texto apresenta o encontro entre o orador Jesus Cristo e o publicano Zaqueu. Assim, por Retórica, compreende-se o uso de técnicas argumentativas que visam persuadir; por discurso teológico, entende-se o uso de textos extraídos de livros considerados sagrados que falem sobre Deus. O discurso teológico, neste caso específico, toma como suporte textual a Bíblia, considerada um livro de regra e prática do cristianismo. Metodologicamente, o trabalho filia-se a uma perspectiva qualitativa de análise retórica e embasa-se em Abreu (2009), Aristóteles (2011), Ferreira (2015), Meyer (2007), Nascimento (2020), Perelman e Olbrechts-Tyteca (2014), Reboul (2004), Rocha (2020), entre outros. A partir da análise retórica, verificou-se que os lugares da argumentação foram decisivos para o ato de persuadir no discurso teológico destacado. Percebeu-se que o orador palestino se serviu desses recursos retóricos (lugares) para ganhar a confiança e persuadir o publicano Zaqueu.

Palavras-chave: Retórica; Discurso teológico; Lugares da argumentação



A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS DE INSTAGRAMMERS SOBRE O CASO MIGUEL OTÁVIO

Jesica Carvalho Sales (UFPI) Lívia Fernanda Nery da Silva (UFPI)

Esta pesquisa em andamento objetiva analisar a construção de sentidos de *instagrammers* sobre o caso Miguel Otávio nos perfis @folhadespaulo e @noticiapretabr. Como abordagem teórico-metodológica selecionamos a Análise de Discurso Crítica (ADC) com o intuito de investigar o modo em que a linguagem, enquanto prática social, é constituída nos comentários das postagens sobre o caso supracitado. O *corpus* do trabalho é composto de duas publicações de cada perfil, totalizando quatro publicações, postadas entre 1º e 7 de junho de 2020, destas foram escolhidos cinco comentários em cada *post*, que totaliza vinte comentários para análise. A pesquisa é realizada com base nas teorias de Fairclough (2001), Magalhães (2004), Resende e Ramalho (2011), Recuero (2006), dentre outros fundamentais para a construção do estudo em questão.

Palavras-chave: Construção de Sentidos; Instagrammers; Análise de Discurso Crítica.

LITERATURA E FOTOGRAFIA COMO INTERARTES DE (RE)AFIRMAÇÃO AFRO-FEMINNA

Camila de Matos Silva (UFPE)

As interartes afro-brasileiras, em especial literatura e fotografia, permitem ao negro falar por si/sobre si, e contar sua própria história e revisar a História "oficial". Fotografia e literatura são matrizes de arte/fuga, utilizadas para enfrentarem a misoginia e o racismo pelos múltiplos labirintos artísticos. Evocam recursos mnemônicos; grafando e/ou projetando, na escrita e na imagem histórias e História – como recursos de polifonias, resistência e demonstração de afeto pela ancestralidade e religiosidade de matriz africana. A voz ancestral-diaspórica (e feminina) que percorre em todo o trabalho das escritoras e das fotógrafas é a mesma que impulsiona e traz à tona recordações dolorosas de uma História brutal, mas que também traz um legado de fé, resiliência e muita coragem. Tais mulheres conseguem transformar e projetar imagens de afetos e sentimentos de pertencimentos ancestrais valiosos da/para diáspora africana. Para tal, utilizaremos das obras das fotógrafas de Alile Dara Onowale e Marcela Bonfim, e dos poemas de Louise Queiroz e Conceição Evaristo.

Palavras-chave: Interartes; Identidade; Gênero; Diáspora.

A SEMANTIZAÇÃO DA NOÇÃO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA COMUNIDADE ACADEMIA PANDÊMICA DO FACEBOOK: ANÁLISE ENUNCIATIVA DE COMENTÁRIOS

Silvana Silva (UFRGS)

Com o cancelamento de aulas em função do Covid-19, foi criado no Facebook um grupo de apoio de professores chamado *Academia Pand*êmica. Conforme descrição: "O grupo foi criado com o objetivo de se ter um espaço para profissionais de várias áreas, mas, mais especialmente, para professores, para a postagem de relatos sobre as condições psicossociais de trabalho e de interação profissional." A noção de 'relato de condições psicossociais de trabalho' deu lugar a posicionamentos sobre o *Ensino Remoto Emergencial*. O objetivo dessa apresentação é analisar cinco postagens com comentários sobre o tema. O referencial é a perspectiva da semântica de Émile Benveniste. As noções teórico-metodológicas são *sintagmatização* e *semantização*, *referenciação*, *enunciação com diálogo*, *enunciação sem diálogo* e *diálogo sem enunciação*. A análise preliminar dos dados revela que as postagens de pessoas que não se declararam atuantes em Ensino Remoto Emergencial são as em que mais ocorrem comentários do tipo *diálogo sem enunciação*. Constatamos que a postagem com maior número de comentários é aquela iniciada por uma professora do ensino superior e que, além de *relatar* uma reunião, traz sua *experiência* docente. Concluímos que é necessário considerar, para um próximo trabalho, a categoria de *experiência de linguagem*.

Palavras-chave: Ensino Remoto Emergencial; Facebook; Identidade Docente; Análise da Semântica da Enunciação; Émile Benveniste.

IDENTIDADE E ESPAÇO NA POESIA DE CORA CORALINA E JOSÉ DÉCIO FILHO

Moema de Souza Esmeraldo (UEG)

As identidades modernas estão mudando em decorrência das alterações estruturais da sociedade. Tais mudanças causaram a fragmentação das paisagens culturais que no passado nos tinha fornecido sólidas localizações como indivíduos sociais. Nesse sentido, as teorias a serem expostas sobre identidade contribuirão para a compreensão do significado de identidade tendo em vista o espaço como elemento de construção social. Por conseguinte, este trabalho pretende discutir o processo de criação da identidade reconhecidos nas obras *Poemas dos becos de Goiás e estórias mais*, de Cora Coralina e *Poemas e Elegias*, de José Décio Filho, bem como procurará demonstrar como as experiências com espaços relacionados à cidade podem se transformar em matéria de poesia. Os conceitos fundamentais sobre identidade são provenientes de Anthony Giddens a partir da obra *Modernidade e identidade* e Zigmund Bauman, sobretudo, na obra *Identidade*. Desse modo, o tratamento desse tema abriga um olhar sobre a questão do espaço na poesia e os legados das identidades culturais locais e em resposta ao esvaziamento das identidades nacionais relatado como característico da modernidade.

Palavras-chave: Espaço; Identidade; Poesia; Modernidade.



O ESTEREÓTIPO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL E REGIONAL

Daniele da Silva Fernandes Rodrigues (UFRR) Thaygra Manoelly Silva de Pinho (UFRJ)

Este é um ensaio que traz algumas considerações sobre a função e as possíveis contribuições do estereótipo na construção da identidade nacional e regional. Para tanto, foi necessário distinguir as identidades nacionais das identidades regionais, além de verificar suas convergências; depois, averiguar o conceito de estereótipo a partir da visão cognitivista para perceber de que maneira ele atua na formação de uma identidade. A partir desses passos, percebemos que os estereótipos têm papel fundamental na construção das identidades nacionais e regionais, pois, somente a partir da formação destes, é possível construir tais identidades, uma vez que para isso é preciso sistematizar, classificar e categorizar as manifestações culturais, função essa atribuída ao estereótipo. O estudo se ancorou no arcabouço teórico de Hall (1992), Bauman (2005), Freire (1979), Freyre (1996), Santoro (2014), dentre outros importantes contribuintes.

Palavras-chave: Identidade Nacional; Identidade Regional; Estereótipo.

#KIDFITNESS: OLHAR SOBRE O CORPO DA CRIANÇA

Thanandra Priscila de Sousa Rocha Ferreira (UFPI) Lívia Fernanda Nery da Silva (UFPI)

Essa pesquisa teve como propósito central compreender a visibilidade construída pelos corpos da criança através das hashtags (#) kidfitness na rede social Instagram, categorizando os sentidos produzidos por estas postagens, permitindo discutir as relações entre imagens e textos. Trata-se de uma pesquisa de natureza empírica, de abordagem qualitativa com caráter descritiva analítica, utilizando a Análise de Conteúdo Categorial com o auxílio do software Iramuteq. O corpus foi composto por 24 postagens que permitiram a construção de duas categorias de análise: Consumo Comportamental e Consumo Estético. Identificamos os corpos das crianças visibilizados através de duas perspectivas, a primeira possui forte relação ao modo com que os pais divulgam seus filhos (sharenting), aderindo ao pensamento de superação para alcançar os resultados físicos mesmo que para isso elas abram mão de momentos de lazer, característicos das infâncias tradicionais. Na segunda forma de visibilidade os corpos são tomados como mercadorias de ideais de beleza nos quais diferentes segmentos (empresas, marcas, produtos, serviços) utilizam-se das postagens destas crianças para alcançarem seus públicos.

Palavras-chave: Criança; Corpo; Instagram.



A NOVELA BRASIL. O ENREDO DA ANÁLISE DISCURSIVA DA REPRESENTAÇÃO DE ESCÁRNIO SOCIAL DO BRASILEIRO

Rodrigo dos Santos Camilo (UnB)

O trabalho propõe uma análise discursiva crítica dos modos pelos quais os brasileiros foram representados no enredo de depreciação social do artigo de opinião Se o Brasil fosse uma novela, publicado no site do jornal Folha de S. Paulo, e de como esse processo concebe uma construção identitária nacional fragmentada e desvalorizada. Este estudo se realiza com base nas concepções da Análise de Discurso Crítica (ADC), segundo Fairclough (2003, 2016); na perspectiva da Teoria das Representações Sociais (TRS), conforme Guareschi e Jovchelovitch (2013); e nos conceitos de Identidade de Silva (2014). A pesquisa é de cunho qualitativo na visão de Bauer e Gaskell (2015) e as categorias analíticas são adotadas de Fairclough (2016) e de Theo van Leeuwen (1998). Os resultados das análises revelam que, discursivamente, foi gerado um sistema de pensamento de depreciação social do brasileiro por meio do qual papéis de inferioridade, de tolice e de subalternidade foram imputados aos brasileiros. Isso contribuiu para a descaracterização e o enfraquecimento da identidade nacional brasileira.

Palavras-chave: Brasileiro; Representação Social; Identidade; Análise de Discurso Crítica.

"AGORA, TUDO É RACISMO?" – ANÁLISE DO FILME O ÓDIO QUE VOCÊ SEMEIA A PARTIR DO LIVRO PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA, DE DJAMILA RIBEIRO

Sharmilla O'hana Rodrigues da Silva (UESPI)

No filme O ódio que você semeia (EUA, 2018), dirigido por George Tillman Jr., vemos a frustração da protagonista Starr com o rumo da opinião pública a respeito da morte do seu amigo de infância. Ele foi morto por um agente da lei, que teria confundido uma escova de cabelo com uma arma. As personagens dessa história lhe dão um agravante: um adolescente negro foi assassinado por um policial branco. Ao longo da narrativa, vários discursos sobre preconceito racial são proferidos levando o espectador à reflexão. Percebemos também que tais enunciados remetem ao livro Pequeno Manual Antirracista (BRA, 2019), escrito por Djamila Ribeiro. Sendo assim, nosso objetivo é analisar o filme a partir das ideias da autora, percorrendo outras publicações da mesma sobre o assunto.

Palavras-chave: Discurso; Filme; Racismo; Djamila Ribeiro.



GT05 - DISCURSO E CIBERCULTURA

O IDOSO E O JOVEM EM MEMES DO FACEBOOK: UM OLHAR SEMIÓTICO SOB O

Raimundo Isídio de Sousa (UESPI)

As formas de enunciar, figurativizar e tematizar objetos semióticos na web.com provocam-nos à reflexão sobre as relações entre os sujeitos e as práticas de linguagem e, nesse contexto, as práticas discursivas instituem uma problemática à verdade e à referência, pois elas deixam de ser consideradas valores ontológicos para serem apreendidas no âmbito da veridicção. Nesse sentido, analisamos, à luz da Semiótica Greimasiana, via percurso gerativo de sentido, o contrato de veridicção em 2 memes do Facebook que trazem uma figurativização e tematização projetadas entre o ser e o parecer ser jovem e idoso. Em análises, constatamos, no nível fundamental, a oposição semântica /vida/ vs /morte/ em correspondência à /juventude/ vs /velhice/; entretanto, há traços identitários do ser jovem com o ser idoso pelo aspecto da corporalidade sensitiva, instaurando disjunção entre juventude e objeto de valor saúde; no nível narrativo, o enunciador empenha-se para tornar aceito o contrato de fidúcia, utilizando mecanismos que projetam a manipulação, a competência, a performance e a sanção e, no nível discursivo, o enunciador mostra-se em debreagem enunciativa, criando nos textos um efeito de subjetividade e de aproximação com o enunciatário.

PERCURSO GERATIVO DO SENTIDO

Palavras-chave: Semiótica; Facebook; Jovem; Idoso.

PAIXÕES E ATIVISMOS EM COMENTÁRIOS DAS FANPAGENS MOVIMENTO BRASIL LIVRE E FRENTE BRASIL POPULAR

Natália Silva Giarola de Resende (UFMG)

O presente trabalho visa examinar como as paixões mobilizam o ciberativismo nos comentários das *fanpages* do *Movimento Brasil Livre* – MBL e da *Frente Brasil Popular* – FBP, levando o comentarista a demostrar seu posicionamento em relação ao impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). Para tanto, nosso *corpus* constitui-se de comentários referentes ao período de 17 de abril de 2016, data da abertura do processo de impeachment, até o dia 12 de maio, data do afastamento da presidente. Para desenvolver a pesquisa, partimos do estudo sobre redes sociais e ciberativismo (VEGH, 2003; CASTELLS, 2003; LEMOS, 2010; RECUERO, 2009; 2015) e utilizamos como recurso teórico-metodológico a Semiótica das Paixões (GREI-MAS e FONTANILLE, 1993; GREIMAS, 2014; BARROS, 1990; 1994) e alguns pressupostos da Semiótica Tensiva (FONTANILLE e ZILBERBERG, 2001; FONTANILLE, 2015). A partir da articulação entre os fundamentos teóricos e resultadas das análises, verificamos que os comentaristas assumem, no ambiente Facebook, um papel de ciberativistas, no qual utilizam o espaço para construírem um percurso passional, da confiança, da frustração, da inquietação, da aversão e da vergonha.

Palavras-chave: Semiótica das Paixões; ciberativismo; redes sociais; fanpages.



A CONTRAFACE DOS MEMES: MARCAÇÕES IDEOLÓGICAS NAS ENTRELINHAS DO HUMOR VIRTUAL

Daniel Ferreira Carvalho (UEMA) Amanda Gomes Cruz (UEMA)

A "linguagem memética", marcada pelo seu aspecto humorístico, deu um novo significado à expressão do pensamento no ambiente virtual. Ante a isso, este trabalho propõe a aplicação de alguns conceitos da Análise do Discurso de linha francesa, visando a leitura e interpretação de memes para verificar se eles reproduzem ideologias machistas, racistas e xenofóbicas e contribuem com a segregação social entre gêneros, raças e regiões. Para tanto, utilizamos como aporte teórico a Análise do Discurso na perspectiva de Pêcheux (1983; 1990), além de Orlandi (2009) e Possenti (2000), como também os estudos sobre meme desenvolvidos por Dawkins (2001), Recuero (2009). A metodologia da pesquisa tem caráter descritivo-interpretativo e consistiu em uma breve revisão bibliográfica e na análise de memes, coletados por meio de busca em websites. Ao final, pôde-se verificar que os memes veiculam conteúdos e temas diversos que superam o caráter humorístico, assumindo dimensões simbólicas que estão diretamente ligadas à posição sócio-histórica, cultural e ideológica dos sujeitos que os produzem e os compartilham.

Palavras-chave: Análise do Discurso; meme; ideologia; humor.

A PROPAGANDA DE CURSOS A DISTÂNCIA NO OUTDOOR: UMA ANÁLISE DISCURSIVA PELOS PLANOS DE CONTEÚDO E DE EXPRESSÃO

Luciana Maria Libório Eulálio (UESPI/UFPI)

Este artigo aborda sobre os discursos presentes em uma propaganda de cursos a distância. Objetivo analisar seus planos de *conteúdo e expressão*, a partir de suas semióticas verbal e plástica, e, averiguar como foram construídos os discursos sobre a Educação a Distância, veiculados pela publicidade em suporte outdoor. Como referencial teórico – metodológico apoia-se na Análise de Discurso Materialista vista em Pêcheux ([1975] 2014) e em Orlandi (2009); (2012), e na Teoria das Significações em A. Greimas (1981) e Pietroforte (2008). O *corpus* é constituído pela propaganda de cursos a distância da Fundação Lowtons de Educação e Cultura – Funlec. A pesquisa mostra que abordar semioticamente uma propaganda em outdoor, implica tratá-la como um texto no qual se articulam *conteúdo e expressão* — esta última, de caráter binário, pois reúne semiótica visual e verbal. Essa propaganda oferece-nos uma relação semisimbólica entre conteúdo e formas de expressão e, a partir de uma posição ideológica dada, construiu discursos sobre a educação a distância numa relação de alteridade. Por esses dois planos, associou a educação a Distância à valores como *liberdade e felicidade*.

Palavras-chave: Discursos; Semiótica; Curso a Distância.

NARRATIVAS INSTAGRAMÁVEIS DO EU NA VIGILÂNCIA: UMA CARTOGRAFIA DA AUTOVIGILÂNCIA NO INSTAGRAM SOBRE A ÓTICA DA SOCIEDADE DE VISIBILIDADE

Heriton Vinícios Serrão Silva (UFPI)

A autovigilância configura-se como um modo de subjetivar atuante nas redes sociais virtuais. Podemos ver isso, quando percebemos a importância dada pelos usuários ao reconhecimento e a admiração do olhar do outro, que vão sendo progressivamente interiorizados, constituindo todo um campo de cuidados consigo, de autorregramento, autocontrole e autovigilância, em que as esferas de cuidado e controle de si se fazem na exposição pública ao alcance do olhar do outro e a norma por ele representada. Problematizo "como se subjetiva a autovigilância no Instagram dentro de uma perspectiva de produção de subjetividades na contemporaneidade?" Objetivo "cartografar a autovigilância do eu no Instagram, a partir da perspectiva da produção de subjetividades na contemporaneidade". Crio um perfil público de poesias (@poetavigia) e faço uma cartografia de 6 meses, por meio de diários de campo, que se dão numa polifonia entre o eu (indivíduo, pesquisador-cartógrafo, poeta, usuário) e o Instagram (máquina de vê, produtora de subjetividades). Me baseio em Guattari e Rolnik (1996), Miranda (2005), Bruno (2013), Rodrigues (2015), Sibilia (2009; 2018) Han (2017) e Kastrup (2007).

Palavras-chave: Autovigilância; Cartografia; Instagram; Produção de Subjetividades.

'OCUPAÇÃO LAERTE': MEMÓRIA, DISPOSITIVO E SEXUALIDADE NO CIBERESPAÇO ENQUANTO HETEROTOPIA

Gilson Costa da Silva (UFPE)

Partimos da reflexão acerca dos espaços agora virtualizados e verticalizados que implicam em novas maneiras de ler e ser para refletir e analisar materialidades que enfocam as lutas e direitos LGBTIA+. Dentre esses espaços, realizamos um recorte e estabelecemos por objetivo geral analisar a composição, enquanto efeito de memória e construção de arquivo, do 'Ocupação Laerte', página que compila e apresenta a exposição de mesmo nome acerca da cartunista Laerte Coutinho, realizada em 2014. Para o desenvolvimento dessa análise, estabelecemos por objetivos específicos (i) refletir sobre o ciberespaço enquanto heterotopia; (ii) refletir sobre a relação dispositivo-arquivo; e (iii) refletir sobre a noção de memória. Teórica e metodologicamente, considerando as noções citadas, nos aproximamos dos estudos arqueogenealógicos de Michel Foucault para refletir sobre a sua noção de discurso e de como ela atravessa e modifica a relação corpo-espaço. Nossos resultados delineiam um espaço enquanto arquivo ao mesmo tempo movente e fechado em si, justapondo e trazendo consigo uma continuidade do espaço físico, espelho da obra exposta.

Palavras-chave: Ciberespaço; Heterotopia; Arquivo; Dispositivo; Memória.



CIBERFEMINISMO: O DISCURSO ANTIMACHISTA NA REDE SOCIAL INSTAGRAM

Oriana de Nadai Fulaneti (UFPB) Jessye Késsia de Carvalho Pereira (UFPB)

Apesar da insistência do patriarcado nos dias atuais, observa-se um crescente movimento de resistência feminista. Assim, tem sido frequente nas redes sociais postagens que colocam em xeque o machismo estrutural e exigem questões mais igualitárias entre os gêneros. Nesse contexto, o presente trabalho consiste em analisar postagens antimachistas coletadas na rede social Instagram no período de junho a setembro de 2020. Nosso objetivo ao propor esse trabalho, é compreender como funciona o discurso social dos movimentos feministas, compreendendo este como plural, na atualidade, com o advento das redes sociais e o avanço tecnológico. Para compor nossa fundamentação teórica, utilizamos a Semiótica discursiva, proposta pelo teórico Greimas (1973, 1979) e afunilada no Brasil por Teixeira (2009). Uma teoria de grande capacidade heurística que se dedica à significação geral, ou seja, manifestada em diferentes formas de expressão. Sendo assim, as postagens selecionadas serão consideradas textos sincréticos constituídos de linguagem verbal e visual. Resultados prévios indicam uma abordagem discursiva mais diversificada do feminismo, isto é, englobando temas como racismo, LGBTQ+, gordofobia e entre outros.

Palavras-chave: Ciberfeminismo; Discurso; Semiótica Discursiva.

PERNAMBUCANIDADE(S) EM (DIS)CURSO: PERCURSOS DE MEMÓRIA NO DIGITAL

João Victor da Silva Carvalho (UFPE)

Ancorada na perspectiva da Análise de Discurso pecheuxtiana, esta proposta visa compreender de que maneira o(s) discurso(s) da/sobre a pernambucanidade circulam na web produzindo (re)significações de materialidades. Nessa esteira, discursos e sentidos são pensados de modo não estanques, já que estão sempre em movimento, constituindo-se mutuamente, no e pelos sujeitos. Metodologicamente, nosso corpus se constrói a partir de gestos de análise sobre um arquivo construído no imbricamento e na diversidade das materialidades significantes que circulam no espaço digital da internet. Dessa forma, propomos pensar os modos como, nas discursividades em análise, se confrontam percursos de memória em que os sentidos sobre ser pernambucano são (re)significados sob diversas formas materiais de composição (colagens, montagens, charge, dentre outras) e deixam emergir tensões e contradições que costuram o social na ordem simbólica do digital.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Pernambucanidade; Espaço Digital.

"AGRO É POP": MEMES E A ADAPTAÇÃO DA LINGUAGEM JORNALÍSTICA EM REDE ATRAVÉS DO PERFIL DA REVISTA GLOBO RURAL NO TWITTER

Ana Karolina de Carvalho Pereira Araújo (UFPI)

O trabalho se propõe a analisar postagens do perfil de Twitter da revista Globo Rural buscando marcas de uma linguagem jornalística modificada através da utilização de memes e da inserção em uma rede social. Para conceituar memes serão exploradas as definições de Dawkins (1979) e Araújo; Teixeira (2019). Além disso, será trabalhado o conceito de convergência midiática dado por Jenkins (2008) e Sica (2017) uma vez que o perfil da revista converge conectando a revista impressa, o site da revista e o podcast4. Para análise será utilizado o conceito de Zago (2012) sobre Twitter como ferramenta de difusão de informações no contexto jornalístico.

Palavras-chave: Cultura Digital; Convergência Midiática; Memes; Interatividade; RedesSociais.

POLÍTICA NOS MEMES: UMA ANÁLISE DISCURSIVA

Ana Victória Santos Natur (UESPI) Ana Vitória Teixeira Lima (UESPI)

O uso constante de imagens na internet promove a circulação de discursos, principalmente em ambientes virtuais de comunicação, e o discurso humorístico transita na constituição de vários campos discursivos. Nesse sentido, objetiva-se analisar o modo como é construído o discurso humorístico em dois (2) memes de cunho político que circulam no Instagram. Trata-se de um trabalho de cunho qualitativo, fundamentado na análise do discurso, especialmente em autores como Possenti (1998) e Maingueneau (2013). Para tanto, busca-se identificar a constituição das relações ideológicas e políticas acionadas nos memes, bem como a relação dos efeitos de humor com a construção do caráter do sujeito dos memes, instaurada a partir das formações discursivas e do interdiscurso. Em análises, constata-se que o discurso humorístico embora seja, por vezes, banalizado e utilizado apenas como entretenimento, ele é um meio de reflexões e de críticas às práticas sociais. E os memes analisados promovem sentidos acerca dos acontecimentos políticos recentes, sob uma ótica minuciosa e crítica que estão por trás do humor.

Palavras-chave: Discurso; Humor; Memes;



DA INVEJA À PACIÊNCIA: UMA LEITURA SEMIÓTICA DO PERCURSO PASSIONAL DO SALMO 73

Domingos de Sousa Machado (UFC)

Neste artigo procuramos mostrar como a Semiótica Discursiva aborda a questão das paixões humanas, salientando sua perspectiva inovadora ao tratá-las não como meros sentimentos, temperamentos humanos ou pulsões afetivas do sujeito empírico. Pelo contrário, ao considerar que todo discurso resulta das interações subjetivas e é perpassado pelo componente patêmico ou passional, a semiótica compreenderá essas paixões como estados de alma do sujeito decorrentes da sua modalização nos enunciados de estado. Em outras palavras, constituem-se efeitos de sentido das compatibilidades e incompatibilidades das sobredeterminações modais que modificam o sujeito de estado. À guisa de exemplificação, analisamos sob esse prisma o percurso passional do salmo 73, descrevendo a história passional do sujeito marcada pelo imbricamento de várias paixões que vai da inveja à resignação e da resignação à paciência ou espera paciente.

Palavras-chave: Semiótica discursiva. Paixões. Inveja. Paciência. Salmo 73.

A LITERATURA NA CIBERCULTURA: UMA ANÁLISE ACERCA DO HIPERCONTO

Francisca Jaqueline Ferreira de Oliveira (UFPI)

Com a ascensão da cibercultura, surge também a ciberliteratura, que de acordo com Santaella (2012) é aquela que nasce no meio digital e que se utiliza de recursos como: sons, hiperlinks e imagens que promovem a interatividade do leitor como o texto. Dessa forma, se faz necessários estudos acerca da ciberliteratura. Logo, o presente trabalho objetiva analisar o hiperconto, um novo gênero literário digital que ganha força no ciberespaço e que segundo Spalding (2009) é uma versão do conto para era digital, que requer narratividade, intensidade, tensão, ocultamento e autoria e se aproveita das novas ferramentas digitais para potencializa a história. Para tanto, o procedimento metodológico utilizado nesse estudo será um levantamento bibliográfico acerca da ciberliteratura e do hiperconto e utilizaremos *prints* referentes a interface dos dois hipercontos analisados, quais sejam: "Um estudo em vermelho" de Marcelo Spalding e "Enigma" de Tainá Camila dos Santos. Portanto, os resultados serão pautados nas análises realizadas e em propostas de trabalhos em sala de aula que promovam o contato dos alunos com ciberliteratura, especialmente, com o hiperconto.

Palavras-chave: Literatura; Hiperconto; Ciberliteratura; Cibercultura;

ECFRASIS E EVIDÊNCIA NA PROSA DO SÉCULO XVIII

Shenna Luíssa Motta Rocha (UESPI)

O presente trabalho visa propor uma interpretação dos usos retóricos dos ornamentos do discurso chamados ecfrasis e evidência na prosa moralizante circulante no meio letrado setecentista ibérico. Segundo nossas análises, tais recursos narrativos podem ser compreendidos como um reforço à linguagem verbal, na medida em que propõe 'saltar aos olhos' do leitor conceitos e metáforas construídos para emprestar à narrativa um caráter mais persuasivo, manipulando a compreensão da audiência. Nossa metodologia caracteriza-se como descritiva, de caráter bibliográfico, com abordagem qualitativa. Compreendemos que a análise dos textos setecentistas necessita de um método que contemple a leitura das próprias fontes. No entanto, como nossa análise contempla questões de compreensão de textos verbais aliados a textos não-verbais, com base na semiótica greimasiana, deveremos associar ambas vertentes de estudo para obtermos melhor compreensão das formas de composição do *corpus* em estudo. Nossa fundamentação teórica baseia-se em ARISTÓTELES (1998), HORÁCIO (1991), BARROS (2001), PIETROFORTE (2017).

Palavras-chave: Ecfrasis; evidência; retórica; discurso; texto verbal e não-verbal.

POR 24 HORAS: O "STATUS" DO WHATSAP É UM MOBILIZADOR DE ESPAÇOS INTERSEMIÓTICOS?

Valdinar da Silva Oliveira Filho (UESPI)

O ano de 2009 é um marco temporal que (de) marca as relações científico-intelectuais e coloquiais quando se pensa o Discurso e a Cibercultura. Quase um bilhão de usuários! Entre 2012 e 2018 as empresas de telecomunicações dos EUA perderam mais de 330 bilhões de dólares! A popularidade do Whatsap e outros aplicativos de mensagens está quebrando a telefonia no EUA e no mundo! Nosso interesse é o "Status" do Whatsap. Discurso, Cibercultura, Status do Whatsap e Você! Há quase dois anos venho fazendo uma pesquisa a partir da fonte histórica conhecida como "Status" que está ligado a emergência do Whatsap. Será que o "Status" do Whatsap de um usuário desse aplicativo pode ser considerado tanto teoricamente como metodologicamente uma fonte de apreensão e produção de sentidos ou dos sentidos tais quais as narrativas presentes em um texto acadêmico? Há diferenças de promoção/produção dos sentidos textuais entre ambos? Entre outras discussões mais pontuais, teóricas e metodológicas, as indagações que disponibilizamos acima por hora é a peça artesanal dessa tecnologia, desse mundo do "Status", das relações entre o Discurso, a Cibercultura, o Celular, Eu e Você é o que apresentamos através dessa narrativa resumida esperando por sua curiosidade.

Palavras-chave: Discurso; Cibercultura; Whatsap; Status; Usuário;



O DISCURSO POLÍTICO E O TEXTO MULTIMODAL NO FACEBOOK

Josane Daniela Freitas Pinto (UEPA)

Esta pesquisa apresenta como suporte teórico os Estudos Críticos do Discurso e a Análise do Discurso Multimodal, além de sua base multidisciplinar, para estudar a inter-relação entre identidade, ideologia e discurso político no texto multimodal presente nas postagens das Páginas no Facebook. Estabelecemos como objetivo: identificar a estratégia de interação geral usada nas postagens, a fim de observar os construtos identitários e ideológicos desses grupos, ao se posicionarem frente às questões políticas. Para atingi-lo, recorremos às pesquisas de Fairclough, Mulderrig e Wodak (2011), de van Dijk (2010, 2011), de Barton e Lee (2015), entre outros. Como percurso metodológico, optamos pela abordagem qualitativa e o nosso *corpus* é constituído pelas postagens nas páginas: Poder ao povo, Eu era Direita e Não sabia e Movimento do Povo Brasileiro.

Palavras-chave: Discurso político; Identidade; Ideologia; Texto multimodal.

A LÓGICA DE CONSUMO POR PROXIMIDADE NA ARQUITETURA MÓVEL: O APLICATIVO LUNETA NO ESPAÇO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Victória Dailly Alves Mineiro (UFPI) Juliana Fernandes Teixeira (UFPI)

O crescente uso da rede móvel através do contexto hiperlocal concentra novas tendências no que diz respeito ao fluxo informativo vinculado a proximidade e ao tráfego instantâneo e ubíquo de informações em movimento. Considerando esta interface, faz-se necessário como objeto de estudo analisar como a distribuição de informação no ecossistema móvel hiperlocal afeta a composição do discurso em um paradigma de ação de sentidos que induz a busca pela informação próxima. Como estudo de caso iremos demonstrar os estudos imersivos derivados do aplicativo Luneta – ferramenta de extensão pedagógica fixada no âmbito da UFPI. O objetivo é discutir a configuração de consumo das audiências interativas de proximidade no contexto local, neste sentido, recorremos aos métodos da AD. Em relação ao aporte teórico, analisamos as definições de usos sociais pontuadas por Pierre Bourdieu e, em seguida, verificamos a criação identitária contemporânea no ciberespaço através dos estudos de Bauman. Os resultados desta problemática apontam para a constituição de uma identidade de práticas de consumo fixada ao coletivo em detrimento do superficialismo da modernidade líquida.

Palavras-chave: consumo móvel, jornalismo de proximidade, ciberespaço.



A RELAÇÃO LÍNGUA-HISTÓRIA-SUJEITO: UM PERCURSO HISTÓRICO SOBRE A ANÁLISE DO DISCURSO

Camila Magalhães Linhares (UFPI)

O presente trabalho visa explorar o percurso histórico e acompanhar o movimento teórico empreendido pelos pesquisadores e estudiosos para a formulação e desenvolvimento da Análise do Discurso. Pretende-se, por um lado, compreender quais as razões que levaram ao processo de surgimento desse movimento teórico e, por outro, demarcar seu objeto – o discurso – dos dema is objetos até então estudados pela linguística. Trata-se, portanto, de um artigo de revisão de literatura sobre a Análise do Discurso, desde sua origem materialista em Michel Pêcheux, até a Teoria Semiolinguística de Patrick Charaudeau, culminando no recepcionamento dessas teorias no âmbito de pesquisa brasileiro. Nessa pesquisa de cunho bibliográfico discorremos brevemente, também, sobre as inovações metodológicas trazidas pelos autores desse movimento, frisando a contribuição desses estudos para a linguística.

Palavras-chave: Discurso; Materialismo; Semiolinguística.



GT06 - DISCURSO, MEMÓRIA E SUBJETIVIDADE

A PRODUÇÃO DE SENTIDO EM (DIS) CURSOS NO ENEM: UMA ANÁLISE DISCURSIVA EM PROPOSTAS DE REDAÇÃO

Josielma Pacheco Vaz (UESPI) Vanessa Raquel Soares Borges (UESPI)

O discurso pode significar de formas diversificadas, pois fatores externos à língua, como a sua inscrição na história e as condições de produção contribuem diretamente para que ele produza sentidos. A noção de discurso neste trabalho é formulado por Pêcheux (1999) que o definiu como sendo efeito de sentido entre interlocutores. Considerando que os sentidos não podem ser apreendidos em sua totalidade, o presente trabalho tem como intuito discutir a respeito da produção de sentido em discursos presentes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Para tanto, foram utilizados como materialidades discursivas para a análise as propostas de redação do ano de 2010 e 2012. A pesquisa se desenvolveu sob o aporte teórico e metodológico da Análise do discurso Pecheutiana, de modo que as análises buscaram em um gesto de leitura descrever de que forma a relação estabelecida entre o simbólico e o político bem como a evocação de outras noções como a de memória discursiva, contribuem para o funcionamento do discurso e consequentemente os efeitos de sentido que emanam dele, tendo em vista que mais importante do que o que é dito é a forma como foi dito e o que não foi dito, o silêncio.

Palavras-chave: Discurso; Enem; Efeitos de sentido.

COMPREENSÕES SOBRE O MUSEU DO HOMEM AMERICANO – SUJEITO, MEMÓRIA E SENTIDOS

Maraisa Lopes (UFPI)

Neste artigo, toma-se como objeto o Museu do Homem Americano, enquanto instituição ligada à circulação de saberes sobre sujeitos que (se) significam a (na) povoação nas/das Américas, em sua relação com o Parque Nacional Serra da Capivara. A análise que se apresenta tem como base as sequências discursivas presentes no site da Fumdham (Fundação Museu do Homem Americano) sobre o Museu e as anotações de campo efetuadas pela analista durante as visitas feitas ao local, entre os anos de 2010 e 2019. A partir da perspectiva da Análise de Discurso Materialista, compreende-se o Museu enquanto prática de significação (ORLANDI, 2014), em sua relação com a história, a memória, o sujeito e os sentidos.

Palavras-chave: Museu do Homem Americano; Parque Nacional Serra da Capivara; Prática de significação.



OS LUGARES DO SUJEITO NO DISCURSO DA PSICANÁLISE

Reynaldo de Azevedo Gosmão (UFLA) Márcio Rogério de Oliveira Cano (UFLA)

O presente trabalho, desenvolvido no interior do Grupo de Pesquisa Leitura e Produção de Discursos (GPLPD-UFLA), é um recorte da nossa pesquisa em andamento cujo tema é a constituição do sujeito no interior do discurso psicanalítico. Temos, como objetivo, compreender o sujeito que emerge das condições de produção do discurso na relação entre o consumismo e a psicanálise. Temos a Nosso corpus que foi corpus foi constituído de diferentes momentos históricos da psicanálise, materializados nos prefácios das obras de Sigmund Freud (1990) e Flávio Fikovate (2006). Para fundamentação teórica, usamos como referência: D. Maingueneau (1998, 2005, 2008. 2013), J. Courtine (2014), E. Orlandi (1986, 2002, 2008,2009) e E. Goffman (2011, 2012). Dessa forma, parcialmente, podemos considerar que, no interior do discurso da psicanálise, a historização é um fator que interfere diretamente nos deslizamentos dos sentidos assumidos pelos sujeitos, conforme os conflitos históricos se reorganizam e surgem outros conflitos ideológicos, na contemporaneidade os elos tem uma marca evidente do discurso do consumo, uma vez que os interesses não são apenas epistemológicos e científicos, mas existem interesse em popularizar o discurso da psicanálise e vender livros.

Palavras-chave: psicanálise; sujeito; análise do discurso.

A CONSTITUIÇÃO DE SENTIDOS OUTROS: UM OLHAR DISCURSIVO PARA AS POSTAGENS DA PÁGINA @DOISIGUAIS

Anderson de Almeida Santos (UEFS)

Neste trabalho, pretendem-se analisar o modo como quatro postagens da página "@doisiguais", no Instagram, difundem ideologias sobre o casamento e a família. Para isso, identificaremos as formações discursivas sobre casamento e a família presentes nas postagens selecionadas como materialidade discursiva e discutir os processos de produção dos sentidos, na posição sócio-histórico dada para a noção de formação discursiva, através da ideologia, determinando o que pode e deve ser dito. Também é pretendido identificar os já-ditos sobre o casamento e a família analisados à luz da Análise de Discurso de Linha Francesa de orientação pecheutiana. Assim, compreenderemos o funcionamento da memória discursiva, analisando a regularidade e a repetição em relação ao sentido de família e casamento, ao observar como tais sentidos fazem circular sentidos outros, a partir da retomada de elementos de relacionamentos heterossexuais. A relevância do tema se dá pela necessidade de problematizar o modo como a imagem e o sentido do casamento e da família se dão através de discursos reproduzidos/silenciados, atualmente, bem como o seu papel na sociedade. Deste modo, os resultados obtidos no trabalho mostram que, o casamento e a família se configuram de outros modos, considerando as condições de produção e a posição do sujeito na esfera discursiva.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Constituição de sentido; Homoafetividade; Instagram.



SUJEITO(S), DISCURSO(S) E IDEOLOGIA(S): OS DISCURSOS SOBRE OS INDÍGENAS A PARTIR DOS DIZERES PRESIDENCIAIS E A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA PROMOÇÃO DO CAPITAL

Ayrton Matheus da Silva Nascimento (UFS)

O presente artigo busca, a partir das interlocuções entre a História e a Linguística, desvelar os dizeres sobre os indígenas veiculados nos discursos presidenciais (2015-2020). Interessa-nos, aqui, analisar os efeitos de sentido produzidos nas materialidades analisadas, tendo em vista a posição sujeito que o profere e as relações de força veiculadas nestes discursos. Trata-se de fontes primárias recortadas em sites, cujos discursos encontram-se transcritos das falas do atual presidente da república, Jair Messias Bolsonaro (2020). Localizamo-nos teoricamente ancorados no que se compreende nos termos de Barros (2005) de Nova História Política marcada pela ascensão de múltiplos sujeitos na trama histórica, e, do mesmo modo, bebemos das contribuições da História Social (BARROS, 2011; MOTTA, 2012). Além disto, nos interessa as contribuições da Análise Materialista do Discurso, a partir das contribuições de Pêcheux (1993; 2009; 2012), Orlandi (2012), etc., a fim de relacionar o enunciado(r) ao seu contexto exterior com as suas condições de produção (doravante CP). Deste modo, concluímos que os discursos analisados se enquadram dentro de uma formação ideológica de direita, político-liberal, e que os discursos proferidos materializam os conflitos e as contradições do sistema de classes.

Palavras-chave: Nova História Política; Análise de Discurso; Povos Indígenas; Discursos presidências.

A COMEMORAÇÃO/REMEMORAÇÃO DA DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA DE 1964: EFEITOS DE MEMÓRIA E SILENCIAMENTO DE SENTIDOS

Rosiene Aguiar Santos (UESB) Gerenice Ribeiro de Oliveira Cortes (UESB)

Este estudo teve por objetivo analisar, à luz da Análise de Discurso de vertente pecheuxtiana, o funcionamento da memória da Ditadura Civil-Militar brasileira de 1964, considerando as comemorações do aniversário do acontecimento (31 de março), a partir da nova república (1985). Para tanto, mobilizamos as noções centrais de comemoração/rememoração (VENTU-RINI, 2008). O corpus foi constituído de quatro materialidades alusivas às celebrações, sendo dois pronunciamentos realizados na Câmara de Deputados (2004 e 2010) e duas matérias jornalísticas publicadas em mídias digitais (2019 e 2020). Conforme Venturini (2008), a rememoração funciona no interdiscurso pelo viés do pré-construído, enquanto a comemoração atualiza uma memória no intradiscurso. Assim, os resultados mostram que as comemorações/rememorações realizadas se filiam à formação discursiva militarista e discursivizam o Golpe Militar de 1964 com sentidos de contrarrevolução; o discurso das comemorações rememora sentidos de democracia para o Golpe militar de 1964, e produz efeitos de memória que tanto silenciam os sentidos de ditadura, como produz efeitos de simulacro para a democracia.

Palavras-chave: Comemoração/Rememoração. Ditadura Civil-Militar brasileira de 1964. Memória discursiva.



REPRESENTAÇÕES DE PROFESSOR EM EAD NO DIZER DO OUTRO-ALUNO: O PROFESSOR EMPÍRICO-VIRTUAL

Daniella de Almeida Santos Ferreira de Menezes (EEAR)

Este trabalho é um recorte da minha tese de doutorado, defendida em 2018 na Universidade de São Paulo. Tem como objeto de investigação o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* a Distância "Docência no Ensino Superior", de uma universidade brasileira. O objetivo é analisar como o sujeito-aluno de um curso a distância constrói discursivamente as representações de professor nessa situação de interlocução. O referencial teórico adotado é o da Análise do Discurso de filiação pecheutiana, além do conceito de sujeito psicanalítico. A metodologia de pesquisa é de base analítico-interpretativa sob um viés discursivo. O *corpus* de análise é formado por nove questionários compostos de cinco perguntas cada, aplicados via *online* aos alunos do curso supracitado. As representações, ao mesmo tempo em que remetem às do professor de sala de aula convencional, evocam as representações de professor construídas pelo próprio discurso pedagógico que aborda a EAD, resultando numa representação híbrida, da qual o professor empírico-virtual é um exemplo.

Palavras-chave: representação; professor empírico-virtual; educação a distância; Análise do Discurso.

INTEGRAÇÃO EM DISPUTA: O TWITTER COMO ARENA NO DISCURSO POLÍTICO SUL-AMERICANO

Carlos Augusto dos Santos Fonseca (USP)

À luz da Análise do Discurso de linha materialista (PÊCHEUX, 1969), o presente estudo tem como objetivo compreender de que modo as referências ao espaço sul-americano funcionam produtivamente nos discursos produzidos por atores políticos de modo a promover a integração ou o distanciamento em diferentes instâncias nos países da região. Acreditamos que o movimento ocorrido nos governos regionais na virada da década atua sobre o fenômeno de midiatização do discurso político, intensificando a sua irradiação e atuando sobre a projeção dos diferentes projetos políticos, produzindo adesão ou rejeição em relação a eles através de variados gestos. Nossas análises se concentram, essencialmente, em enunciados produzidos como postagens em perfis oficiais de atores políticos da América do Sul no *Twitter*, a partir dos quais pretendemos observar os sentidos que emergem em diferentes discursos, considerando, para isso, as formações imaginárias que neles funcionam.

Palavras-chave: Discurso político; América do Sul; Redes sociais; Integração; Formações imaginárias.

A DECISÃO DO STF PELA DOAÇÃO DE SANGUE POR HOMENS GAYS E AS REAÇÕES HOMOFÓBICAS A ELA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA

Marcos Roberto de Paula (UFLA)

As formações discursivas geram as formações ideológicas, as quais transformam o indivíduo em sujeito. Ou seja, para Michel Pêcheux, o sentido se constitui a partir de uma posição, de um lugar de fala, do contexto. Por isso, o sujeito não é dono do discurso que profere. No entanto, a formação ideológica leva à posição-sujeito, que refletirá nas relações do sujeito com o mundo, expressando sua perspectiva de mundo, "seu pensamento", acerca de determinadas questões. Como é o caso do posicionamento contrário à doação de sangue por homens gays. Nesse sentido, surgem reações contrárias, materializadas em discursos, que produzem o sentido de exclusão. Como é o caso da Resolução RDC N.34, de 11 de junho de 2014, da Agência de Vigilância Sanitária que declara inaptos, para doar sangue, homens gays. Em contrapartida, numa decisão histórica, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu excluir os dispositivos legais que segregavam o grupo de homens gays da ação solidária e cidadã do ato de doar sangue, o que discursivamente produz um sentido de igualdade. Assim, os estudos desenvolvidos buscarão apresentar análises sobre as formações discursivas, as formações ideológicas, os efeitos de sentido, o discurso homofóbico, bem como a efetividade ou não, da decisão do STF.

PALAVRAS-CHAVE: Formações discursivas; Formações ideológicas; Sujeito; Efeitos de sentido; Discurso homofóbico.

DA INVALIDEZ À LEI: SENTIDOS PRODUZIDOS SOBRE A SURDEZ E O SURDO

lago Ferraz Nunes (UFPI) Maraisa Lopes (UFPI)

Este projeto visa compreender a produção de sentidos acerca da constituição da imagem do sujeito surdo no Brasil em textos que circulam no âmbito jurídico/oficial. Assumimos a perspectiva discursiva de análise Materialista (Pêcheux e Orlandi). Trata-se de uma abordagem teórica que não apresenta procedimento metodológico pré-estabelecido, para a qual o objeto discursivo e as perguntas de pesquisa que vão corroborando a constituição de um dispositivo analítico que apresente caráter qualitativo-interpretativista. Para analisar a produção de efeitos de sentido, o arquivo perpassa instrumentos normativos legais desde o ano de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) até o ano de 2018 (PEC n°427). Foi possível compreender que os deslizes de sentidos produzidos pelas nomeações das pessoas com deficiência se dão na relação com o real da sociedade, uma vez que na Antiguidade não se enxerga o deficiente como pleno de direitos, relegando-os apenas ao lugar de reconhecimento de sua deficiência, chegando, na atualidade, no uso de "pessoa com deficiência" para atender ao linguisticamente correto, mas que apaga a subjetividade dos sujeitos diversos.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Designação; Pessoa com Deficiência; Surdo.

A MEMÓRIA DA CIDADE NO PORCESSO DO ACONTECIMENTO DISCURSIVO: O CAPITAL QUE DESLOCA E ATUALIZA TERESINA

José Mágno de Sousa Vieira (UNEMAT)

Para pensar o urbano no discurso citadino de Teresina é preciso dar a ler o simbólico fazendo sentido. O objetivo deste trabalho é analisar por meio de um dispositivo teórico-analítico filiado à uma Análise de discurso dita materialista, o modo como o lugar ao ser atravessado pela história que se materializa discursivamente em língua diz do processo de deslocamento, higienização, modernização da cidade de Teresina. Desse modo, são mobilizados, dentre outros, os conceitos de ideologia (ALTHUSSER, 1996), memória (ROBIN, 2016), acontecimento discursivo (PÊCHEUX, 2014) e documento (ORLANDI, 2017). O gesto analítico sobre o citadino reverbera no processo discursivo de preparação do lugar para um novo que desloca a memória sobre a marginalidade no intuito de textualizar o lugar da cultura sobre aquilo que já foi, no já lá, no já dito, o lugar de loucura em Teresina, a saber: o sanatório Meduna, que atravessado pelo capital, é hoje o lugar de cultura e entretenimento no espaço citadino.

Palavras-chave: Acontecimento discursivo; Memória; Ideologia; Capitalismo; Loucura.

"TERRA SEM HOMENS PARA HOMENS SEM TERRAS": O GOVERNO MÉDICI E A OCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA

Milton Mauad de Carvalho Camera Filho (SECITEC/MT) Débora Pereira Lucas Costa (UNIFASIPE) Cristinne Leus Tomé (UNEMAT)

O presente trabalho analisa o discurso mobilizado pela ditadura militar brasileira, em relação à ocupação e desenvolvimento da Amazônia na década de 1970. Busca-se, a partir dos desenvolvimentos de Michel Pêcheux e Eni P. Orlandi, constituir o dispositivo teórico-analítico para compreender os sentidos mobilizados nos discursos governamentais sobre a Região Amazônica no contexto do milagre econômico da ditadura militar brasileira, sob a vigência do I Plano Nacional de Desenvolvimento, publicado em 1971. O enunciado "Terra sem homens para homens sem terras" é amplamente difundido como sistematizador do que seria a política governamental voltada à Região. No decorrer desta pesquisa, identificou-se que tal enunciado remonta a um pronunciamento do presidente Médici, intitulado Sob o Signo da Fé e proferido em Belém do Pará, em 1970. Pretende-se: 1) delimitar as condições de produção do I PND; 2) constituir o aparato teórico-metodológico para a análise do pronunciamento em questão; e 3) pôr em evidência os sentidos mobilizados no/pelo discurso governamental em relação à ocupação e desenvolvimento da Amazônia na década de 1970.

Palavras-chave: Amazônia Brasileira; Análise de Discurso; Discurso Político.

DEPOIMENTOS DA/NA REDE: O ANONIMATO DIGITAL COMO ESPAÇO DE DISCURSIVIZAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA A MULHER

Jennifer Souza Alvares (UFSM)

Neste trabalho faremos uma leitura discursiva de publicações veiculadas na página @mase-lenuncamebateu, da rede social Instagram. Nosso objetivo é compreender os depoimentos ali colocados enquanto produção do/no fio do discurso, significando por e para sujeitos por meio da problematização de violências que acometem mulheres através da especificidade de seu gênero, deslizando para além da opacidade de que a violência consiste apenas na agressão física. Assim, ancorados em uma metodologia teórico-analítica do campo de estudos da Análise de Discurso pecheuxtiana, mobilizaremos os conceitos de memória, formação discursiva e formações imaginárias para empreender a análise através da materialidade lexical de nosso objeto. Selecionamos três depoimentos e uma captura de tela da página como nosso recorte de leitura, onde relacionaremos os estudos discursivos com aqueles da teoria de gênero e do discurso digital, a fim de fazer ver como os dizeres publicados em formato de anonimato das vítimas de violências de gênero significam nos efeitos de sentido. De tal modo, postagens estas inscrevendo-as na memória sobre o ser mulher nas relações íntimas e de afeto.

Palavras-chave: Discurso. Violência. Gênero. Redes Sociais. Anonimato.

BNCC E SUAS FORMAÇÕES DISCURSIVO-IDEOLÓGICAS: REFLEXÕES SOBRE OS RUMOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Simone Gabriela Rodrigues Benedito (IFSP) Viviane Dinês de Oliveira Ribeiro Bartho (IFSP)

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reafirma a urgência de leituras que contribuam para problematização dos possíveis desdobramentos de suas propostas. Assim, objetivamos analisar os discursos manifestados no texto da base, respaldando-nos em dispositivos teóricos da Análise de Discurso Francesa, sobretudo em conceitos de Pêcheux e Foucault. Metodologicamente, a análise percorreu escolhas textuais-enunciativas e repetições flagradas no documento que desnudaram efeitos de sentido e silenciamentos. A partir do texto da BNCC, constituída como *corpus*, delimitamos o objeto de estudo: discursos materializados na parte introdutória referente ao Ensino Fundamental. Resultados permitiram identificar formações discursivas que se aproximam da Teoria do Capital Humano, cujo pressuposto é a produção de subjetividades neoliberais, segundo a lógica do empreendedor de si. Salientamos a estrutura do documento e as discursividades construídas em torno dos conceitos de *autonomia, atitude ativa, competências e habilidades, aprender a aprender.* Desvendam-se ecos ideológicos que entrelaçam a base e a aproximam de visões mercadológicas.

Palavras-chave: Análise discursiva da BNCC; discursos neoliberais em Educação; problematizações para a formação discente.

SOBRE AS PROPAGANDAS DOS GOVERNOS DILMA E BOLSONARO: UMA ANÁLISE DOS SENTIDOS ATRIBUÍDOS À ESCOLA

Francisco Renato Lima (UFPI) Nilton César Ferreira (UNIOESTE)

O objetivo deste estudo é observar como o funcionamento do discurso veiculado nas propagandas publicizadas pelo Ministério da Educação põe em cena os sentidos construídos em torno da proposta de militarização das escolas. A análise da materialidade da linguagem é que permite a compreensão dos sentidos que derivam da inscrição da língua na história. Nesse processo discursivo, depreendemos o que se chama de naturalização dos sentidos produzida pela ideologia, que coloca o homem na relação imaginária com suas condições materiais de existência, de forma não apenas a afetar o sujeito, mas a constituí-lo. O *corpus* desta pesquisa constituí-se a partir de duas propagandas produzidas pelo Ministério da Educação, uma durante a gestão de Dilma e outra, durante a de Bolsonaro. Para tanto, adotaremos os pressupostos teóricos e metodológicos da Análise do Discurso francesa. Com efeito, observamos que o discurso veiculado durante o governo Dilma está construído sob o ideal de escola democrática, enquanto o outro tira de professores e alunos a centralidade no processo ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: Propagandas governamentais; Escola; Ideologia.

ENTRE A INCLUSÃO E A EVANGELIZAÇÃO: DISCURSOS SOBRE O INTÉRPRETE DE LIBRAS NA PRÁTICA MISSIONÁRIA

Karen Hany da Conceição (UFMA)

Valendo-se da articulação entre a Análise do Discurso Materialista e os estudos de Políticas Linguísticas (GUIMARÃES, 2007; ORLANDI, 1998), o presente trabalho visa compreender os processos de subjetivações (ZOPPI-FONTANA 2003), as condições (e contradições) discursivas dos sentidos projetados sobre a posição-sujeito intérprete de LIBRAS e a surdez em sites e redes sociais de Ministérios de Surdos. Para tanto, o *corpus* se constituiu de recortes retirados do site *Surdos Adventistas – Ministério de Surdos* da Igreja Adventista e da rede social Instagram – *Ministério SOM*. Nosso percurso teórico-analítico teve como fim levantar questionamentos acerca dos equívocos, silenciamentos e evidência(s); analisando o funcionamento linguístico-discursivo a partir daquilo que se fala sobre intérpretes de LIBRAS e surdez no espaço digital (PAVEAU, 2013) dos Ministérios de Surdos. Os resultados desta análise, em andamento, apontaram a formação de imaginários sobre intérpretes de LIBRAS e surdez que atuam (re) produzindo sentidos contraditórios em um lugar institucional – Ministérios de Surdos – que visa, dentre outros, evangelizar/incluir/salvar o sujeito surdo.

Palavras-chave: Intérprete de LIBRAS; Surdez; Igreja; Discursos.

FRONTEIRAS DA CIDADE: (DES)TERRITORIALIDADES E DESLOCAMENTOS NO CENTRO DE SÃO LUÍS

Júlia dos Santos Lobato (UFMA) Victor Pacheco dos Santos (UFMA)

O trabalho, em andamento, situado na Análise de Discurso Materialista (PÊCHEUX, 1990), se constrói em torno de discursos sobre cidade, corpo e centro. E parte da #NossoCentro que nos levou a questioná-la junto aos movimentos de rap de São Luís, seus sentidos evidentes e processos de universalização do acesso à cidade, tomando como referência Mónica-Zoppi(2003).O corpus, constitui-se em torno de recortes das publicações, da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano do Maranhão, na rede social Twitter, sobre os não-ditos do centro de São Luís no Programa Nosso Centro do Governo do Estado do Maranhão; e de publicações da página do Facebook dos movimentos de rap de São Luís denominados de Batalha na Praça e Roda Cultural da Deodoro. Busca-se analisar discursos que atualizam imaginários e (re) estabelecem contradições sobre "Nosso" e "Centro" a partir do imbricamento cidade e corpo (FERREIRA, M.C.L,2013).Os resultados parciais dessa análise, apontaram para efeitos de universalização em torno dos sentidos sobre cidade e corpo, projetados a partir equívocos e apagamentos dos discursos sobre centro no digital atravessados por classe, gênero e raça.

Palavras-chave: Discurso. Rap. Corpo. Cidade.

OS SENTIDOS DO COMPLEXO TURÍSTICO DA BALAIADA EM CAXIAS - MA: ESPAÇO, ACONTECIMENTO E MEMÓRIA

Isael da Silva Sousa (UNEMAT)

Esta comunicação origina-se de uma pesquisa, ainda em andamento, filiada à análise de discurso de linha francesa/materialista. Posto isso, o objetivo desta pesquisa é observar o modo como Caxias-Ma se inscreve, a partir da simbolização do complexo turístico da Balaiada, no território brasileiro, a maneira como faz parte da geopolítica da sociedade e da economia brasileira. E, mais especificamente, como se individua o sujeito caxiense pelo discurso de e sobre o complexo turístico da Balaiada. Para tanto, nos sustentamos teoricamente em Assunção (1998), Raffestin (1993), Pêcheux (2008, 2014, 2015), Orlandi (2001, 2002, 2004, 2010), entre outros. Como metodologia, esta pesquisa constituiu um arquivo resultante de um levantamento e seleção de reportagens de jornais maranhenses cuja temática está voltada para o complexo turístico da Balaiada. O nosso gesto de interpretação compreende a abertura do simbólico e a relação língua e exterioridade. Os resultados preliminares evidenciam que o complexo turístico da Balaiada é o gesto de memória que ao individuar o sujeito caxiense o faz habitante singular de uma unidade territorial mais ampla: a do Brasil no Maranhão.

Palavras-chave: Memória; Balaiada; territorialidade; complexo turístico.



A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS DE IDOSO/APOSENTADO NOS DISCURSOS DA FOLHA

Maria Lima de Santana (IFPI)

Este artigo tem por objetivo analisar os discursos propostos em notícias no Jornal Folha de S. Paulo, no ano de 2020, procurando identificar de que modo a velhice é significada no jornal e os efeitos de sentido que dele podem circular socialmente, analisando como esses se constituem discursivamente no *corpus* constituído de 1(uma) notícia, do mês de janeiro "Idade mínima para aposentadoria obriga o trabalhador a continuar no mercado por mais tempo". Para esse intento, recorre-se à Análise do Discurso pecheutiana (AD) como suporte metodológico, por essa entender que o discurso é uma prática sócio-histórica, produzido no entrelaçamento entre língua, história e ideologia. A proposta de análise se ancora em três referências fundamentais, a saber: Pêcheux (2002); Mariani (1998) e Mucida (2019). Até então, pôde-se observar que o discurso constitui os processos de significação de velhice no/pelo jornal. Há uma polarização no processo de neutralização de sentidos possíveis, mas não desejados, o que acabam silenciados.

Palavras-chave: Discurso; Velhice; Aposentadoria; Sentido.

MEMÓRIA E APAGAMENTOS NO DISCURSO TURÍSTICO SOBRE CAXIAS NO MARANHÃO

Kristhian Matheus Pereira Sousa (IFMA)

Este trabalho, tomado como um recorte de pesquisa de Iniciação científica, pensado com os fundamentos teóricos da Análise de Discurso materialista, usando como base postulados sobre interdiscurso desenvolvidos por Orlandi (1992), e com aporte teórico nos trabalhos sobre o discurso turístico elaborado por França (2018), tem como fito pensar discursivamente sobre o que se fala da cidade de Caxias e da Revolta da Balaiada ocorrida no estado do Maranhão no discurso turístico. Buscaremos analisar como se formula sobre a cidade de Caxias no site oficial da secretaria de turismo do Estado do Maranhão e como estas formulações produzem sentidos sobre a história da revolta, da cidade, e de seus personagens, observando as diferentes posições sujeitos que se projetam ao falar de Caxias e revolta da balaiada. Para tal objetivo usaremos como conceito teórico memória (Orlandi 1992; Courtine, 1982; Pêcheux, 1984) ao relacionar a discursos outros que aparecem no fio do interdiscurso, assim como o conceito de Processos de Identificação e subjetivações teorizados por Zoppi-Fontana (2003) vendo se (e como) tais discursos projetam sentidos de maranhão, maranhense e maranhensidade.

Palavras-chave: Discurso; memória; turismo; subjetivações.



FAZER MORRER E NÃO DEIXAR VIVER: DISCURSIVIDADES SOBRE A MORTE NO DISCURSO DO PRESIDENTE DO BRASIL

Ana Cláudia Dias Ribeiro (UFT) Adelto Rodrigues Barbosa (UNIR)

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as discursividades que atravessam o enunciado "E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê? Eu sou Messias, mas não faço milagre", proferido pelo presidente da República do Brasil, Jair Messias Bolsonaro e seus efeitos de sentido. A partir dos fundamentos teórico-metodológicos da Análise de Discurso de linha francesa materialista o qual nos filiamos, para tanto utilizaremos os pressupostos teóricos de Pêcheux e Orlandi. Nesse sentido, mobilizamos o movimento parafrástico como dispositivo analítico, visando compreender o funcionamento discursivo do referido enunciado. A perspectiva pecheutiana tem como pressuposto relacionar a linguagem a sua exterioridade, representada metodologicamente pela situação e pelo sujeito, que são designadas de condições de produção. Dessa maneira, compreendemos como o enunciado selecionado, produz sentidos, por meio dos processos de significação instaurados no texto e descrevendo seu funcionamento. Visto que para a AD a língua é materialidade do discurso, portanto não se pode deixar de considerar sua relação com a historicidade.

Palavras-chave: Discursividades; morte; paráfrase; materialidade.

MEMÓRIA DISCURSIVA: A RESSIGNIFICAÇÃO DOS DITADOS POPULARES EM LETRAS DE MÚSICA BRASILEIRAS COMO FORMA DE CRITICAR OS SUJEITOS EM SEUS DIFERENTES PAPÉIS SOCIAIS

Francisco Alves Filho (UFPI) Lafity dos Santos Alves (UFPI)

O discurso é um jogo de efeitos de sentido em que diferentes posições de sujeito dialogam, tecendo um novo discurso inscrito histórica, social e ideologicamente. Quando estamos diante de um novo acontecimento, fazemos uso de algo que já foi dito em um dado momento e lugar. Porém, o sujeito-enunciador ressignifica essa forma de dizer para tomar aquele discurso, que é coletivo, como sendo algo de caráter individual. Ao fazer isso, assumem como propósito, em seus discursos, criticar o comportamento dos sujeitos em seus diferentes papeis sociais. Por isso, o sujeito se sente a fonte de um dizer que é social e histórico. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar o funcionamento da memória discursiva em letras de música brasileiras que fazem uso de ditados populares. Para isso, fizemos uso, principalmente, das teorias discursivas sobre discurso e memória discursiva de Pêcheux (1988; 2010) e Orlandi (2007). A análise dos ditados nos permitem dizer que a memória é um fato social, pois ela constitui os discursos através do mecanismo de retomada, de réplicas. Ademais, os ditados são marcados pela historicidade que é constitutiva do discurso.

Palavras-chave: Discurso; Memória discursiva; Ditados populares; Letras de música.



DEFICIÊNCIA E INCLUSÃO: CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DOS DISCURSOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL

Alliny Kássia da Silva (UFT)

Esta pesquisa tem por objetivo remontar as condições de produção que engendraram os discursos da deficiência e da educação inclusiva no Brasil. Para seu desenvolvimento, nos ancoramos na Análise de Discurso, instaurada por Michel Pêcheux na França e Eni P. Orlandi no Brasil, e mobilizamos os conceitos de condições de produção, interdiscurso e memória discursiva. No decorrer da pesquisa foi possível evidenciar que os sentidos da deficiência e da inclusão decorrem e são regulados pelo lugar histórico e social do que se imagina ser uma pessoa com deficiência. Ao analisar as materialidades significantes levantadas, apreendemos que os sentidos atribuídos para a deficiência e a educação inclusiva no Brasil são reflexos de como elas foram historicamente produzidas. Há uma urgência em realizar novas escutas, visibilizar as histórias de vida das pessoas com deficiência, e inaugurar sentidos outros que considerem as diversidades corporais como um dos muitos modos de estar no mundo.

Palavras-chave: Deficiência; Educação Inclusiva; Análise de Discurso; Condições de Produção.

A CONSTITUIÇÃO SUBJETIVA DAS EGRESSAS DO SISTEMA CARCERÁRIO FEMININO NO INTERIOR GOIANO

Gabriela Magalhães Sabino (UEG)

Este resumo possui o objetivo de apresentar um estudo acerca do tema que se remete aos processos de subjetivação de egressas do interior goiano. Os enunciados das ex-presidiárias cartografarão os discursos que circulam a respeito do sistema carcerário feminino. O corpus de pesquisa é composto por enunciados produzidos por egressas do interior do estado de Goiás. Buscamos fundamentação na teoria Análise de Discurso de linha francesa, que considera a relação indissociável entre sujeito, língua e o contexto sócio-histórico e ideológico. A metodologia será realizada por meio de uma pesquisa de campo, para perceber através de entrevistas estruturadas as práticas de si por meio da disciplinarização do corpo das mulheres que estiveram encarceradas, que obedeceram ao biopoder de utilidade e docilidade ao panóptico do cárcere (prisão/ prisioneiras). E agora como "ex-prisioneiras". Como resultados esperados, pretendemos compreender, como concretizam os discursos que circulam a respeito da ética e da estética de suas existências. Fazemos menção também sobre uma reflexão das diferenças sociais que se efetivam, inclusive entre os cárceres e as ex-encarceradas.

Palavras-chave: Sistema Prisional; Ex-Presidiárias; Subjetividade.



LER A FOLHA HOJE: GESTOS SOBRE A INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DA MATERIALIDADE TEXTUAL CHARGE

Vanessa Raquel Soares Borges (UESPI)

No processo de leitura, há uma relação importante entre silêncio, incompletude e interpretação (ORLANDI, 2012). É, pois, a leitura um processo em pleno funcionamento, que não se esgota, não se fecha. Isso porque na perspectiva do discurso, o texto é um dizer aberto. Assim, este trabalho visa tecer gestos de leitura, à luz da Análise de Discurso francesa pecheuxtiana, tendo como materialidade simbólica três charges da Folha de S.Paulo. A análise trata sobre como as charges da Folha de S.Paulo regulam os gestos de interpretação, uma vez que os sentidos não estão postos, não são evidentes. Eles jogam com a ausência de sentidos (ORLANDI, 2012). E nessa ausência, o silêncio tem sentido fundante. Assim, o sujeito leitor realiza um trabalho contínuo que marca sua relação com o simbólico. Portanto, refletir sobre a formulação das charges no jornal Folha de S.Paulo e o modo como elas significam é também uma forma de perceber a inscrição do sujeito no mundo e de possibilitar a constituição de sentidos acerca de um evento enquanto problema social. É nesse gesto de leitura (ORLANDI, 2014), em sua materialidade, o texto, o "momento em que o sentido faz sentido" (ORLANDI, 2012, p. 32).

Palavras-chave: Leitura; Análise de discurso; Interpretação; Compreensão; Charge.

O ESPETÁCULO DA SOLIDARIEDADE NA TV DO RN: UMA ANÁLISE DO DISCURSO ASSISTENCIALISTA DE CARLOS ALBERTO DE SOUSA

Renato Ferreira de Moraes (UFRN) Valquíria Aparecida Passos Kneipp (UFRN)

O artigo tem como objetivo uma análise do discurso do Programa Carlos Alberto, apresentado pelo mesmo enquanto político e empresário, fundador da TV Ponta Negra, em Natal-RN, no final dos anos 1980 e início dos anos 1990, tendo como recorte nove trechos de oito quadros do programa. O referencial teórico tem base no conceito de esquecimento de Orlandi (1999) e Pêcheux (2014), da escola Francesa de AD, com metodologia de análise proposta por Souza (2014). A partir das marcas discursivas do apresentador e com base no contexto local, considera-se que as provas de solidariedade do herói carismático apontado por Weber (2004) ao cidadão-vítima descrito por Charaudeau (2010) são parte de uma estratégia midiática que inclui uma inserção pedagógica de mensagens políticas embutidas numa linguagem em que predomina a estética de entretenimento, com traços do grotesco (SODRÉ, 1975, 2002). Com raros episódios de espontaneidade, os afetos são encenados numa narrativa assistencialista com fins políticos e empresariais, reverberando um discurso capitalista, conservador, autoritário, machista e discriminatório.

Palavras-chave: Mídia; Televisão; Política; Assistencialismo; Análise de Discurso.

O EMPODERAMENTO E O EMPREENDEDORISMO: DUAS FACES DO SIMULACRO DO DISCURSO NEOLIBERAL

Aline dos Santos (UFAL) Samuel Barbosa Silva (UFAL)

Atualmente, muitas mulheres buscam sua independência financeira e uma das possibilidades é o empreendedorismo. Desse modo, apesar do avanço das mulheres no empreendedorismo ser visível, muitas acabam não sendo bem sucedidas. Isso ocorre por vários fatores, desde a inexperiência com os negócios até a prática institucionalizada do machismo, perceptível no ambiente de empreendedores/as. O presente trabalho tem como objetivo analisar a posição sujeito das mulheres empreendedoras, a partir dos discursos do SEBRAE que recuperam dada memória discursiva sobre às mulheres e produz efeitos de sentido ao simular o empoderamento feminino para todas as mulheres. Na análise, a memória discursiva sobre o ser mulher na estrutura patriarcal é recuperada no discurso do SEBRAE, este por sua vez se apodera da história de sucesso de uma minoria de mulheres e silencia as implicações do machismo, no mundo dos negócios, no fracasso da maioria das empreendedoras. O *corpus* foi extraído de documentos do SEBRAE, que hoje é um dos principais capacitores para o empreendedorismo feminino, e analisado por meio dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso Pecheutiana.

Palavras-chave: Empreendedorismo Feminino; Empoderamento; Memória; Discurso Neoliberal.

LEITURAS POLÍTICAS DO PASSADO ATRÁVES DA MEMÓRIA E ANÁLISE DE DISCURSOS

Amanda Raquel Araújo Barbosa Albino (UFPI)

Este trabalho explora conceitos e ideias presentes nos campos de estudo da História e Linguística para entender, através da análise de discursos e acontecimentos históricos específicos, como e por que em inúmeros momentos se fez uso político da memória. Para isso, destaca-se a construção de símbolos – como heróis nacionais – e interpretações durante e após conflitos – como a Guerra do Paraguai, implantação da República e a ditadura militar brasileira. Tendo por base autores como Eni Orlandi, Michel Foucault, Michel Pêcheux, José D'Assunção Barros e José Murilo de Carvalho. O objetivo é mostrar a importância do que é lembrado e esquecido para a construção/manipulação de uma narrativa que produz identidade e dominação, perpassando as relações de poder.

Palavras-chave: Discurso; Memória; Política.



ORALISMO E IMPLANTE COCLEAR: MEMÓRIA E (RE) ATUALIZAÇÃO

Clevisvaldo Pinheiro Lima (UFPI) Maraisa Lopes (UFPI)

A memória tende a absorver o acontecimento que, sob a forma de paráfrase, tende a se manter regular, estável, mas que ante um acontecimento discursivo novo pode sofrer uma interrupção que desloca e desregula os implícitos, produzindo uma nova regularização sobreposta à primeira. Isso posto, este trabalho se propõe a investigar que discursos sobre a surdez foram ditos e permanecem ditos e por dizer e o modo como o discurso oralista se atualiza no discurso sobre o implante coclear, um dispositivo eletrônico desenvolvido para propiciar limiares auditivos aos surdos de grau profundo. Para tanto, utilizamo-nos do dispositivo teórico-metodológico da Análise de Discurso de base materialista, tendo Michel Pêcheux (2015), Eni Orlandi (2004, 2015) e Cristiane Dias (2018) como principais teóricos que embasam esse trabalho. Selecionamos para compor o arquivo que constitui essa pesquisa 08 programas das atrações matinais da Rede Globo, a saber: Mais Você; Bem-Estar e Encontro com Fátima Bernardes, os quais foram produzidos entre 2009 e 2016 e encontram-se disponíveis em plataformas digitais.

Palavras-chave: Memória; Oralismo; Implante Coclear.

A DOR E A ANULAÇÃO DE SI EM DEPOIMENTOS DE SOBREVIVENTES DA SHOAH

Karine Giroto Barbara (UEM/PR) Ana Paula Peron (UNESPAR)

Este trabalho propõe uma análise discursiva de depoimentos de sobreviventes da Shoah radicados no Brasil. O principal objetivo é verificar a produção de efeitos de sentido ligados à desumanização nos relatos desses sobreviventes, enfatizando-se o modo como esse processo é discursivizado e ganha corpo, produzindo sentidos naquelas narrativas. Foram escolhidos, para esta análise, cinco depoimentos de sobreviventes que experimentaram a vida nos guetos e nos campos de concentração e que, portanto, foram – não apenas em suas memórias, mas também em sua carne – diretamente afetados por medidas adotadas pelo regime nazista. Para empreender este gesto analítico, toma-se por base o referencial teórico e metodológico proposto pela Análise de Discurso de vertente pecheuxtiana. Como resultado, os recortes sinalizam que os efeitos de sentido da desumanização constituem uma regularidade nos depoimentos e ficam ali materializados sobretudo quando os sobreviventes narram a dor e a anulação de si, geradas pelas degradantes condições – não apenas físicas – dos guetos e dos campos de concentração.

Palavras-chave: Shoah; Desumanização; Análise de Discurso.

GT07 - DISCURSO E LITERATURA

MISTÉRIO, SUSPENSE E TERROR PSICOLÓGICO: A LITERATURA GÓTICA E O ENTRETENIMENTO VIRTUAL NO JOGO SILENT HILL

Allan David Lopes da Silva (UESPI) Renata Cristina da Cunha (UESPI)

A literatura gótica nasceu no ano de 1964 com a publicação do livro O Castelo de Otranto de Orace Walpole, mas foi na segunda edição que o autor usou pela primeira vez a palavra Gothic para descrever um novo gênero literário, gênero esse que encontrou êxito e passou a exercer grande influência na literatura e para além das páginas dos livros chegando nas últimas décadas do século XX a influenciar jogos eletrônicos que começavam a se popularizar. Visto que jogos eletrônicos do gênero Survival Horror sofreram grande influência da literatura gótica e de filmes de horror, que por sua vez também sofreram influência da literatura gótica, este artigo visa responder a seguinte questão: Quais características da literatura gótica estão presentes em jogos eletrônicos do gênero Survival Horror e, em específico, no jogo Silent Hill? Para responder essa questão, este artigo propôs como objetivo analisar as características da literatura gótica relacionadas à arquitetura, ao cenário, ao enredo e às criaturas sobrenaturais visualizadas nos jogos do gênero Survival Horror em específico no jogo Silent Hill. Foram estabelecidos como objetivos específicos contextualizar a literatura gótica, caracterizar os jogos do gênero Survival Horror e discutir o terror psicológico no jogo Silent Hill. Este artigo é uma pesquisa bibliográfica embasada em autores como Lovecraft (1938), Narciso (2014), Perron (2009) e Hogle (2014) entre outros.

Palavras-chave: Literatura gótica; Survival Horror; Silent Hill; Terror Psicológico.

A ARGUMENTAÇÃO PATÊMICA NAS CARTAS DO JOVEM BYRON: UMA ANÁLISE DISCURSIVA PELO VIÉS DA SEMIOLINGUÍSTICA

Marília Mesquita Queiroz (IFPI)

Neste trabalho, analisamos, pelo viés da Teoria Semiolinguística (CHARAUDEAU, 2016), como se constroem os argumentos de cunho patêmico nos arranjos linguístico-discursivos de cinco cartas familiares escritas pelo poeta inglês Lorde Byron (1788 – 1824) para a mãe, Catherine Gordon, entre os anos de 1799 e 1806. Para a observação das Circunstâncias de Discurso e do entorno sócio-histórico e ideológico no qual os sujeitos estão inseridos tomamos como base as obras de Moore (1844), Prothero (1898), Marchand (1993), Eisler (1999), MacCarthy (2014), Cochran (2012), Lansdown (2015) e Larman (2016). A análise mostra que o sujeito comunicante busca produzir patêmicos a partir da maneira como narra certos episódios, dos modalizadores que utiliza, de sua lógica discursiva, de suas escolhas lexicais e das imagens de si que deixa mostrar. Para tal, utiliza procedimentos linguísticos como sentenças condicionais, nas quais modaliza avisos, incitações, chantagens e ameaças, e desenvolve modos de raciocínio como dedução e explicação, nos quais inclui a menção de valores socialmente instituídos como suporte na construção dos argumentos.

Palavras-chave: Semiolinguística; Byron; patemização.

LITERATURAS NEGRAS: IDENTIDADES E PRODUÇÃO DE SENTIDOS

Paula Simone Busko (UFSC)

Nota-se que, mesmo com um processo de visibilidade em ascendência, a literatura negra ainda é rechaçada em muitas universidades e em meios acadêmicos. A comunicação objetiva demonstrar o caráter inovador da escrita de Conceição Evaristo por vezes incomoda porque reflete o conservadorismo e o colonialismo ainda presente nestes espaços que deveriam ser livres para a manifestação de culturas diversas. Por meio de escrevivências argumenta-se que identidades vão se constituindo ao mesmo tempo em que tomam forma e vida. Outro ponto a destacar é que escreviver é um compromisso e uma responsabilidade: com a literatura negra e com as populações negras envolvidas em seus espaços de luta. Parte de uma pesquisa de doutoramento em educação científica e tecnológica e por meio do grupo de estudos Literaciências, ao unir literatura e discurso reverbera-se a produção de sentidos existente em muitos espaços de escrita e leitura. Analisar o comportamento das pessoas envolvidas nas histórias, assim como a manifestação de seus sentimentos pelas escrevivências reflete uma posição crítica pautada nesta escrita e conclui-se que este gênero literário produz sentidos por meio de seus discursos.

Palavras-chave: literatura negra; Conceição Evaristo; identidade; análise de discurso; produção de sentidos.

A RELAÇÃO ENTRE DISCURSO E ESPAÇO FICCIONAL EM OS QUE BEBEM COMO OS CÃES, DE ASSIS BRASIL

Ederson Dias de Carvalho (UESPI)

O presente trabalho analisa, sob a ótica da Análise do Discurso, como se apresenta o discurso contido na obra *Os que bebem como os cães* (especificamente no antepenúltimo capítulo dessa obra), do escritor piauiense Assis Brasil, tomando como base o espaço ficcional e os seus desdobramentos sobre o discurso contido no referido conto desse escritor piauiense. Tal espaço afeta não apenas o processo de elaboração do conteúdo discursivo, mas também a forma como se dá a sua exteriorização, a sua extensão, etc. Tem-se aqui uma pesquisa bibliográfica, de caráter analítico-qualitativa, com base nas considerações dos seguintes autores: Borges Filho (2007), Orlandi (2007), Pinto (2002) dentre outros. Os resultados confirmam a hipótese outrora levantada de que o espaço ficcional interfere fortemente na produção de sentido do discurso, ou seja, no seu conteúdo, na sua realização efetiva, na sua extensão, na sua relação entre os sujeitos interdiscursivos, etc. Assim, quando o leitor identifica a ligação entre esses dois elementos da relação já mencionada, ele consegue enxergar novas abordagens propostas pelo texto ficcional, alargando o seu horizonte de expectativas.

Palavras-chave: Discurso. Espaço ficcional. Os que bebem como os cães.

O RACISMO EM CIRANDA DE PEDRA: A CONSTRUÇÃO DO ETHOS DE LUCIANA

Cássia Tamyris Sousa (UFPI)

Este trabalho trata sobre a constituição enquanto sujeito da personagem Luciana no romance Ciranda de Pedra, da escritora Lygia Fagundes Telles. Tem como objetivo averiguar como se constitui o *ethos* da referida personagem, desvelando os mecanismos discursivos para caracterizá-la e identificando a imagem da mulher negra apresentada na obra. Utilizamos como metodologia a Análise de Discurso, combinando a perspectiva teórica da Análise de Discurso Crítica e o conceito de *ethos* de Maingueneau (2005) que é eminentemente qualitativa e interpretativa. Percebemos uma convergência de sentidos no modo como a personagem é definida por si mesma e mostrada tanto pela protagonista da história como pelo narrador. Nosso referencial teórico é Fairclough (2008), Maingueneau (2005), Carneiro (2011), Silva e Rosemberg (2013) e Gonzáles (1984).

Palavras-chave: Análise de Discurso; Racismo; Ciranda de Pedra; Ethos;

O SOL NÃO É TÃO BONITO PRA QUEM VEM DO NORTE: A PARATOPIA NO DISCURSO LITERÁRIO DE BELCHIOR

Érica Patricia Barros de Assunção (SEDUC/PI)

A Análise do Discurso Literário busca uma assimilação ampliada do texto literário dispondo-se a investigar como e em que condições os aspectos enunciativos se organizam na formação do discurso literário. Estudar o discurso literário é lidar com as suas problemáticas, entre outras, com os paradoxos do autor. Assim, a Paratopia é marcada pela localização indefinida, paradoxal e fronteiriça entre "um lugar" e "um não lugar" ocupado pelo autor cuja produção se alimenta de suas insustentabilidades. Dito isso, analisaremos o poema da música *Fotografia 3X4* (1974), no intuito de compreender como está caracterizada a paratopia do compositor Belchior. Tratando-se de um estudo de natureza qualitativa e interpretativa, buscamos fundamentação nas contribuições teóricas de Maingueneau, Figueira, Mello dentre outros. A análise mostra que há uma paratopia social de identidade caracterizada pelas pistas discursivas fundadas em representações que traduzem a própria condição social marginalizada do autor; e há também uma paratopia espacial relacionada às instabilidades do espaço ocupado por Belchior, que sai do seu lugar de origem para morar em outro ao qual não pertence.

Palavras-chave: Paratopia; Discurso Literário; Belchior.

O PROJETO INTELECTUAL DE CAROLINA MARIA DE JESUS: A QUESTÃO DA FORMAÇÃO LEITORA

Neila Márcia Nunes da Silveira (UNEB)

A presente pesquisa tem como objetivo compreender o projeto intelectual de Carolina Maria de Jesus enquanto escritora e de sua formação como leitora. Toma-se como referencial teórico "Diário de Bitita", obra de memórias da escritora. Aborda a história de sua trajetória literária construída sob os aspectos relacionados ao seu repertório literário, o acesso às palavras e a sua prática de escrita. Essa pesquisa se dá por meio de investigação qualitativa e quantitativa. Como referencial teórico, problematiza-se a ideia de intelectual negra tomando como base (hooks.1995), (DAVIS. 2013) e (SOUZA. 2020). As discussões sobre letramento literário são apoiadas em (COSSON.2006), (SOARES.2013) e (STREET. (2014). Espera-se que a leitura da obra da escritora e a análise do percurso intelectual de sua formação como leitora e escritora nos permita tirar-lhe a pecha, de ser a escritora improvável ou um corpo fora do lugar ,no que tange ao que está posto pela cultura letrada , quebrar paradigmas e alargar nossos conhecimentos a fim de pensar Carolina como escritora de literatura e lhe trazer para o lugar de intelectual negra, que bem lhe cabe.

Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus, "Diário de Bitita", Formação de leitora, Projeto literário.

NARRANDO O MUNDO DELINQUENTE: A ORGANIZAÇÃO DISCURSIVA DO CONTO BOTANDO PRA QUEBRAR, DE RUBEM FONSECA

Iara Silva de Souza (UFPI)

RESUMO: O gênero conto provoca efeitos significativos no leitor advindos de construções laboriosas do autor, nas quais ele utiliza diversas estratégias discursivas. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é analisar como se constrói a organização narrativa, classificando a organização da lógica e a encenação do discurso narrativo no conto *Botando pra quebrar*, de Rubem Fonseca. A presente pesquisa possui caráter qualitativo e interpretativo e, para uma melhor compreensão dos dados, os fenômenos foram localizados através de fichamentos, sendo posteriormente classificados e analisados com base na Teoria Semiolinguística. Para tanto, tomamos como referencial teórico Charaudeau (2016), Amossy (2019) e Maingueneau (2001, 2008), dentre outros autores. A análise revela que os modos de enunciar e os papéis actanciais se ancoram na intenção do autor Rubem Fonseca, responsável por trazer uma experiência reveladora para o leitor que se depara com a obra. Esses papéis, portanto, irão refletir o teor autêntico e crítico da realidade social ao abordar o mundo delinquente, dando ênfase aos extremos que existem entre a classe dominante e os marginalizados.

Palavras-chave: Discurso; Modo narrativo; Conto; Rubem Fonseca.

VIDAS À BEIRA DO CAIS: O DISCURSO LITERÁRIO DE ASSIS BRASIL EM "BEIRA RIO, BEIRA VIDA"

Francisca das Chagas Natália Castro Reis (UFPI)

Este trabalho é o recorte de uma pesquisa de Iniciação Científica na UFPI e tem como objetivo analisar a obra *Beira rio*, *beira vida*, do escritor piauiense Assis Brasil numa perspectiva semiolinguística, com ênfase no modo de organização narrativo do discurso. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e interpretativa que tem como base teórica a Análise do Discurso Literário proposta por Maingueneau (2006) e a Teoria Semiolinguística de Charaudeau (2008). Os resultados preliminares mostram que o romance, ao retratar a realidade dos moradores e trabalhadores do cais de Parnaíba, apresenta o tema da prostituição em dois enfoques: um exógeno, representado por um narrador impessoal de primeira instância e um endógeno comandado pela personagem Luíza. A lógica narrativa possui três componentes: actantes, processos e sequências; um agente não voluntário, cronologia contínua em progressão, tendo a condensação como principal procedimento ligado ao ritmo. A encenação narrativa conta com um dispositivo composto por quatro sujeitos: autor e leitor real como parceiros; narrador e leitor destinatário como protagonistas. Concluímos que a lógica e a encenação discursiva da obra a transformam num manifesto que denuncia o sofrimento daqueles que viviam à beira do rio e à beira da vida.

Palavras-chave: Discurso. Semiolinguística. Literatura. Beira rio, beira vida.

O ATO DE LINGUAGEM E A ARGUMENTAÇÃO NO SERMÃO DA SEXAGÉSIMA: UMA INVESTIGAÇÃO SEMIOLINGUÍSTICA

Franciel Nunes da Silva (UFPI)

A presente pesquisa é o resultado de um Trabalho de Conclusão do Curso de Letras-Português na UFPI e tem como objetivo apresentar uma análise do *Sermão da sexagésima* enquanto ato de linguagem, procurando evidenciar a dimensão argumentativa e as circunstâncias discursivas nas quais o mesmo está inserido. Para tanto, tomou-se como *corpus*, o referido *sermão*, proferido no ano de 1655 na Capela Real de Lisboa pelo Pe. Antônio Vieira, a partir da versão publicada no ano de 2008. Esta pesquisa se caracteriza, portanto, como qualitativa e interpretativa. Os resultados revelam que o presente *sermão*, enquanto ato de linguagem, engloba uma instância de produção caracterizada pela prevalência do comportamento elocutivo através do qual o Pe. Vieira se posiciona ora como sujeito comunicante, ora como enunciador. Concluímos que a obra se constitui como um importante documento histórico do campo religioso, cujos enunciados revelam uma argumentação cuidadosamente planejada para persuadir seus ouvintes através da lógica e da encenação.

Palavras-chave: Discurso. Semiolinguística. Sermão da sexagésima. Pe. Vieira.

O MODO DE ORGANIZAÇÃO ENUNCIATIVO DO DISCURSO NA OBRA "TODOS OS NOMES", DE JOSÉ SARAMAGO

Ana Caroline de Carvalho Paiva (UFPI)

Como parte de uma pesquisa de Iniciação Científica na UFPI, este trabalho tem como objetivo analisar o modo de organização enunciativo do discurso na obra "Todos os nomes", do escritor português José Saramago. Trata-se de um trabalho de natureza qualitativa e interpretativa que tem como base teórica a Semiolinguística de Charaudeau (2008) e a Análise do Discurso Literário, de Maingueneau (2006). A partir dos primeiros resultados, percebe-se que a história tem como plano de fundo temas relacionados com a vida e a morte, ao abordar questões sobre o nascimento e o falecimento das pessoas, além de ser ambientada em um local específico para esse tipo de trabalho: a *Conservatória Geral do Registro Civil*, órgão responsável pelo registro civil dos cidadãos portugueses. Do ponto de vista da organização enunciativa do discurso na obra, percebe-se que há uma predominância *delocutiva* na narrativa, visto que o narrador conta os fatos e narra a história sem interferir nos acontecimentos, apenas relatando o discurso de um terceiro. Conclui-se que o autor mobiliza um narrador valendo-se da modalidade delocutiva da enunciação no intuito de garantir uma suposta isenção no registro dos fatos.

Palavras-chave: Discurso; Literatura; Enunciação; "Todos os nomes".

O TRAPICHE ABANDONADO: OS IMAGINÁRIOS SOCIODISCURSIVOS NOS MENINOS-CAPITÃES DE JORGE AMADO

Izabella Pimentel Franco (UFPI) João Benvindo de Moura (UFPI)

Este trabalho trata de um recorte da minha pesquisa de Iniciação Científica na UFPI, cujo objetivo é analisar a configuração do discurso literário dentro da obra "Capitães da Areia", de Jorge Amado, com base na Semiolinguística, destacando os imaginários sociodiscursivos. Para isso, utilizaremos como base teórica a Análise do Discurso Literário de Maingueneau (2006) e a Teoria Semiolinguística de Charaudeau (2008) através de uma pesquisa qualitativa e interpretativa. Os primeiros resultados revelam que a obra apresenta um confronto entre dois imaginários sociodiscursivos: o primeiro tem o menor infrator como um ser perverso e violento, naturalmente mal e delinquente, assim como incapaz de viver em honestidade e obedecer regras; o segundo tem os capitães de Amado como vítimas da sociedade, produtos da desigualdade social e da desestruturação familiar. Concluímos que tais imaginários estão baseados em saberes de conhecimento e saberes de crença, desvelando a produção e a disputa de sentidos ideológicos na sociedade.

Palavras-chave: Discurso. Semiolinguística. Literatura. Capitães da Areia.

UMA ANÁLISE DISCURSIVA DAS "VOZES" PRESENTES NO POEMA VOZES-MULHERES DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Safira Ravenne da Cunha Rêgo (UEMA)

O presente trabalho busca analisar a memória discursiva presente nas "vozes" que são evidenciadas no poema Vozes-mulheres de Conceição Evaristo, seus versos têm um discurso marcado por um sujeito mulher, consciente do seu lugar, que foi imposto pela história. Conceição Evaristo autora do poema, nasceu em Belo Horizonte no ano de 1946, formada em Letras, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Segundo a autora "escrever é um desafio e um processo doloroso". Dessa maneira, busca-se identificar a memória discursiva presente nas "vozes" do poema, que traz em seus versos a trajetória de gerações distintas (a bisavó, a vó, a mãe, o sujeito poético feminino e a filha), essas "vozes" evidenciam no seu dizer a mesma luta, com uma participação diferenciada de cada uma, mas uma influenciando a outra. A análise realizada é de caráter bibliográfico com foco na Análise do Discurso, de Michel Pêcheux (1990), centradas em autores como Orlandi (2004/2006/2008/2015). A Análise de Discurso de linha francesa é utilizada para evidenciar a memória discursiva presente no eu-lírico do poema, que traz sujeitos que repetem os mesmos discursos. Tais dizeres ditos por sujeitos facilmente identificados nas "vozes" projetadas nas linhas do poema, nos remete a um sujeito feminino negro, que é evidenciado no seu dizer uma luta que ultrapassa gerações, com formatos diferenciados em cada etapa, sempre uma fase interferindo na construção da outra. Os resultados apontam para a perspectiva atual do lugar do sujeito mulher negra na sociedade, lugar construído e institucionalizado, que vem sendo evidenciado de forma clara nos textos literários. No ecoar das "vozes" presentes nos versos do poema, percebe-se um sujeito feminino negro que tem consciência desse lugar que lhe foi atribuído, e que luta pela ressignificação desse lugar, o ressignificar é notado na última estrofe do poema, vê-se uma esperança na última geração citada.

Palavras-chave: "Vozes"; Mulher; Memória discursiva; Dizer; Lugar.

NARRATIVAS MITOLENDÁRIAS: DIÁLOGO ENTRE REALIDADE E FICÇÃO

Eliete de Nazaré Barbosa Santos (UFPI) Stela Maria Viana Lima Brito (UFPE)

A pesquisa de campo, descritiva e de cunho qualiquantitativo tem como objetivo geral analisar a presença de valores sociais, crenças culturais e visões de mundo que influenciem na formação de identidade dos leitores em formação nos enredos e suas relações com o contexto histórico-cultural em que foram concebidos e propagados através da leitura realizada por alunos do 7º ano. Os específicos são: investigar os aspectos sociais e históricos que conduziram a formação do acervo retratado em diversas obras literárias; evidenciar a relevância das narrativas para a formação da identidade cultural, juízos de valores e condutas na escola e outros ambientes. As narrativas mitolendárias partem de personalidades históricas, um diálogo entre realidade e ficção que evidencia a relação entre interior e exterior ao texto literário. A base teórica parte de: Cascudo (2006), Coutinho (2003), Soares (2011), Eliade (2004) e Durand (2000).

Palavras-chave: Realidade e Ficção. Leitura; Literatura; Narrativas Mitolendárias; Identidade.

DESCONSTRUINDO O ESTEREÓTIPO DE PRINCESA DA DISNEY: UMA ANÁLISE DA INSUBMISSÃO DE MERIDA ÀS IMPOSIÇÕES DE GÊNEROS NO FILME DE ANIMAÇÃO BRAVE

Lays Christine Santos de Andrade (UESPI) Renata Cristina da Cunha (UESPI)

O filme *Brave*, produzido, em 2012, pelos estúdios Disney em parceira com a Pixar e dirigido por Brenda Chapman, traz a primeira personagem feminina protagonista em um filme da Pixar, nele a personagem Merida resiste às imposições de gênero submetidas às mulheres e questiona o seu papel de mulher e princesa dentro de sua sociedade, causando conflito com sua mãe, a rainha Elionor, que espera que a filha tenha o mesmo destino e que honre com as tradições da família. Diante disso, este artigo visa responder a seguinte pergunta: Quais ações da personagem Merida no filme de animação *Brave* desconstroem o estereótipo de princesa tradicional? Para responder a essa pergunta foi formulado como objetivo principal analisar cenas em que a princesa entra em conflito com sua mãe e rompe com os padrões impostos para seu gênero e título. A fim de alcançar este objetivo geral, foram estipulados como objetivos específicos, explorar publicações que abordem os pressupostos teóricos da teoria feminista, apontar características de princesas que seguem os padrões tradicionais, e discutir as representações gerais de Merida e do filme. Para isso, foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo bibliográfico-exploratório à luz da teoria feminista, embasada em autores como Ebersol (2014), Oliveira (2010) e Santos e Cunha (2019).

Palavras-chave: Merida; Brave; Teoria Feminista; Princesa da Disney; Gênero

GT08 - DISCURSO E ENSINO

A MATERIALIDADE DO ETHOS DO SUJEITO DE ENUNCIAÇÃO NO DISCURSO INSTITUCIONAL SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Maria Vitória Martins Souza (UESPI)

O objetivo desta pesquisa é analisar, pelo viés da Análise de Discurso de linha francesa, as marcas discursivas que emergem do documento institucional Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no tocante aos dizeres sobre o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio. O que se analisa é como o sujeito que diz no documento constrói seu ethos a partir da modalidade epistêmica, ou seja, como ele é pelo discurso um sujeito de enunciação epistêmica. Para o desenvolvimento da análise são mobilizadas dentre outras as noções de sujeito de enunciação, ethos e modalidade epistêmica a partir das quais foi constituído o dispositivo teórico-analítico-metodológico da pesquisa. Os pressupostos teóricos tomam como base os postulados levantados por Benveniste (2005), a respeito do sujeito de enunciação; Maingueneau (2015) quanto ao ethos discursivo; Cervoni (1989) e Vieira (2015) no tocante à modalidade epistêmica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa para a qual foram selecionadas 8 (oito) sequências discursivas (SDs) analisadas de acordo com a mobilização dos conceitos discutidos e verticalizados em prol dos objetivos do trabalho. Por meio das análises pode-se compreender que o sujeito de enunciação epistêmica se utiliza da modalidade epistêmica como estratégia argumentativa para a construção do ethos, caracterizando-o como tal, materializando sentidos em torno da manutenção e alteração da realidade social dos estudantes de língua portuguesa no ensino médio.

Palavras-chave: BNCC. Língua Portuguesa. Sujeito de enunciação epistêmica. Ethos.

ANÁLISE DA ENCENAÇÃO ARGUMENTATIVA EM REDAÇÕES COM NOTA MÁXIMA NO ENEM/2018: UMA ABORDAGEM SEMIOLINGUÍSTICA

Ana Paula Cordeiro Lacerda Franco (UFMG) Jairo Venício Carvalhais Oliveira (UFMG)

Segundo Charaudeau (2008), aquele que argumenta vale-se de uma convicção que visa à persuasão de outrem, com a finalidade inquestionável de modificar seu comportamento. Assim, sendo a argumentação, então, uma prática essencial entre os indivíduos, tal habilidade é exigida na prova de produção escrita do maior processo seletivo para ingresso nas universidades do Brasil: o ENEM. Partindo dessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais de uma pesquisa que analisa, à luz da Teoria Semiolinguística do Discurso (Charaudeau, 1992, 2001, 2008), a construção da encenação argumentativa em redações com nota máxima no ENEM/2018, buscando caracterizar nesses textos o funcionamento do dispositivo argumentativo e os procedimentos discursivos colocados em cena pelos sujeitos escritores. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa documental, de natureza qualitativa e interpretativista. Os resultados têm evidenciado a existência de uma encenação retórica nas redações selecionadas, revelando, entre outros aspectos, como esse fenômeno extrapola as cinco competências utilizadas para a correção da prova em questão.

Palavras-chave: Teoria Semiolinguística; Encenação argumentativa; Procedimentos discursivos; Redação do Enem.

ITINERÁRIOS FORMATIVOS NA BNCC: SENTIDOS EM MÍDIAS DIGITAIS

Gerenice Ribeiro de Oliveira Cortes (UESB) Aline Maria dos Santos Pereira (UESB)

Este artigo tem como objetivo analisar o discurso inscrito em materialidades digitais sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, com foco nos itinerários formativos. O estudo tem por base os pressupostos da Análise do Discurso de filiação pecheuxtiana. O *corpus* foi constituído por quatro materialidades discursivas: dois fragmentos da BNCC sobre os itinerários; uma notícia sobre a BNCC; e um print com cinco comentários acerca da notícia. Os resultados apontam que, sob a transparência da linguagem, o discurso da BNCC produz efeitos de que os itinerários consideram as diferenças sociais, as especificidades das regiões do Brasil e atendem aos interesses individuais dos alunos. Entretanto, ao questionar tais evidências, verificamos que esses efeitos são produzidos ideologicamente; o discurso da BNCC traz uma proposta que amplia as desigualdades sociais e apresenta dificultadores para a implementação de um currículo nacional. Nos comentários da notícia, verificamos o funcionamento de resistência ao discurso da BNCC. Dessa forma, as mídias digitais se constituem em um espaço de tensionamento, no qual se instauram embates de sentidos.

PALAVRAS-CHAVE: BNCC; Itinerários Formativos; Discurso midiático digital.

RELAÇÃO SUJEITO/LÍNGUA NOS PROCESSOS DE ENSINO/APRENDIZAGEM

Aline dos Santos Oliveira (UFRJ)

Segundo Celada (2008) é a a superioridade e/ou a necessidade do Mercado e sua estreita relação com o sujeito que determinam o poder ou estatuto veicular de uma língua estrangeira. Dessa forma, as línguas estrangeiras são reorganizadas entorno da língua materna e, assim, a ideia de ensino. Todavia, geralmente, a língua a ser aprendida tem o objetivo de inserir o indivíduo no mercado de trabalho. Em contrapartida, Lemos (2008) argumenta que as discursividades ligadas ao Mercado reprimem as línguas estrangeiras a uma instrumentalização, enquanto interpelam e enquadram o sujeito como pragmático; o "fale agora" apresenta-se como comportamento que favorecemuma subjetividade que se submeta a (des)/(re)/territirializações. Desse modo, o nosso trabalho trata de uma análise, embrionária, da relação sujeito/língua nos processos de ensino/aprendizagem sob a luz da Análise do Discurso francesa e busca compreender como processos subjetivos funcionam nas práticas de linguagem, ao longo do processo de ensino da língua árabe. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo com análise bibliográfica e *corpus* extraído ao longo da docência e produções textuais dos alunos.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Subjetividade; Língua Árabe.

DISCURSOS SOBRE LETRAMENTO ACADÊMICO NA INICIAÇÃO À PESQUISA (IP) NO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL EM UMA ESCOLA DO ESTADO DO CEARÁ

Claudênia de Paula Lemos (UFC)

Este trabalho está situado no campo dos estudos críticos do discurso, particularmente, na abordagem dialético-relacional proposta por Norman Fairclough (2001, 2003) na Análise de Discurso Crítica (ADC) e visa realizar um diálogo com os Novos Estudos do Letramento (STREET, 1984, 2014) a fim de construir um arcabouço teórico-metodológico profícuo para a investigação do letramento acadêmico como prática social situada em um contexto institucional específico: uma escola pública de Ensino Médio em Tempo Integral do estado do Ceará. Almejamos investigar como o letramento acadêmico é representado no discurso de professores/as e estudantes do 1º ano do ensino médio durante as aulas de Iniciação Científica e de que modo tais representações podem sustentar e/ou manter relações assimétricas de poder entre os atores sociais nesse contexto educacional.

Palavras-chave: Discurso; Ensino Médio; Letramento acadêmico.

ORGANIZAÇÃO RETÓRICA DA SEÇÃO DE METODOLOGIA DE PROJETOS DE PESQUISA DE DOUTORANDOS EM LINGUÍSTICA

José Mateus Abreu Reis (UFPI) Francisco Alves Filho (UFPI)

O objetivo é identificar e descrever os passos retóricos mais recorrentes na seção de Metodologia dos projetos de pesquisa de doutorandos em Linguística, separando os projetos que são pesquisas de campo e os demais, de um corpus da seleção de doutorado em Linguística da Universidade Federal do Piauí (UFPI), do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGEL). Para subsidiar os estudos de gêneros hodiernos e a organização retórica, foram utilizados: Alves Filho (2018), Miller (2009), Monteiro (2016) e Swales (1990, 2004 e 2009). Os projetos de pesquisa escolhidos têm como área de concentração a Linguística, mas linhas de pesquisas diferentes, que envolvem: Variação/Diversidade Linguística Análise do discurso, Texto, Discurso e gênero como práticas sociais e etc. Como resultados parciais, temos que a separação das metodologia foi essencial para verificação da recorrência dos passos retóricos: as pesquisas etnográficas possuem maior recorrência do movimento que "Descreve a etapa de coletas de dados" e os projetos de pesquisas bibliográficas possuem maior aparecimento dos passos que compõem o movimento "Apresentando a abordagem teórico-metodológico".

Palavras-chave: Organização Retórica; Metodologias; Projetos de Pesquisa; Gênero.

MÍDIA E SUBJETIVIDADE: A INFLUÊNCIA TECNOLÓGICA NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO SUJEITO

Jordania dos Santos Silva (UFPI)

O estudo que nos propomos a desenvolver é pensar a construção da subjetividade a partir da mídia, mais especificamente na construção da identidade do sujeito. Para tanto, ressaltam-se as ideias de Morin 1998, o qual aponta a necessidade de uma comunicação com alteridade e compreensão entre os sujeitos comunicantes, considerando-se as mediações e culturas que envolvem esses sujeitos, que são, ao mesmo tempo, atores sociais e midiáticos. Também comungaremos das ideias de Certeau 1994, Deleuze e Guattari 1995, Maffesoli 2004, entre outros autores que discutem essa mesma abordagem, a fim de aclarar a subjetividade que surgem nos acordos coletivos e cotidianos dos sujeitos em sua construção identitárias. Nesse sentido, os discursos que circulam nas mídias desempenham um papel fundamental na construção e legitimação das identidades sociais. Nesse estudo, apresentamos uma contextualização histórica e cultural do papel da mulher na política, passando pelas questões de gênero e do funcionamento dos campos político e midiático, com especial atenção as matérias de políticas dos jornais. Utilizamos o aporte teórico-metodológico da Análise do Discurso Crítica (ADC) com base nas teorias de Norman Fairclough (2001) considera que a prática discursiva "contribui para reproduzir a sociedade (identidades sociais, relações sociais, sistemas de conhecimento e crença) como é, mas também contribui para transformá-la". Esse enfoque permite que a ideia antropológica que perpassa as relações midiáticas atuais seja vislumbrada, de modo que as perplexidades e as diferenças do cenário atual sejam entendidas como fator inerente a nova era.

Palavras-chave: Subjetividade; Mídia; Identidade cultural; Gênero; Redes sociais.

UMA ANÁLISE DISCURSIVA/SEMIÓTICA DA IMAGEM DO SUJEITO SURDO EM CHARGES QUE CIRCULAM NA INTERNET

Heron Ferreira da Silva (UFPI)

O presente trabalho buscar compreender a produção de sentidos constituídos nas charges que circulam na internet e que trazem a representação do sujeito surdo, sua língua, identidade e cultura como evidentes. Pensando nisso, levantamos interesses específicos de pesquisa, que são: analisar como a surdez e língua de sinais significam nas charges, refletir sobre o processo de construção do imaginário social coletivo acerca do sujeito surdo representado nas charges. Dialogaremos com os estudos de Baitello (2007), Sérvio (2014), Santaella (2017; 1983), Roland Barthes (1957; 1964a, 1964b; 1977). Essa pesquisa é amparada pelo dispositivo teórico da análise de discurso de Michel Pêcheux (1969; 1990), Orlandi (2005) e Lagazzi (2009; 2010). Nossa pesquisa se qualifica como descritiva interpretativista de dados. Nosso arquivo de pesquisa é constituído por 4 quatro imagens de charges circuladas amplamente na internet e usada como meio de difusão da cultura surda no Brasil. As 4 quatro charges são intituladas como (Surdo e as eleições/Super surdo/Os benefícios de ser surdo/Meu pai é surdo) trazem a representação da surdez, língua de sinais e a construção da imagem do sujeito surdo.

Palavras-chave: Sujeito Surdo; Charges; Discurso; Semiótica.

RELAÇÃO SUJEITO/LÍNGUA NOS PROCESSOS DE ENSINO/APRENDIZAGEM

Aline dos Santos Oliveira (UFRJ)

Segundo Celada (2008) é a a superioridade e/ou a necessidade do Mercado e sua estreita relação com o sujeito que determinam o poder ou estatuto veicular de uma língua estrangeira. Dessa forma, as línguas estrangeiras são reorganizadas entorno da língua materna e, assim, a ideia de ensino. Todavia, geralmente, a língua a ser aprendida tem o objetivo de inserir o indivíduo no mercado de trabalho. Em contrapartida, Lemos (2008) argumenta que as discursividades ligadas ao Mercado reprimem as línguas estrangeiras a uma instrumentalização, enquanto interpelam e enquadram o sujeito como pragmático; o "fale agora" apresenta-se como comportamento que favorecemuma subjetividade que se submeta a (des)/(re)/territirializações. Desse modo, o nosso trabalho trata de uma análise, embrionária, da relação sujeito/língua nos processos de ensino/aprendizagem sob a luz da Análise do Discurso francesa e busca compreender como processos subjetivos funcionam nas práticas de linguagem, ao longo do processo de ensino da língua árabe. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo com análise bibliográfica e corpus extraído ao longo da docência e produções textuais dos alunos.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Subjetividade; Língua Árabe.

COMUNICAÇÃO E RESISTÊNCIA: COMUNIDADE, CULTURA E IDENTIDADE

João Eudes Portela de Sousa (IFCE)

A pesquisa faz uma reflexão sobre as políticas de comunicação no Brasil, analisando como se estabeleceu esse cenário que tem se configurado em um jogo político e pouco democrático. Notamos que o descompasso comunicacional tem interferido na produção, acesso e disseminação de mensagens que apresentem uma pluralidade cultural brasileira. Percebe-se uma ausência de investimentos, legislações, um descaso público ao gerir estratégias que minimizem as lacunas presentes nas áreas de comunicação e mídia no Brasil. Esse cenário tem se caracterizado pela falta de espaços e lugares de fala que promovam a diversidade cultural dos sujeitos, sociedades e comunidades. O presente artigo analisa como o município de Tianguá (CE) tem buscado estratégias para amenizar essa realidade, produzindo conteúdos em espaços digitais que minimizem essa falta de representatividade na busca por uma (re)construção de uma sociedade culturalmente mais plural e democrática.

Palavras-chave: Políticas de comunicação; Cultura; Identidade; Tianguá

AS NARRATIVAS SOBRE ECONOMIA NOS PORTAIS DE NOTÍCIAS MAIS ACESSADOS NO PIAUÍ

Ana Luiza Oliveira da Silva (UESPI)

O estudo foi desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Piauí e investigou as características da cobertura sobre economia realizada pelos portais de notícias mais acessados no Piauí (Meio Norte, 180Graus, Cidadeverde.com) (ALE-XA, 2019). Teve como objetivo descrever quais conteúdos sobre economia são veiculados por estes portais e qual tipo de conhecimento e debate social é proposto. Foi empregada a técnica de Análise de Conteúdo para observação dos tipos de publicações e sobre como as narrativas sobre a economia são apresentadas. A amostra reuniu 125 publicações ou unidades de análise coletadas de outubro de 2019 a janeiro de 2020. Para interpretação dos resultados recorreuse as teorias: agenda-setting (sobre o agendamento de temas pela mídia), espiral do silêncio (a ocultação de temas no debate social) e teoria da midiatização (os meios de comunicação dão origem a uma nova consciência e ordem cultural). Concluiu-se que os portais veiculam mais assuntos ligados à administração pública, usam prioritariamente fontes oficiais e a linguagem utilizada é clara, objetiva, simples e sem jargões ou "economês".

Palavras-chave: narrativas jornalísticas; jornalismo econômico; webjornalismo.

MODOS DE SUBJETIVAÇÃO ENROLADOS: CARTOGRAFIAS E AGENCIAMENTOS MIDIÁTICOS SOBRE O DEVIR CABELO

Larissa Firmino da Silva (UPE)

Esta pesquisa teve como objetivo cartografar os agenciamentos midiáticos de youtubers sobre a produção das subjetividades cacheadas. Partiu do método da cartografia inspirado na obra de Deleuze e Guattari (1995), que se apresenta dentro de um princípio de mobilidade e de atenção flutuante com relação aos fenômenos que vão se implicando no caminho das pesquisas e das intervenções, buscando a produção de mapas que situem o fluxo das forças e a estética das formas que engendram o que chamamos de subjetivação enrolada. Para tanto, acompanhou dois youtubers que criam conteúdo sobre o tema, mapeando alguns marcadores em jogo nos agenciamentos produzidos no processo em curso. No encontro com esse território de imagens e narrativas velozes e densas, a questão do cabelo se impõe como representação que confere identidades, fazendo circular aspectos ético-políticos como classes sociais, etnia, sexualidade, dentre outras, retornando ao cabelo e aos modos de vida. Isso possibilita outras naturalizações de si a partir da experiência capilar, o chamado "devir cabelo".

Palavras-chave: Cabelo; Youtube; Subjetividade; Cartografia.

A MUDANÇA DISCURSIVA NA DESCRIMINALIZAÇÃO DA MACONHA MEDICINAL NO BRASIL

João Victor Pacifico Damasceno Rocha (UnB)

O recente movimento de autorização do uso de canabidiol (CBD), medicamento derivado de canábis, no Brasil tem causado uma mudança discursiva no que diz respeito ao preconceito em relação à maconha e seus usuários. Este estudo teve como objetivo analisar os discursos sobre o CBD, a maconha e a legalização presentes em textos de opinião na Folha de S. Paulo de 2014 a 2016. Para o corpus deste estudo, selecionamos duas entrevistas e uma matéria, e utilizamos a Análise de Discurso Crítica como referencial teórico-metodológico. Os discursos analisados convergem para a defesa da liberação do CBD, ao mesmo tempo que repudiam o uso não-médico da canábis. Um dos textos apresenta posicionamento favorável à legalização, enquanto os outros dois atacam enfaticamente os seus defensores. O vocabulário usado nesses textos evidencia uma diferenciação entre maconha e CBD, sendo a primeira associada a estereótipos, como "marginal" e "jovem", e o segundo identificado com termos mais impessoais, como "uso", "remédio" e "negócio". O termo "droga" é usado para classificar certas substâncias como indesejáveis e marginais, e se aplica à maconha, mas não ao CBD.

Palavras-chave: Mudança discursiva. Maconha medicinal. Canabidiol.



GT09 - DISCURSO, VIOLÊNCIA E AFETIVIDADE

VIOLÊNCIA E DISCURSO LITERÁRIO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DAS ESTRATÉGIAS DE PATEMIZAÇÃO NO CONTO "TERÇA-FEIRA GORDA" DE CAIO FERNANDO ABREU

Janiele Sousa Coelho (UFPI) Cássio Eduardo Soares Miranda (UFPI)

Visando as diferentes faces da violência urbana, a qual afeta a integridade física, moral, mental ou até mesmo a morte dos indivíduos, o presente trabalho objetiva descrever e analisar as estratégias de patemização no conto "Terça-feira gorda", de Caio Fernando Abreu, retirado da obra *Morangos mofados* (1982), com o intuito de compreender como a violência pode suscitar emoções através do discurso literário. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo e interpretativo. A análise se fundamenta na Teoria Semiolinguística (CHARAUDEAU, 2001; 2004; 2010; 2016), utilizando como categoria o conceito de patemização. Os "possíveis interpretativos" indicam que as estratégias de patemização se constroem a partir da intencionalidade do sujeito falante, que busca, por meio de representações de violência e isolamento social, um reconhecimento do leitor modelo na troca linguageira. Logo, a patemização recorrida busca comoção, com intenção de causar repúdio contra práticas violentas.

Palavras-chave: Discurso; literatura; violência.

DA VULNERABILIDADE SOCIAL À VIOLÊNCIA: MULHERES EM DISCURSOS

Adriana Rodrigues de Sousa (UFPI)

A violência evidencia-se como um fator determinante, dentre aqueles que condicionam a mulher à situação de vulnerabilidade social. Nesta pesquisa, objetivamos analisar os imaginários sociodiscursivos em entrevistas realizadas com três mulheres adictas em recuperação, internas da Casa das Samaritanas, entidade de acolhimento feminino, em Parnaíba-Pl. Nos ancoramos na Análise do Discurso Semiolinguística (CHARAUDEAU, 2016, 2018), utilizando como categoria de análise, os imaginários sociodiscursivos. Fundamentamo-nos, ainda, em contribuições teóricas de Machado (2018) e Angrosino (2009). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, por considerar aspectos subjetivos, abordar representações sociais, crenças e opiniões relacionadas a um meio social. Por se tratar também de uma pesquisa de campo, que estabeleceu relações com pessoas, fizemos uso da etnografia. Os resultados parciais demonstram a presença de imaginários sociodiscursivos que se ancoram em saberes de crença relacionados à violência física e psicológica. Tais saberes evidenciam visões de mundo construídas a partir do preconceito e situações de violência que objetificaram as mulheres e as condicionaram à dependência química, produzindo discursos de revolta, resignação e impotência.

Palavras-chave: Discurso; Semiolinguística; Narrativas de Vida; Violência; Mulher.

CIDADE ALERTA E A DOR COMO ENTRETENIMENTO

Lísia Gomes Alexandre de Souza (UFPI)

A incitação à violência em canais abertos da televisão tem sido usada para chocar o público e alavancar a audiência de programas policiais em todo o país. A dor de famílias pobres não é respeitada pelos apresentadores, que aproveitam ao máximo para expor as tragédias vividas por vítimas da violência. Neste cenário, o sensacionalismo é utilizado como entretenimento e reforça a fala do crime, provocando terror e uma falsa sensação de criminalidade. Este trabalho propõe fazer uma análise de discurso do programa Cidade Alerta, da TV Record, veiculado no dia 17 de fevereiro de 2020, em que o apresentador Luiz Bacci contou para uma mãe que sua filha havia sido assassinada e a mulher desmaiou ao vivo. Além disso, este artigo apresenta como aporte teórico a Fala do Crime de Teresa Caldeira, a Biopolítica de Michel Foucault e a Necropolítica de Achile Mbembe.

Palavras-chave: Biopoder; Sensacionalismo; Necropolítica; Fala do Crime; Violência;

SAÚDE E VIOLÊNCIA: A CONSTRUÇÃO DE UMA PESQUISA DISCURSIVA NA SAÚDE COLETIVA

Lucas Rodrigo Batista Leite (UFMT)

Busca-se nesse trabalho apresentar nossa experiência de construção de uma pesquisa discursiva, guiada pelos pressupostos de Eni Orlandi e Michel Pêcheux, no campo da Saúde Coletiva. Partindo de um imaginário de violência atribuído ao bairro Pedra 90, localizado na periferia de Cuiabá – MT, perguntamos como este imaginário ecoava nos discursos de profissionais de Unidades Básicas Saúde Situadas desse território e se o mesmo interagia de alguma forma com as práticas desses profissionais. Entre os resultados destaca-se que os profissionais chegaram ao bairro afetados pela "lenda do Pedra 90", com receio da sua alta periculosidade, entretanto, à medida que foram interagindo com a comunidade, essa evidência foi se "desfazendo". A pesquisa ainda não foi finalizada, mas é possível visualizar a potência da Análise de Discurso como possibilidade de leitura crítica na/para a Saúde Coletiva.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Violência; Análise de Discurso.



A VIOLÊNCIA COMO ENTRETENIMENTO NO DISCURSO JORNALÍSTICO

Luiz Guilherme Esteves da Silva (UFLA)

No âmbito dos estudos de Análise do Discurso de linha francesa, procuramos compreender, neste trabalho, como o discurso da violência perpassa o discurso jornalístico por meio de uma cenografia de entretenimento. O trabalho se insere dentro das pesquisas do GPLPD-UFLA. Para tanto, buscamos nos pressupostos de Dominique Maingueneau (2008, 2010 e 2015) os principais conceitos teóricos, a saber o interdiscurso e as cenas de enunciação. Ademais, Michaud (1989) e Muchembled (2012) são os teóricos utilizados para tratar do discurso da violência. Por fim, Cano (2012) e Machado & Jacks (2001) lançam luz sobre os pressupostos do discurso jornalístico. O *corpus* constituído é proveniente de manchetes de capa do Jornal Estado de Minas veiculadas no ano de 2019. Como resultados preliminares, constata-se que as estratégias utilizadas pelo discurso jornalístico, ao tratar assuntos violentos, propiciam uma cenografia de entretenimento, modificando as regras próprias de construção de uma manchete de jornal.

Palavras-chave: Discurso da violência; Discurso jornalístico; Cenografia; Entretenimento.

ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA ESCOLAR PELA COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLICIAMENTO ESCOLAR DA POLICIA MILITAR DO PIAUÍ

Lia Altamir Sousa Barradas (UFPI) Cássio Eduardo Soares Miranda (UFPI)

Este artigo parte da análise de dados quantitativos apresentados pela CIPE, tendo como ponto de partida a pesquisa desenvolvida por Miranda (2018), dentro do projeto de estudo sobre a violência que afeta os discentes, docentes e a comunidade escolar, no que tange a saúde mental destas pessoas. Os casos de violência notificados foram relatados pela Companhia Independente de Policiamento Escolar – CIPE da Polícia Militar do Piauí de 2016 a 2018 nas escolas públicas de Ensino Médio de Teresina. A questão norteadora foi centrada em identificar quais os principais crimes registrados pela CIPE no Ensino Médio? A metodologia quanti – quali baseada na literatura científica de teorias psicanalíticas de Freud e Lacan, e autores contemporâneos ligados à Educação, o discurso midiático, a segurança pública e a subjetividade, para evitar a evasão e o aumento dos índices de violência no Brasil, com base nos dados da Organização para a Cooperação e desenvolvimento Econômico, identificado pelos pesquisadores Garrido e Filpo (2018). Os resultados e a discussão deste estudo com os dados internos das ocorrências notificadas pela CIPE são baseados apenas nos números e nos tipos crimes.

Palavras-chave: Violência; escola; policiamento escolar.



O DISCURSO DA GORDOFOBIA VEM DISFARÇADO COMO VIOLÊNCIA: "UM MILHÃO DE DICAS PARA CONSEGUIR O CORPO PERFEITO PARA O VERÃO

Érica Taís dos Santos (UFRB) Rosimere da Paixão Santos (UFRB)

Estamos em um mundo cada vez mais tecnológico e capitalista, onde as subjetividades precisam ser evidenciadas e padrões inalcançáveis de existência são criados principalmente para as mulheres gordas. Em meio a esse contexto, o contracontrole ganha forma através de ações de ativistas que militam pela inserção dos corpos não padronizados. Esses movimentos vêm utilizando as redes sociais como ferramenta de comunicação e informação, sendo um deles o "Movimento Vai ter Gorda". Diante dessas reflexões, surge a pergunta que norteia essa pesquisa: Qual o impacto do Movimento Vai ter Gorda, na luta contra gordofobia nas vidas das mulheres gordas, em especial das mulheres negras? Como objetivo geral, busca-se analisar o impacto do Movimento Vai ter Gorda, na luta contra gordofobia na cidade de Salvador-Ba, como objetivos específicos: discutir a gordofobia através do gênero e da raça; refletir a importância do ciberativismo; investigar como o Movimento vem se articulando diante da pandemia da Covid-19. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica. Desse modo refletir sobre gordofobia contribui na promoção de ruptura de paradigmas.

Palavras-chaves: Raça; Gordofobia; Políticas Públicas; Movimento "Vai ter Gorda".

PEGADAS DO CONSUMO: REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS SOCIAIS SOB APORTE DA ANÁLISE CRÍTICO-DISCURSIVA

Juliana Ferreira Vassoler (UnB) Letícia Leal Lima (SEDF)

O objetivo deste artigo é apresentar uma reflexão crítica sobre textos que veiculam discursos socialmente articulados pelas práticas sociais de consumo. Situo a ADC como teoria e método de análise, delineando o percurso da Análise de Discurso Crítica (ADC), na vertente de Fairclough (2001 [1992], 2003) e Chouliaraki e Fairclough (1999), balizando-me pelo diálogo seminal com os estudos que envolvem questões de consumo e cidadania discutidas por Canclini (2015) e Bauman (2008). Com base nesse aporte teórico, desenvolvo o estudo de natureza qualitativa (descritiva e interpretativa) para o qual os dados empíricos foram levantados em revistas eletrônicas com viés econômico e empresarial. A análise indica como a escolha lexical utilizada na representação do *corpus* contribui para interpretações que acessam diferentes discursos guiados por uma pluralidade de sentidos ideologicamente cooptados pelo discurso hegemônico de consumo.

Palavras-chave: Discurso. Representações. Consumo. Cidadania.



INFÂNCIA BRASILEIRA E A PRÁTICAS DE VIOLÊNCIAS: UMA ANÁLISE DA HISTÓRIA EM QUADRINHO "A INFÂNCIA DO BRASIL"

Robson Carlos da Silva (UESPI) Lizane Nery da Silva (UESPI)

O artigo, recorte de uma pesquisa cujo escopo é analisar os sentidos e as representações das concepções da infância trabalhadas na obra de História em Quadrinhos do historiador José Aguiar "A Infância do Brasil" (AGUIAR, 2017), tem como objetivo desvelar formas de tratamentos racistas e preconceituosos acerca da concepção de infância de crianças escravizadas no país na segunda metade do século XIX, suas características e as violências físicas e psicológicas cometidas contra elas conforme abordadas na Hq investigada. Para segmentar a pesquisa nos respaldamos nos estudos teóricos das Análises de Discursos de Orlandi (2001), no sentido de desvelar possíveis contribuições das Hq na formação crítica do leitor. As análises se assentam no método cartográfico-crítico (REBLIN, 2020), assim como, aprofundando o entendimento dos sentidos formulados, novamente nas ideias de Orlandi (2001, 2007). Optamos, na produção dos achados, por efetivar um diálogo dos textos e imagens da Hq estudada com as teorias de pesquisadores/as que denotam um olhar acadêmico sobre os quadrinhos, dentre os/as quais, Barbieri (2017), Chinen (2019), McCloud (2005), Postema (2018), Ramos (2009, 2017) e Vergueiro e Ramos (2013). Nas análises sobre os sentimentos da infância nos sustentamos em Ariès (2011), Del Priore (2020) e Silva (2013). Os achados encaminham para o entendimento de que o sentimento de infância no Brasil é quase inexistente, sendo que as crianças escravizadas são as mais excluídas, violentadas e exploradas.

Palavras-chave: Infância; Histórias em Quadrinhos; Violência; História Social Brasileira.

OS IMAGINÁRIOS SOCIODISCURSIVOS SOBRE A MATERNIDADE: A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA DA IMPOSIÇÃO

Patrícia Rodrigues Tomaz (UFPI) João Benvindo de Moura (UFPI)

O presente trabalho analisa a violência simbólica enquanto imaginário sociodiscursivo acerca da imposição da maternidade na obra "Um amor conquistado: o mito do amor materno", da filósofa francesa Elisabeth Badinter. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e de cunho bibliográfico, com embasamento teórico nos estudos de Charaudeau (2017), Orlandi (2015), Pêcheux (1975), Maingueneau (2008), Bourdieu (2017), dentre outros. Os resultados mostram que o corpus analisado mobiliza um discurso de amor materno como elemento organizador da sociedade, que privilegia a mãe em detrimento da mulher, com base em imaginários sociodiscursivos acerca da maternidade, do amor incondicional e do instinto materno, retomando, assim, o estereótipo de que a mulher nasceu para ser mãe. Tais atributos estariam, ainda, relacionados ao dever de gerar filhos, cuidá-los e orientá-los para a vida. Conclui-se que a referida obra desconstrói os imaginários correntes que apontam a mulher como predeterminada à maternidade, mostrando que esse processo não é somente biológico, mas também social, tendo em vista a manutenção e o controle feito pelo estado sobre o corpo e o destino das mulheres.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Direito. Imaginários sociodiscursivos.



A LEGITIMAÇÃO DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA POR MEIO DO HABITUS EM PRODUTOS MIDIÁTICOS: ANÁLISE DO EPISÓDIO "LISA E A BONECA FALANTE" DA SÉRIE NORTE-AMERICANA "OS SIMPSONS"

Laís Emanuelle Borba de Brito (UFRN)

Este Artigo propõe-se analisar a Violência Simbólica legitimada por meio do habitus em produtos midiáticos. Parte de uma análise do 14° episódio da quinta temporada do seriado norte-americano "Os Simpsons" denominado "Lisa e a boneca falante", transmitido em 17 de fevereiro de 1994, há 26 anos, na Fox Broadcasting Company. Para o andamento desta pesquisa levaremos em consideração as premissas da *Violência Simbólica, Campos e Habitus*, que foi desenvolvido por Pierre Bourdieu (1976), em seguida *A Dominação Masculina* (1998) também defendida pelo mesmo, e para um melhor desenvolvimento do tema, trazemos Guy Debord (1997) com *A Sociedade do Espetáculo* para abordarmos os efeitos causados dessa violência e por fim a teoria de Pierce (1999) para abordar as questões dos signos, símbolos etc. Desta forma buscaremos apresentar como a Violência Simbólica é incorporada por indivíduos por meio do habitus e como suas ações e seus discursos os validam, visando assim a problematização dos mesmos. O seguinte estudo será realizado em caráter bibliográfico, documental, dialético com uma pesquisa com finalidade básica estratégica, com o objetivo descritivo e exploratório, sob o método hipotético-dedutivo, com a abordagem qualitativa.

Palavras-chave: Semiótica; Simpsons; Produtos midiáticos; Violência simbólica.

ELA NÃO FOI ESTUPRADA, ELA CONSENTIU A FESTINHA

Ketiley Giovana Araújo Menezes (UFAL) Samuel Barbosa Silva (UFAL)

A diversidade de violência contra às mulheres é uma problemática social que se estabelece discursivamente no processo de subjetivação de mulheres e homens, principalmente através das hierarquizações binárias promovidas pela estrutura capitalista e patriarcal. Este estudo analisa o funcionamento discursivo dos comentários circulados em redes sociais – Facebook e Instagram – através do caso Beatriz, em 2016, violentada por 30 homens, e como estes comentários produzem efeitos de sentido nas relações cotidianas sobre às mulheres vítimas de violência, inclusive responsabilizando-as. Estas discursivizações se inscrevem a partir de dada compreensão subjetiva do/sobre o corpo da mulher que é construído no imaginário dos sujeitos e se ancora em discursos patriarcais, conservadores e capitalista. Recorremos ao campo teórico da Análise de Discurso proposta por Michel Pêcheux para desvelar os processos discursivos materializados nos comentários produzidos nas redes sociais e que reforçam às múltiplas violências contra às mulheres. A revisão de literatura também se apoia nos estudos de classe e gênero (Saffioti, 2015; Orlandi, 2012; Magalhães, 2005).

Palavras-chave: Violência; Redes Sociais; Subjetividade; Mulheres; Discurso.



O RESSENTIMENTO NA PROPAGANDA POLÍTICA DE JAIR BOLSONARO, EM 2018

Thiago Fernandes Peixoto (UFMG)

Pretendemos analisar o modo como a propaganda política, em vídeo, do candidato à presidência da República Jair Bolsonaro, em 2018, procurou suscitar emoções diversas no eleitorado a fim de angariar votos para si e retirar a maior quantidade possível de votos do seu principal adversário, Fernando Haddad. Intentaremos verificar, particularmente, o uso da emoção do ressentimento na propaganda do candidato. Tal emoção não é una, mas uma constelação, que pode juntar ódio, desejo de vingança, inveja, malícia, conforme apontam os diferentes autores que com ela trabalham, a exemplo de Scheler (2012) e Nietzsche (2009), no campo da filosofia, Angenot (1997), na Análise do Discurso, e Khel (2005), na Psicanálise. Nossa intervenção constitui um estudo em andamento, o qual tem por base a análise argumentativa do discurso, principalmente como é feita por Amossy (2018), a partir de uma metodologia que visa descrever, interpretar e analisar os discursos.

Palavras-chave: Análise do Discurso; argumentação; emoção; ressentimento; política.

SER PROFESSORA E NEGRA: A VIOLÊNCIA COMO ELEMENTO DA CONSTITUIÇÃO DE IDENTIDADE PROFISSIONAL E ETNICORRACIAL

Francisca Cordelia Oliveira da Silva (UnB)

O Brasil é um país miscigenado, em sua maioria negro/pardo, convivendo com racismo, preconceito e discriminação contra negros/pardos. Nesse contexto, o(a) docente negro(a) aprende a lidar com problemas ligados à docência e com dilemas de construir identidades profissional/etnicorracial que sobrevivam a conflitos, violência oriundas do preconceito e da discriminação. Isso porque ser professor é pertencer a um grupo profissional desvalorizado, e ser negro/pardo/mulher é fazer parte de um grupo etnicorracial desvalorizado. Isto posto, este artigo objetiva analisar a violência simbólica na constituição das identidades etnicorracial e profissional de uma docente negra que atua na Secretaria de Educação do DF, a partir de reportagem do jornal Correio Braziliense. O estudo baliza-se na Análise do Discurso Crítica e em estudos sobre identidades: Fairclough (2003; 1992), van Dijk (2008; 2007), Hall (2006; 2001), entre outros, e na análise qualitativa de dados. Como resultado, espera-se evidenciar que é possível construir identidades profissional (docente) e etnicorracial (negra) fortalecida, voltadas à busca de direitos, empoderando sujeitos sociais.

Palavras-chave: Identidades; Violência; Gênero social; Análise de Discurso Crítica.



DIREITO COMO INSTRUMENTO DE GUERRA: ANÁLISE DO SIGNO IDEOLÓGICO LAWFARE

Gutenberg Alves Fortaleza Teixeira (UTFPR) Anselmo Lima (UTFPR) Alana Destri (UNESP)

Lawfare, neologismo cunhado no ano de 1975, pode ser compreendido como a prática da substituição da guerra pelo Direito, em que as palavras substituem as espadas. Nesse primeiro contexto, não haveria o fim dos conflitos, mas sim a violência manifesta através do próprio Direito. Levando isso em consideração, este artigo valeu-se principalmente das noções discursivas de Volóchinov, estudioso integrante do Círculo de Bakhtin, para a análise do signo ideológico lawfare a partir de enunciados jurídicos publicados entre 1975 e 2010. Esta proposta de abordagem dialógica da palavra teve como objetivo investigar a dinamicidade da significação e tema do signo lawfare e suas possíveis contradições ideológicas constitutivas. Desvelou-se, assim, uma intensa batalha temática pala estabilização desse signo, batalha essa que pode ser compreendida como um microcosmo das disputas ideológicas globais.

Palavras-chave: Lawfare; signo ideológico; significação; tema.

QUANDO AS MULHERES MATAM: UM OLHAR LINGUÍSTICO-DISCURSIVO SOBRE GÊNERO SOCIAL, MÍDIA E VIOLÊNCIA

Letícia Leal Lima (SEDF) Juliana Ferreira Vassolér (UnB)

Este artigo apresenta parte de uma pesquisa mais ampla acerca da representação midiática baseada nos papéis sociais de gênero em textos que tratam de mulheres acusadas de matar seus companheiros. A análise se desenvolve com base na Análise de Discurso Crítica – ADC (FAIRCLOUGH, 2003 e 2016), na Representação de Atores Sociais, proposta por van Leeuwen (1997) e nos estudos sobre poder e ideologia (THOMPSON, 2011), gêneros sociais (BUTLER, 2003; SCOTT, 1995), mídia e modernidade (ABRAMO, 2016; BOURDIEU, 2017) e crimes passionais (ELUF, 2003). Os textos sob análise são reportagens retiradas de jornais e revistas de grande repercussão nacional, a primeira publicada pelo jornal O globo, em 1983, e a segunda, publicada pela revista Veja, em 2012. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa que utiliza categorias de análise baseadas na ADC, na Representação de Atores sociais e nos Modos de operação da ideologia. Ressalta-se que este trabalho objetiva contribuir para processos de transformação social por meio da identificação de representações de papéis sociais, naturalizadas pela mídia, que legitimam assimetrias estruturais com base no gênero social.

Palavras-chave: Papéis sociais de gênero; Análise do Discurso Crítica; Meios de comunicação de massa e Crimes passionais.



GT10 - DISCURSOS DE ÓDIO, REDES SOCIAIS E FAKE NEWS

ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE DISCURSO, PODER E DOMINAÇÃO EM FAKE NEWS DO KIT GAY EM 2018

Luiz Guilherme de Brito Arduino (UNITAU) Marildo de Oliveira Lopes (UFBA)

As fake news podem ser usadas como um recurso de propagabilidade de discursos ilegítimos, que (re)produzem abuso de poder, desigualdade social e opressão de grupos minoritarizados. Nessa perspectiva, objetivamos investigar as relações entre discurso, poder e dominação em fake news do "Kit Gay" propagadas nas redes sociais durante as eleições presidenciais de 2018, à luz dos Estudos Críticos do Discurso (ECD), abordagem multidisciplinar de análise discursiva que se preocupa com a (re)produção do abuso de poder (VAN DIJK, 2018). Estabelecendo interlocuções com a Comunicação, ancoramo-nos em Braga (2018), Filho (2018) e Wardle (2017). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de análise interpretativista. O corpus é constituído por uma postagem do "Kit Gay" encontrada na internet, a qual acusava o candidato Fernando Haddad (PT) de ter sido o criador do material, que supostamente seria destinado a ensinar crianças em idade escolar a se tornarem homossexuais. Nossa análise revela que esse discurso intencionou enfraquecer a candidatura de Haddad, com possíveis impactos no resultado da eleição que elegeu Jair Bolsonaro. Além disso, o discurso oprime e deslegitima a população LGBTI+, (re)produzindo a soberania heterossexista que os tem discriminado historicamente.

Palavras-chave: Fake news; kit gay; discurso.

DISCURSOS DE ÓDIO E A DESORDEM INFORMACIONAL SOBRE A COVID-19 NO TWITTER

Rannyelle Andrade da Silva (UFPI) Francisco Laerte Juvêncio Magalhães (UFPI)

A pandemia da Covid-19 tem sido marcada por discursos de ódio e desinformação contra as instituições nacionais e internacionais de saúde, impactando o enfrentamento do coronavírus. O nosso objeto de estudo é analisar as postagens do presidente Jair Messias Bolsonaro no Twitter, no período de 22 a 31 de março de 2020. A partir de então, pretendemos compreender como esses conteúdos se disseminam na referida mídia social, e qual o papel de influenciadores digitais nessa disseminação. Contribuem para este estudo os seguintes autores: Charaudeau (2006), Foucault (1997), Solano (2018), além, é claro, de outros importantes autores vinculados ao método de pesquisa social, a Análise de Discurso Crítica (ADC), tais como Fairclough (2016), Resende; Ramalho (2011), Ruth Wodak dentre outros. Consideramos importante a análise da ação discursiva dos atores políticos que validam os discursos de ódio com teor político, dando visibilidade nas mídias sociais, espalhando e autenticando-os com o propósito de conquistar a adesão entre os seguidores e legitimar os discursos do presidente.

Palavras-chave: Covid-19; Discursos de ódio; Desinformação; Twitter.



O ESPECTRO DO FALSO NA PANDEMIA: NEGACIONISMO DESINFORMAÇÃO E BRUTALISMO

Francisco Laerte Juvêncio Magalhães (UFPI)

Este trabalho pretende discutir a discursividade acerca da Pandemia que ora o mundo enfrenta. Observamos três aspectos da mesma abordagem: negacionismo, desinformação e brutalismo (MBembe, 2020). Nosso objeto de pesquisa é constituído de matérias publicadas nos sites Pensar Piauí, Campo Grande News, The Intercept, El País e Folha de São Paulo, uma de cada, sob a ótica do falseamento, entre janeiro e setembro de 2020. Buscamos compreender como o sentido se desloca da biopolítica (Foucault, 1979) à necropolítica (MBembe, 2020), no interdiscuro (MAINGUENEAU, 2008) que configura parte da contemporaneidade. Esse universo adota práticas do falseamento: boato (DiFONZO, 2009), mentira (COURTINE, 2006) e caos (EMPOLI, 2020). Adotamos a Análise de Discurso Crítica como teoria e método, recorremos a FAIRCLOUGH (2016), RESENDE (2017) van LEEUWEN (2008), dentre outros. A dispersão de discursos materializa práticas brutais do exercício do poder e ignora a vida, sob o espectro do falso.

Palavras-chave: Desinformação; Discurso; Falso; Mentira; Necropolítica; Pandemia.

DESINFOMAÇÃO SOBRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS: OS MODOS DE OPERAÇÃO DA IDEOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO SIMBÓLICA

Raquel Furtado de Mesquita (UNILAB) Maria Leidiane Tavares (UNILAB)

Este trabalho propôs-se a investigar, com base nos modos de operação da ideologia (THOMP-SOM, 2000), as estratégias típicas de construção simbólica utilizadas no ataque às universidades via WhatsApp após o anúncio do corte de verbas para as instituições públicas de nível superior em abril de 2019. Para isso, coletamos as publicações compartilhadas via WhatsApp, relacionadas às universidades, através da ferramenta "monitor de WhatsApp", que permitiu a identificação de textos e imagens descontextualizadas da realidade para a construção de narrativas falsas sobre eventos ou atividades, apresentando-as como ilícitas e imorais. A partir da análise das publicações mais compartilhadas, compreendemos que o compartilhamento dessas imagens visa desqualificar a imagem das universidades públicas perante a sociedade utilizando como estratégia o "expurgo do outro", na figura dos universitários que refletem as instituições as quais pertencem. Percebemos ainda que o canal utilizado, o WhatsApp, permite maior proximidade entre os usuários, o que gera maior credibilidade sobre o que é recebido.

Palavras-chave: Universidades públicas; Expurgo do outro; WhatsApp; Estratégias típicas de construção simbólica.



"SEM MENTIRAS, SEM FAKE NEWS, SEM FOLHA DE S. PAULO?": A ATUAÇÃO DA FOLHA NO COMBATE AS FAKE NEWS NAS ELEIÇÕES DE 2018

Marta Alencar (UFPI)

No processo eleitoral de 2018, a Folha revelou que empresários apoiadores da campanha de Jair Bolsonaro compraram serviços para disparos em massa de mensagens a favor do então candidato, além de *fake news* contra adversários. Após a denúncia, Bolsonaro pediu aos seus apoiadores que participassem do período eleitoral "sem mentiras, sem *fake news*, sem Folha de S. Paulo". Desde então, a imprensa tem sido atacada inúmeras vezes por Jair Bolsonaro e seus seguidores, a Folha inclusive é um dos maiores alvo. A partir disso, o presente artigo analisa a atuação da Folha na apuração das declarações de Jair Bolsonaro e o seu posicionamento diante das críticas do atual presidente.

Palavras-chave: Jornalismo; Folha; Fake news; Eleições.

"O PROFESSOR NO BRASIL NÃO SABE ENSINAR PORQUE ELE É BURRO": UMA REFLEXÃO CRÍTICA DO DISCURSO DE ÍTALO MARSILI SOBRE A CLASSE EDUCADORA BRASILEIRA

Jhussyenna Reis de Oliveira (UFPI)

Em maio de 2020, o segundo mês de enfrentamento à uma das piores crises da saúde mundial, uma figura pública, cujo nome era cotado para assumir o cargo de Ministro da Saúde, proferiu um discurso polêmico envolvendo a classe dos educadores brasileiros. Ítalo Marsili, psiquiatra com mais 1 milhão de seguidores na rede social *Instagram*, foi quem protagonizou esse caso que repercutiu também em outras redes sociais, além de suscitar notas de repúdio de órgãos representantes de classe. Tendo em vista o impacto das declarações e a imensa capilaridade do meio virtual é que esta pesquisa propõe uma reflexão crítica a partir do discurso proferido pelo médico. Como aporte teórico-metodológico será aplicada a Análise de Discurso Crítica (ADC) na sua perspectiva dialético-relacional, cujo principal representante é Norman Fairclough. Na análise pretende-se abranger os três significados discursivos propostos em Fairclough (2003): acional, representacional e identificacional. Para tanto, serão aplicadas as categorias: intertextualidade, modalidade, representação de atores sociais e significado de palavras. Espera-se que os resultados colaborem para uma problematização à luz da ciência, no sentido de elucidar uma prática discursiva de combate ao discurso discriminatório e de ódio nas redes.

Palavras-chave: Redes Sociais; Discurso de Ódio; Análise de Discurso Crítica.

DISCURSO DE ÓDIO: UMA ANÁLISE DO PERFIL "SUJEITO HOMEM" NO INSTAGRAM

Dandara Pereira Alves (UFPI) Francisca Jaqueline Ferreira de Oliveira (UFPI)

Com a ascensão das mídias sociais percebemos que a circulação dos discursos de ódio aumentou bastante. Nesse contexto, é importante ressaltar que "discurso de ódio é aquele capaz de produzir, de algum modo, o prejuízo, a discriminação e a exclusão de direitos sociais de grupos ou perfis indenitários sociologicamente mais fragilizados" (GALINARI, 2020, p. 49). Dessa forma, esse trabalho visa expor os discursos de ódio contra as mulheres no perfil "Sujeito Homem", no Instagram, que claramente expressa opiniões de cunho machista. Para isso, utilizamos como metodologia uma revisão bibliográfica sobre discursos de ódio, gênero e machismo e analisamos as publicações do perfil "Sujeito Homem". Os resultado mostram que ao longo dos anos o comportamento feminino sempre foi posto à prova, e na atualidade esses discursos misóginos, se apresentam nas redes sociais, as vezes, de forma clara, mas também de forma velada, como é o caso do perfil "Sujeito Homem" que se utiliza de várias estratégias para propagar discursos que objetifica e minimiza a mulher.

Palavras-chave: Discurso de ódio; Redes Sociais; Machismo;

A DESINFORMAÇÃO NA FANPAGE DO SENADO: A RUPTURA NO CONTRATO DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA

Michel Carvalho da Silva (UFABC)

Discute-se o conceito de desinformação no âmbito do discurso institucional do Senado Federal, elegendo como corpus de análise duas publicações da página do Senado no Facebook. O primeiro post, publicado em 24 de junho de 2018, busca chamar a atenção do público sobre os possíveis efeitos imediatos causados pela mencionada droga, entre eles, "dificuldade de pensar", "agressividade" e "morte". O segundo post, veiculado no dia 25 de junho de 2018, informa sobre a decisão da comunicação pública do Senado de excluir a publicação do dia anterior, diante da grande repercussão negativa do público. A análise discursiva dos posts se orienta a partir da aplicação do conceito de contrato de comunicação de Patrick Charaudeau (2009) à noção normativa de comunicação pública ((DUARTE, 2011; BRANDÃO, 2009; MATOS, 1999). O trabalho problematiza a desinformação para além da discussão sobre a propagação de fake news com fins eleitorais (ALLCOTT; GENTZKOW, 2017) e mostra que o Senado, ao publicar determinadas informações sobre saúde sem rigor científico, rompe com as regras do contrato de comunicação estabelecido tacitamente entre sociedade civil e instituição pública.

Palavras-chave: comunicação pública; contrato de comunicação; análise de discurso; plataformas de redes sociais.



ATOPIA E DISSIMULAÇÃO DISCURSIVA: QUANDO O ÓDIO SE CONFUNDE COM A FÉ

Helio de Oliveira (UNIFEOB)

Em trabalhos anteriores (OLIVEIRA 2018, 2019), foram propostas algumas características identificadoras dos discursos de ódio e intolerantes, sobretudo no que diz respeito ao funcionamento da atopia discursiva, uma forma de dissimulação do ódio e da intolerância, que agora mobilizamos para o exame de fragmentos do discurso religioso. Maingueneau (2010, p. 166), define a atopia discursiva como uma produção "clandestina, noturna, que penetra nos interstícios do espaço social" materializada em práticas discursivas que "são constantemente atestadas, mas reservadas a espaços de sociabilidade muito restritos ou particulares". Na análise ora apresentada, selecionamos e analisamos alguns enunciados que, nos últimos anos, ganharam destaque nos veículos de comunicação no país por serem considerados pelos comentaristas e pelo público em geral como fragmentos de discurso de ódio, embora sejam proferidos por personalidades religiosas de destaque, como padres católicos e pastores evangélicos, inclusive, em alguns casos, durante cultos religiosos. Os resultados parciais apontam para uma coexistência aparentemente contraditória entre a temática de amor e compaixão comumente presente no discurso religioso e traços de discurso de ódio relacionados à exclusão e à aniquilação do outro.

Palavras-chave: Intolerância; Discurso de ódio; Atopia discursiva.

VERDADEIRO OU FALSO? O FACT-CHECKING E A RETOMADA DA CREDIBILIDADE PELO JORNALISMO

Lizete Barbosa da Nóbrega (UFRN) Luciana Miranda Costa (UFRN)

O jornalismo tradicional tem vivido uma crise institucional a partir da nova ordem informativa, que alterou a forma de produção e consumo, e de fenômenos como pós-verdade e desinformação (DINIZ, 2018; SANTAELLA, 2019; D'ANCONA, 2018; DUNKER *et al*, 2018; WARDLE & DERAKHASHAN, 2017). Ao perder parte de sua credibilidade, uma das principais características da profissão, o jornalismo assiste a um declínio do seu status no espaço social (BOURDIEU, 1998). Com isso, surge uma modalidade que busca instaurar o discurso contra a desinformação e perda de credibilidade: o fact-checking. Trata-se de uma prática jornalística que investe na verificação de fatos e informações que circulam no ambiente digital. Esse artigo busca investigar o discurso (FOUCAULT, 1999) e os procedimentos de exclusão adotados por duas iniciativas brasileiras: Lupa e Aos Fatos. Verifica-se, por exemplo, a exclusão com a oposição do falso e verdadeiro, onde o verdadeiro é instituído a partir da autoridade do discurso da própria checagem.

Palavras-chave: Mídia; Fact-checking; Desinformação; Lupa; Aos Fatos.

CARTOGRAFIA DE FAKE NEWS E SUAS REVERBERAÇÕES NO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

Carla Gabryela Resende Fonsêca (UFPI)

O ano de 2020 tem se configurado incomum, em virtude da pandemia (COVID-19) e a desinformação que permeia a nossa sociedade. Não é novidade que a mentira pode ser uma ferramenta de controle social, isso se intensificou com o advento da era tecnológica e midiática que tornou qualquer conteúdo passível de milhões de acessos em um curto espaço de tempo. O meio virtual acaba sendo muito delicado ao mesmo tempo que tem sido grande aliado no combate as tensões atuais. Portanto nosso objetivo geral é compreender os modos de atuação das Fake News como estratégia de controle sócio-político no cenário atual, para tal, esta pesquisa se propõe a Cartografar notícias nos principais buscadores de internet do país; analisar a construção de discursos e discutir as reverberações que estas podem causar. Observa-se, previamente, que as notícias selecionadas possuem dados manipulados, que induzem reações populares como: filas para recebimento de cestas básicas inexistentes, crença de que outros países enviaram máscaras e objetos contaminadas para o Brasil, que misturas como chá de limão e bicarbonato curam a Covid-19 e etc.

Palavras-chave: Fake News; Covid-19; Cartografia.